

Banco Daycoval S.A. | CNPJ 62.232.889/0001-90 | Companhia Aberta - Categoria B

daycoval.com.br

# Banco Daycoval

## RESULTADOS 2024

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração do Banco Daycoval S.A. ("Daycoval" ou "Banco") submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas, acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes, sem ressalvas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Os comentários aqui apresentados são relativos aos resultados consolidados do Daycoval para o respectivo período.

O ano de 2024 ficará marcado como um teste de fogo para a economia brasileira. Se, por um lado, o crescimento do PIB surpreendeu positivamente ao atingir 3,5% — muito acima das projeções iniciais —, por outro, a condução da política fiscal gerou um nível de incerteza que contaminou expectativas, desancorou a inflação e exigiu uma resposta brusca da política monetária. O país viveu um paradoxo: cresceu mais do que o esperado, mas a sensação de instabilidade econômica foi intensificada.

A combinação de um crescimento mais forte e uma taxa de câmbio persistentemente depreciada impulsionou a inflação para patamares próximos de 5%, acima das estimativas iniciais. Essa escalada forçou o Banco Central a reverter a trajetória de queda da taxa Selic, encerrando o ano em 12,25%, um patamar superior ao de 2023 (11,75%). Na prática, o alívio monetário esperado foi interrompido bruscamente, expondo as contradições entre a política econômica e a realidade fiscal do país.

Diante desse ambiente desafiador, a solidez e a resiliência se tornam ainda mais essenciais. O Banco Daycoval encerra mais um ano reforçando sua posição no mercado, com um balanço robusto e resultados sustentáveis, fruto de uma gestão estratégica que prioriza a qualidade dos ativos, o controle rigoroso de riscos e a expansão consistente das áreas de negócios e investimentos.

O Lucro Líquido Contábil atingiu R\$ 1.689,3 milhões no ano de 2024, um crescimento de 53,3% em relação ao mesmo período do ano anterior e um ROAE contábil de 25,0%.

O índice de Basileia atingiu 12,5%, o que representou um decréscimo de 1,4 ponto percentual em relação ao ano de 2023 (13,9%). Esse decréscimo é explicado pela expansão da carteira de crédito, o que resultou em maior consumo de capital no período.

A carteira de crédito do Banco atingiu um montante de R\$ 65.465,9 milhões no período, um crescimento de 14,4% frente ao ano de 2023. A expansão sazonal do segmento de empresas no último trimestre do ano impulsionou esse crescimento, com destaque para os produtos de compra de recebíveis e comércio exterior. Além disso, as carteiras de leasing, avais e fianças, e títulos privados seguem em trajetória de crescimento consistente.

No segmento varejo, o Crédito Consignado encerrou 2024 com uma carteira de R\$ 15,8 bilhões, o que representou crescimento de 9,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, superior ao apresentado pelo mercado.

A origemação média mensal neste segmento continuou forte, registrando a marca de aproximadamente R\$ 1,1 bilhão em um total de 1,2 milhão de clientes. Os constantes investimentos em tecnologia têm viabilizado ganho de escala e eficiência neste produto.

A carteira de Financiamento de Veículos atingiu R\$ 2,5 bilhões, um crescimento de 15,5% em relação ao ano de 2023. O movimento mais acentuado no crescimento é reflexo da gradual retomada de vendas do mercado de veículos usados e níveis estáveis de inadimplência. A origemação mensal média voltou a ultrapassar R\$ 140 milhões no último trimestre.

No tocante à qualidade da carteira, o índice de Inadimplência (relação entre as operações vencidas há mais de 90 dias e o saldo da carteira de crédito) apresentou redução de 0,9 p.p. alcançando 1,9% frente 2,8% em 2023, reflexo da constante disciplina e eficiência na concessão de crédito. O índice de cobertura (Saldo de PDD/Créditos vencidos há mais de 90 dias) alcançou 161,2% no ano de 2024 frente 133,6% em 2023, em linha com a abordagem conservadora diante de um cenário macroeconômico mais desafiador.

Em 2024, o saldo total de captação atingiu R\$ 65,1 bilhões, crescimento de 17,8% em relação a 2023, refletindo a solidez da estratégia de *funding* do Banco. Esse avanço foi impulsionado, pelo aumento do volume de depósitos a prazo, com destaque para o segmento de pessoa jurídica, beneficiado pelo ambiente de juros elevados e captação de US\$ 460 milhões junto ao IFC, membro do Grupo do Banco Mundial desembolsado no segundo semestre de 2024.

O ano de 2024 foi marcante para a área de investimentos do Banco, com um marco significativo: a celebração dos 20 anos da área de gestão de recursos. Ao longo dessas duas décadas, a solidez e a excelência na gestão se refletiram na conquista de R\$ 21,0 bilhões em ativos sob gestão, distribuídos em 103 fundos.

Nesse contexto, o desempenho das áreas de Serviços ao Mercado de Capitais e DCM (*Debt Capital Markets*) foi um dos grandes destaques do ano. O segmento de Administração e Custódia de Fundos atingiu R\$ 150,0 bilhões em ativos sob serviços, consolidando a atuação ao atender 1.013 fundos de investimento e 197 gestoras. Além disso, a área de *Debt Capital Markets* (DCM) reafirmou seu protagonismo ao fechar 2024 com um volume total de emissões na ordem de R\$ 10,0 bilhões, reforçando o papel estratégico no financiamento corporativo.

O crescimento dessas frentes se refletiu diretamente no avanço das receitas de prestação de serviços, que totalizaram R\$ 539,2 milhões em 2024, um aumento de 15,8% em relação ao ano anterior. Esse resultado é fruto do compromisso do Banco em expandir sua atuação nos segmentos de pessoas jurídicas e mercado financeiro, sempre com foco em eficiência, solidez e geração de valor para clientes e parceiros.

#### Sobre o Banco Daycoval

O Daycoval é especializado no segmento de empréstimos, financiamentos e leasing para empresas, com atuação relevante também no varejo, através de operações de crédito consignado, financiamento para veículos, comércio turismo e investimentos.

Em 31 de dezembro de 2024, o Daycoval, que tem sede em São Paulo - SP, cujo Conglomerado Financeiro conta com uma equipe de 3.852 profissionais, atingiu R\$ 65.465,9 milhões de carteira de crédito ampliada, R\$ 90.925,5 milhões de ativos totais, R\$ 7.073,4 milhões de Patrimônio Líquido e R\$ 1.689,3 milhões de Lucro Líquido. Tais resultados refletem o fruto de estratégia conservadora, obtendo destaque por baixa alavancagem, elevada liquidez e desempenho, que se traduzem pelo Índice de Basileia III de 12,5%.

#### Principais Indicadores



#### Distribuição

Seguindo a proposta de crescimento através da diversificação, o Daycoval atualmente possui 51 agências estabelecidas em 21 Estados, mais o Distrito Federal. Além disso, conta com uma agência nas Ilhas Cayman desempenhando um papel fundamental na captação de recursos e na abertura de linhas comerciais e relacionamento com bancos correspondentes.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a IFP - Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda., empresa do Grupo Daycoval, teve uma participação significativa na origemação de operações no segmento Consignado, sendo responsável por aproximadamente 28,6% da produção. A IFP conta com 61 lojas em todo o país e presta serviços não apenas para a carteira de Crédito Consignado, mas também para Financiamento de Veículos, Daycoval Câmbio e para outras instituições financeiras, buscando constantemente aprimorar sua produtividade.

O serviço de Administração e Custódia de Fundos encerrou 2024 com o montante de R\$ 150,0 bilhões sob serviço, registrando crescimento de 56,9% em 12 meses. Esse crescimento é fruto da dedicação em oferecer serviço com excelência a 197 gestoras de recursos, gerenciando 1.013 fundos. A Daycoval Asset Management encerrou 2024 com saldo de R\$ 21,0 bilhões de fundos sob gestão, aumento de 57,5% em 12 meses.

O Daycoval Câmbio encerrou 2024 com 160 pontos de atendimento, reforçando presença e compromisso em atender clientes de forma abrangente. Além disso, atua por meio de parcerias estratégicas com operadoras e agências de turismo, buscando oferecer maior facilidade e flexibilidade para que os clientes possam realizar suas operações com rapidez e segurança.

#### Rating

A classificação obtida pelo Daycoval nos *ratings* comprova a solidez e o baixo nível de risco conquistado em suas operações. As informações apuradas pelas agências são amplamente reconhecidas pelo mercado financeiro, embora não devam ser interpretadas como uma recomendação de investimento.

De acordo com os relatórios divulgados, os *ratings* refletem a avaliação das agências sobre o Daycoval:

- Ba1 em escala global pela Moody's com perspectiva "positiva";
- BB pela Fitch Ratings com perspectiva "estável";
- BB- pela Standard&Poor's com perspectiva "estável" e;
- iv) pela RISKbank – BRLP3 – Baixo Risco para Longo Prazo (até 5 anos).

Essas avaliações reforçam o compromisso com a transparência e a excelência nas operações financeiras.

#### Governança Corporativa

O Banco Daycoval adota uma política de gestão corporativa alinhada aos princípios do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e às melhores práticas de mercado. Busca constantemente aprimorar o modelo de gestão, orientado pelas diretrizes de sustentabilidade e pelos princípios fundamentais de ética, transparência, respeito, responsabilidade na condução dos negócios e equidade no relacionamento com todos os públicos envolvidos. A estrutura de governança é composta pelo Conselho de Administração, Diretoria, Comitês, Políticas e Processos, garantindo uma base sólida para condução dos negócios. Isso reforça a confiança e a satisfação dos *Stakeholders* e o compromisso em atuar de forma responsável e sustentável no mercado financeiro.

#### Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria, constituído e instalado no primeiro semestre de 2009, nos termos da Resolução CMN nº 3.198/2004, atual Resolução CMN nº 4.910 de 27 de maio de 2021, é responsável pela avaliação da qualidade e integridade das demonstrações contábeis do Banco, pela verificação do cumprimento das exigências legais e regulamentares, da atuação, independência e qualidade dos trabalhos dos auditores externos, da atuação e qualidade da auditoria interna e da qualidade e eficiência dos sistemas de controles internos e de administração de riscos do Banco. A atual composição deste Comitê foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 14 de junho de 2024.

#### Gestão Integrada de Riscos e de Capital

O Daycoval entende a gestão de riscos como um instrumento essencial para a geração de valor à instituição, aos acionistas, colaboradores e clientes, além de contribuir para o fortalecimento da governança corporativa e do ambiente de controle interno. O Banco realiza a gestão de riscos por meio da metodologia de três linhas de defesa e mantém um conjunto de procedimentos, alinhado às melhores práticas de mercado, garantindo o cumprimento das determinações legais, regulamentares e de suas políticas internas. Por isso, realiza investimentos constantes para aperfeiçoar processos, procedimentos, critérios e ferramentas de gestão de riscos operacionais, de mercado, liquidez, crédito, conformidade, reputacional, tecnologia da informação, socioambiental e gerenciamento de capital, com o objetivo de garantir um elevado grau de segurança em todas as suas operações.

O Daycoval adota medidas preventivas e atua de forma contínua no aprimoramento de suas políticas de riscos e sistemas de controles internos para evitar ou minimizar ao máximo a exposição aos riscos. O Banco conta com estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos alinhada aos seus objetivos estratégicos, por meio de sua Declaração de apetite ao Risco (RAS) e com estrutura de gerenciamento de capital, capacitadas a identificar, monitorar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades, assim como disseminar a cultura de mitigação destes riscos. Conta, ainda, com comitês e reportes periódicos das áreas envolvidas de forma a garantir a adequada gestão de riscos e governança eficiente, bem como assessorar o Conselho de Administração a desempenhar suas atribuições relacionadas ao gerenciamento de risco e de capital.

A estrutura de gerenciamento do Risco Operacional, do Risco de Conformidade, Risco Socioambiental e Climático, Risco de Mercado e de Liquidez, Risco de Crédito, Reputacional e Gerenciamento de Capital é composta pelo Conselho de Administração e Diretoria Executiva, Diretoria de Riscos, Comitê Integrado de Riscos e Capital e seus respectivos comitês.

Mais informações sobre Gestão de Riscos do Banco e sobre o Patrimônio de Referência Exigido, nos termos da regulamentação vigente, podem ser obtidas no endereço eletrônico: <https://ri.daycoval.com.br/>.

#### Pessoas

Em nossa trajetória, temos a certeza de que um dos fatores essenciais do Conglomerado Financeiro Daycoval é, sem dúvida, o nosso capital humano. Com uma equipe talentosa e engajada de 3.852 profissionais em 31 de dezembro de 2024, estamos crescendo e proporcionando mais oportunidades e desafios para todos.

Na perspectiva de gestão de pessoas, temos alguns programas que são protagonistas. Destacamos iniciativas como o Programa Daycoeduca, que oferece bolsas de estudo para graduação, pós-graduação ou MBA.

No ano de 2024, demos continuidade ao programa Momentos Carreira para dar clareza e inspiração a todos que querem crescer e se desenvolver. Com o programa de palestras educativas, abordamos temas como *lifelong learning*, educação financeira e gestão do tempo.

Nossas ações de treinamento contam, ainda, com a Academia Daycoval, uma plataforma de *e-learning*, que oferece diversos cursos e vídeos para apoiar nossos colaboradores em diferentes aspectos.

Valorizamos a diversidade e a inclusão, buscando criar um ambiente seguro e inclusivo para nossos colaboradores, incluindo grupos de afinidade focados em pessoas com deficiência e projetos sociais de inclusão, como o Dando Asas. Além disso, promovemos o bem-estar com campanhas de vacinação, aulas de música e treinamento de corrida, demonstrando o cuidado e compromisso com a qualidade de vida de nossa equipe e seus familiares. Nesse aspecto, podemos destacar que 51% do quadro do Grupo é feminino, que 14% do Grupo é composto pelos 50+; números esses que nos orgulhamos. Outra perspectiva interessante é quando olhamos para a distribuição das diferentes gerações: 54% de geração Y, 26% de X, 17% de Z e aproximadamente 3% de *Baby-Boomers*.

#### Sustentabilidade

Em linha com a missão de nos consolidarmos como um Banco referência na oferta de soluções alinhadas às necessidades de nossos clientes, reforçamos nossa estratégia de diversificação e ampliação dos produtos e serviços oferecidos, sempre atentos às mudanças do mercado. A tecnologia é um pilar essencial em nossa estratégia de negócios, e temos aprimorado nossos sistemas com foco na segurança da informação, especialmente no contexto da concessão de crédito.

No âmbito ESG, nossa gestão de sustentabilidade está alinhada aos princípios e diretrizes de natureza econômica, social, ambiental, climática, e aos aspectos de governança a serem observados pela instituição em seus negócios, atividades, processos e relação com as partes interessadas. Pensando em ganhos de eficiência e agilidade no negócio, iniciamos um projeto para levar Inteligência Artificial para uso das áreas fornecendo treinamento, ferramentas e assistência no desenvolvimento dos projetos.

Além da parceria firmada com a Proprac, braço de financiamento da Agência Francesa de Desenvolvimento, para financiar projetos sustentáveis de pequenas e médias empresas, as chamadas PMEs, o Banco mantém uma parceria com o IFC (*International Finance Corporation*) em duas frentes. A primeira é uma linha de crédito voltada a pequenas e médias empresas (PMEs) lideradas por mulheres em regiões de baixo IDH. A segunda, um financiamento sindicalizado de US\$ 460 milhões (cerca de R\$ 2,8 bilhões) com o objetivo de estimular o crédito a micro, pequenas e médias empresas (MPMEs), com foco no empreendedorismo feminino e na região da Amazônia Legal.

#### Responsabilidade Social

O Daycoval tem uma trajetória de 56 anos marcada por uma sólida tradição de apoiar projetos e ações de responsabilidade social. Nos últimos anos, o Banco estruturou uma área específica para gerenciar doações e patrocínios, buscando atender de forma mais eficaz os projetos que necessitam de atenção especial. Este apoio é realizado através de duas formas principais: doações diretas e incentivos fiscais por meio das Leis de Incentivo e está organizado em quatro pilares fundamentais: cultura, educação, esporte e saúde.

Em 2024 o Banco destinou cerca de R\$ 53 milhões a diversas iniciativas, aumento de 32% em relação ao ano anterior. Dentre as instituições apoiadas, destacam-se o Hospital do Amor, Unibes, Instituto Mano Down, Instituto Dorina Nowill, Banco de Alimentos de Porto Alegre, Parceiros da Educação, entre outros.

Comprometido a apoiar iniciativas de impacto social e promover ações solidárias em momentos mais críticos, o Daycoval segue reafirmando seu compromisso com a comunidade e bem-estar social. Um exemplo dessa mobilização é a Campanha Conexão do Bem, que em 2024, foi direcionada a apoiar e auxiliar os afetados pelas chuvas no Rio Grande do Sul. Para ampliar o impacto desta ação, o Banco dobrou os valores das ações feitas por colaboradores, clientes e parceiros. Os recursos arrecadados foram destinados à ONG Banco de Alimentos, responsável pela compra de itens essenciais à população. A iniciativa beneficiou famílias de mais de 30 municípios daquele estado.

#### Relacionamento com os Auditores Independentes

Em conformidade com a Resolução CVM nº 162, de 13 de julho de 2022, informamos que a empresa contratada para auditoria das Demonstrações Contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não prestou serviços não relacionados à auditoria independente das Demonstrações Contábeis do Banco e suas controladas superiores a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria independente. A nossa política de atuação, incluindo as empresas controladas, em caso de contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, fundamenta-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente. A aceitação e prestação de serviços profissionais não relacionados à auditoria das Demonstrações Contábeis pelos auditores independentes no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 não afetou a independência e objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados no Daycoval e suas controladas, uma vez que os princípios acima indicados foram observados.

#### Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria do Banco declara que discutiu, reviu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes, assim como que reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis relativas ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024.

#### Agradecimentos

A Administração do Banco Daycoval S.A. agradece aos acionistas, clientes, fornecedores e à comunidade financeira o indispensável apoio e a confiança depositada, assim como aos nossos profissionais que tornaram possível tal desempenho.

São Paulo, 12 de fevereiro de 2025.  
A Administração.

Para mais informações sobre o desempenho do Banco Daycoval, acesse o endereço <https://ri.daycoval.com.br/>.

BancoDaycoval

D

daycoval.com.br

# RESULTADOS 2024

# Banco Daycoval

### Balancos patrimoniais individuais e consolidados levantados em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 (Em milhares de reais - R\$)

	Referência nota explicativa	Banco		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
<b>ATIVO</b>					
Disponibilidades	4	1.180.284	592.610	1.182.271	593.175
Reservas no Banco Central do Brasil	5	2.380.045	1.321.373	2.380.045	1.321.373
Relações interfinanceiras		146.654	3.932	146.654	3.932
<b>Instrumentos financeiros</b>		<b>80.484.542</b>	<b>70.714.117</b>	<b>82.459.203</b>	<b>72.038.245</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6	5.259.164	5.531.421	3.038.191	3.497.712
Títulos e valores mobiliários	7	20.734.093	16.661.303	21.529.634	17.001.225
Derivativos	8.a	837.235	249.113	837.212	244.702
Carteira de crédito					
Operações de crédito	9	33.860.055	32.387.907	34.180.192	32.643.826
Arrendamento mercantil financeiro	9.g	-	-	3.073.478	2.737.012
Arrendamento mercantil operacional	9	-	-	124.919	155.449
(-) Rendas a apropriar de arrendamento mercantil operacional	9	-	-	(124.040)	(144.826)
Outros créditos com características de concessão de crédito	9	14.191.446	12.091.528	14.197.068	12.110.300
Carteira de câmbio	10	5.602.549	3.792.845	5.602.549	3.792.845
<b>Provisão para créditos de liquidação duvidosa</b>	<b>9.e</b>	<b>(1.787.218)</b>	<b>(2.054.600)</b>	<b>(1.839.360)</b>	<b>(2.092.712)</b>
Operações de crédito		(1.678.232)	(1.457.636)	(1.693.593)	(1.465.308)
Operações de arrendamento mercantil		-	-	(36.757)	(30.359)
Outros créditos diversos		(108.986)	(596.964)	(109.010)	(597.045)
<b>Ativos fiscais correntes e diferidos</b>	<b>19.b</b>	<b>2.422.956</b>	<b>2.308.327</b>	<b>2.669.043</b>	<b>2.504.179</b>
<b>Devedores por depósitos em garantias de contingências</b>	<b>1.075.375</b>	<b>1.943.231</b>	<b>1.082.177</b>	<b>1.950.408</b>	
Fiscais	18.c	989.814	1.867.520	991.688	1.869.291
Cíveis	18.c	67.505	58.597	67.510	58.628
Trabalhistas	18.c	18.056	17.114	22.894	22.410
Outros		-	-	85	79
<b>Outros créditos</b>	<b>2.061.732</b>	<b>457.011</b>	<b>2.311.779</b>	<b>426.003</b>	
Rendas a receber		125.611	118.732	89.370	81.745
Negociação e intermediação de valores		-	45.907	273.456	45.907
Diversos	11	1.936.121	292.372	1.948.953	298.351
<b>Outros valores e bens</b>	<b>12</b>	<b>167.572</b>	<b>105.195</b>	<b>169.967</b>	<b>106.398</b>
Ativos não financeiros mantidos para venda (Provisão para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda)		103.158	66.846	104.547	67.217
Despesas pagas antecipadamente		(9.160)	(7.443)	(9.160)	(7.443)
Investimentos	14	2.449.905	1.861.692	34.388	43.415
<b>Imobilizado de uso</b>	<b>15.a</b>	<b>210.593</b>	<b>50.424</b>	<b>218.430</b>	<b>56.836</b>
<b>Imobilizado de arrendamento mercantil operacional</b>	<b>15.b</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>109.580</b>	<b>145.460</b>
Intangível		645	849	1.357	918
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>90.793.085</b>	<b>77.304.161</b>	<b>90.925.534</b>	<b>77.097.630</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### PASSIVO

	Referência nota explicativa	Banco		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
<b>Instrumentos financeiros</b>					
Depósitos	16.b	27.763.665	22.105.309	27.576.203	22.070.948
Operações compromissadas	16.a	8.517.999	8.234.979	8.517.999	8.234.979
<b>Emissões de títulos</b>	<b>16.b</b>	<b>29.236.016</b>	<b>27.713.267</b>	<b>28.687.493</b>	<b>27.038.440</b>
No Brasil		26.963.517	24.913.565	26.414.994	24.238.738
No Exterior		2.272.499	2.799.702	2.272.499	2.799.702
Obrigações por empréstimos	16.b	7.211.337	4.586.694	7.211.337	4.586.694
Obrigações por repasses do país - instituições oficiais	16.b	583.132	535.219	583.132	535.219
Dívidas subordinadas	16.b	1.027.324	1.042.763	1.027.324	1.042.763
Derivativos	8.a	264.763	274.049	186.872	273.561
Carteira de câmbio	10	4.871.453	2.085.176	4.871.453	2.085.176
<b>Relações interfinanceiras e interdependências</b>		<b>413.517</b>	<b>290.742</b>	<b>413.517</b>	<b>290.742</b>
<b>Provisões para riscos</b>	<b>18</b>	<b>1.524.479</b>	<b>2.254.304</b>	<b>1.560.130</b>	<b>2.271.678</b>
Fiscais		1.272.434	2.046.144	1.294.383	2.048.783
Cíveis		210.529	162.287	211.685	163.408
Trabalhistas		41.516	45.873	54.062	59.487
<b>Provisão para garantias financeiras prestadas</b>	<b>9.e</b>	<b>41.361</b>	<b>30.265</b>	<b>41.361</b>	<b>30.265</b>
<b>Obrigações fiscais correntes e diferidas</b>	<b>19.b</b>	<b>1.304.579</b>	<b>1.173.100</b>	<b>1.873.549</b>	<b>1.580.609</b>
<b>Outras obrigações</b>		<b>960.038</b>	<b>841.914</b>	<b>1.276.452</b>	<b>899.047</b>
Sociais e estatutárias	17.a	352.913	280.025	354.153	281.885
Cobrança e arrecadação de tributos e semelhantes		17.250	16.110	18.468	16.145
Negociação e intermediação de valores		26.628	43.591	300.084	43.591
Diversas	17.b	563.247	502.188	603.747	557.426
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>20</b>	<b>7.073.422</b>	<b>6.136.380</b>	<b>7.073.422</b>	<b>6.136.380</b>
<b>Patrimônio líquido de acionistas controladores</b>		<b>7.073.422</b>	<b>6.136.380</b>	<b>7.073.422</b>	<b>6.136.380</b>
Capital social		3.557.260	3.557.260	3.557.260	3.557.260
Reservas de capital		2.125	2.125	2.125	2.125
Reservas de lucros		3.514.037	2.589.008	3.514.037	2.589.008
Outros resultados abrangentes		-	(12.013)	-	(12.013)
<b>Patrimônio líquido de acionistas não controladores</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>25.290</b>	<b>21.129</b>
Participação de acionistas não controladores		-	-	25.290	21.129
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>90.793.085</b>	<b>77.304.161</b>	<b>90.925.534</b>	<b>77.097.630</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### Demonstrações dos fluxos de caixa para o semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 (Em milhares de reais - R\$)

	Referência nota explicativa	Banco		Consolidado			
		2° Semestre de 2024	2024	2023	2° Semestre de 2024	2024	2023
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>							
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>		<b>883.223</b>	<b>1.689.279</b>	<b>1.101.929</b>	<b>883.223</b>	<b>1.689.279</b>	<b>1.101.929</b>
<b>AJUSTES DE RECONCILIAÇÃO ENTRE O LUCRO LÍQUIDO</b>							
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>							
Depreciações e amortizações		11.972	18.079	13.541	12.625	19.260	14.565
Impostos diferidos		102.091	13.109	(254.017)	171.190	141.294	(139.331)
Impostos correntes		221.380	635.685	571.441	240.792	670.977	601.906
Provisão para riscos		164.971	247.005	174.351	184.225	267.623	178.362
Provisão para avais e fianças concedidos		9.514	11.096	(14.351)	9.514	11.096	(14.351)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		559.125	1.111.930	801.126	568.121	1.126.002	803.202
Provisão para arrendamentos mercantis de liquidação duvidosa		-	-	-	5.682	9.839	10.642
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		76.839	81.381	281.543	76.771	81.324	281.510
Provisão para outros créditos diversos		(2.726)	(5.611)	(5.657)	(2.726)	(5.611)	(5.657)
Provisão para perdas em outros valores e bens		47	1.716	2.269	47	1.716	2.269
Outras reversões de provisões		-	-	(16.565)	-	-	(16.565)
Variável cambial de caixa e equivalentes de caixa		(133.314)	(189.128)	76.597	(133.314)	(189.128)	76.597
Resultado na alienação de ativo permanente		(73.819)	(67.744)	14.184	(104.228)	(110.469)	(19.847)
Resultado de participações em controladas e coligadas		(108.330)	(226.711)	(221.900)	(309)	(1.984)	(2.227)
<b>TOTAL DOS AJUSTES DE RECONCILIAÇÃO</b>		<b>827.750</b>	<b>1.630.807</b>	<b>1.422.562</b>	<b>1.028.390</b>	<b>2.021.939</b>	<b>1.771.075</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO</b>		<b>1.710.973</b>	<b>3.320.086</b>	<b>2.524.491</b>	<b>1.911.613</b>	<b>3.711.218</b>	<b>2.873.004</b>
<b>VARIÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS</b>							
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez		1.881.643	(769.665)	(281.193)	2.000.808	(582.401)	(107.221)
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		(1.170.407)	(4.347.006)	(4.982.134)	(1.510.086)	(5.167.695)	(4.831.130)
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras e Reservas no Banco Central		(703.738)	(1.079.643)	(1.063.229)	(707.189)	(1.083.094)	(1.063.229)
(Aumento) Redução da carteira de crédito		(1.554.326)	(2.353.769)	(1.990.610)	(1.636.803)	(2.424.372)	(1.990.328)
(Aumento) Redução da carteira de arrendamento mercantil		-	-	-	(27)	(176.424)	(316.522)
(Aumento) Redução em outros créditos		(9.036.503)	(6.292.937)	158.249	(9.211.041)	(6.465.791)	137.454
(Aumento) Redução em outros valores e bens		(35.642)	(38.174)	25.054	(36.389)	(39.365)	23.953
Aumento (Redução) em depósitos		3.613.172	5.658.356	4.172.569	3.475.942	5.505.254	4.206.037
Aumento (Redução) em operações compromissadas		438.331	283.020	1.402.964	438.331	283.020	1.402.964
Aumento (Redução) em emissões de títulos		(2.376.944)	(994.798)	3.957.541	(2.261.615)	(868.494)	3.667.137
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses		(3.723.690)	(3.820.456)	247.330	(3.723.690)	(3.820.456)	247.330
Aumento (Redução) em outras obrigações		4.193.487	2.661.426	637.046	4.508.227	2.972.587	547.736
Imposto de renda e contribuição social pagos		(228.039)	(630.202)	(665.181)	(235.766)	(659.618)	(697.060)
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (APLICADO EM) DE ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		<b>(6.991.683)</b>	<b>(8.403.762)</b>	<b>4.142.897</b>	<b>(6.987.685)</b>	<b>(8.815.631)</b>	<b>4.110.025</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>							
Aquisição de imobilizado de uso		(127.086)	(132.883)	(8.651)	(129.329)	(135.862)	(8.537)
Aumento de capital em entidade controlada		-	(416.270)	(20.000)	-	-	-
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (APLICADO EM) ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		<b>(127.086)</b>	<b>(549.153)</b>	<b>(28.651)</b>	<b>(129.329)</b>	<b>(135.862)</b>	<b>(8.537)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>							
Aumento (Redução) em recursos de aceites cambiais e emissão de títulos		1.719.646	2.532.986	278.493	1.719.646	2.532.986	291.564
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses		6.292.417	6.493.013	(3.335.054)	6.292.417	6.493.013	(3.335.054)
Aumento (Redução) em dívidas subordinadas		(1.271)	(15.438)	284	(1.271)	(15.438)	284
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos		(510.480)	(701.022)	(699.105)	(510.480)	(701.022)	(699.105)
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		<b>7.500.312</b>	<b>8.309.539</b>	<b>(3.755.382)</b>	<b>7.500.312</b>	<b>8.309.539</b>	<b>(3.742.311)</b>

<b>VARIÇÃO CAMBIAL DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>						
		2° Semestre de 2024	2024	2023		
<b>CAIXA LÍQUIDO AJUSTADO</b>		<b>1.710.973</b>	<b>3.320.086</b>	<b>2.524.491</b>	<b>1.911.613</b>	<b>3.711.218</b>
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (APLICADO EM) DE ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		<b>(6.991.683)</b>	<b>(8.403.762)</b>	<b>4.142.897</b>	<b>(6.987.685)</b>	<b>(8.815.631)</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		<b>(127.086)</b>	<b>(549.153)</b>	<b>(28.651)</b>	<b>(129.329)</b>	<b>(135.862)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		<b>7.500.312</b>	<b>8.309.539</b>	<b>(3.755.382)</b>	<b>7.500.312</b>	<b>8.309.539</b>
<b>CAIXA LÍQUIDO AJUSTADO</b>		<b>1.710.973</b>	<b>3.320.086</b>	<b>2.524.491</b>	<b>1.911.613</b>	<b>3.711.218</b>

<b>VARIÇÃO CAMBIAL DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>						
		2° Semestre de 2024	2024	2023		
<b>CAIXA LÍQUIDO AJUSTADO</b>		<b>1.710.973</b>	<b>3.320.086</b>	<b>2.524.491</b>	<b>1.911.613</b>	<b>3.711.218</b>
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (APLICADO EM) DE ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>						

RESULTADOS 2024

Banco Daycoval

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para o semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 (Em milhares de reais - R\$)

Table showing financial statements for Banco Daycoval, including balance sheet components like Reservas de lucros, Lucros acumulados, and Patrimônio líquido, comparing 2024 and 2023.

Demonstrações do valor adicionado para o semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 (Em milhares de reais - R\$)

Table showing value added statements for Banco Daycoval, comparing 2024 and 2023 across categories like RECEITAS, DESPESAS, and VALOR ADICIONADO.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Detailed explanatory notes regarding the bank's operations, financial statements, and regulatory compliance, including sections on context, accounting standards, and management practices.

## Banco Daycoval

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023  
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

A partir de 1º de janeiro de 2025, os ativos e passivos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado serão reconhecidos contabilmente com base no método da Taxa Efetiva de Juros (“TEJ”), que considera custos e receitas adicionais à operação no momento da sua origemação ou aquisição. Isso significa que o valor presente de todos os recebimentos e pagamentos ao longo do prazo contratual será equalizado ao valor contábil bruto do ativo ou passivo financeiro. No entanto, as operações de crédito originadas até 31 de dezembro de 2024 continuarão a ser reconhecidas pela taxa contratual estipulada nos respectivos contratos durante sua vigência. Referente às operações de crédito e demais operações com características de concessão de crédito classificadas na categoria “CA” o Banco Daycoval optou, para a apropriação de receitas e despesas relativas aos custos de transação e demais valores recebidos na originação ou na emissão do instrumento financeiro, realizar o processo seguindo o método de taxa de juros diferenciada proporcional.

## b) Modelo de perda esperada associada ao risco de crédito

Atualmente o critério de classificação das operações de crédito e de operações com características de concessão de crédito e a respectiva constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa são definidos pela Resolução nº 2.682/99 que determina que as provisões devem ser calculadas em função da classificação em escala de Rating, aplicando-se percentuais sobre o saldo exposto, crescente conforme pior a classificação, a qual é qualificada em nove níveis, sendo de AA (menor risco) até H (maior risco), apenas quando há evidências objetivas de que o valor recuperável dos ativos diminuiu devido a um ou mais eventos de perda ocorridos após o reconhecimento inicial desses ativos. Além disso, esses eventos de perda devem afetar adversamente os fluxos de caixa futuros esperados do ativo, os quais podem ser estimados com confiabilidade, ou seja, as perdas incorridas são avaliadas com base em informações razoáveis e sustentáveis sobre eventos passados e condições atuais. A Resolução CMN nº 4.966/21 institui um novo conceito para apuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito. De acordo com a classificação no segmento prudencial, as instituições financeiras devem adotar a metodologia completa ou simplificada para avaliar perdas. O Banco Daycoval (Segmento S3) deve aplicar a metodologia completa.

Dentro dos critérios estabelecidos para mensuração da provisão para perdas esperadas, devem ser consideradas as perdas incorridas dos instrumentos financeiros, conforme definidos pela Resolução nº 352/23, art. 76, para operações inadimplidas. Adicionalmente, a Resolução não dispensa a instituição da aplicação da metodologia completa de apuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito de constituir provisão adicional de acordo com tipo de carteira e percentuais. A norma define três Estágios distintos para a classificação das operações com ativos financeiros e, essa classificação, determina a metodologia utilizada para o cálculo da perda esperada. Dependendo do Estágio em que a operação se encontra, a perda esperada pode ser projetada para os próximos 12 meses, no caso das operações alocadas no Estágio 1 ou para toda a vida útil do contrato (“Lifetime”), no caso das operações alocadas nos Estágios 2 e 3. A classificação dos ativos financeiros nos três Estágios, se dá da seguinte forma:

- Estágio 1 – operações com baixo risco de crédito ou atraso inferior a 30 dias;
  - Estágio 2 – operações com aumento significativo em seu risco de crédito ou atraso entre 31 e 90 dias; e
  - Estágio 3 – operações classificadas como ativo problemático ou atraso superior a 90 dias.
- O modelo de perda esperada estabelecido pela Resolução CMN nº 4.966/21 tem escopo de aplicação mais abrangente do que o modelo de perda atualmente utilizado, aplicando-se a todos os ativos financeiros, exceto instrumentos patrimoniais de outra entidade, ativos financeiros classificados na categoria “VJR” mensurado no Nível 1 da hierarquia de valor justo, conforme regulamentação vigente, exceto títulos privados, operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito e instrumentos financeiros derivativos.

## c) Definição de Ativo Problemático e “Stop Accrual”

A Resolução CMN nº 4.966/21 estabelece que um ativo é denominado com problema de recuperação de crédito (ativo problemático) quando ocorrer atraso superior a 90 dias no pagamento do principal ou de encargos ou houver indicativo de que a respectiva obrigação não será integralmente honrada nas condições pactuadas, sem que seja necessário recorrer a garantias ou a colaterais. Além disso, a referida Resolução proíbe explicitamente o reconhecimento, no resultado do período, de qualquer receita ainda não recebida relacionada a ativos financeiros com problemas de recuperação de crédito, em um procedimento conhecido como “Stop Accrual”.

## d) Baixa de Ativo Financeiro

Conforme requerido pela Resolução CMN nº 4.966/21, um ativo financeiro deve ser baixado nos seguintes cenários:

- Os direitos contratuais ao fluxo de caixa do ativo financeiro expirarem; ou
- O ativo financeiro for transferido e a transferência se qualificar para a baixa.

## e) Impostos Correntes e Diferidos

Com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025, a Lei nº 14.467, de 16 de novembro de 2022, altera o tratamento tributário aplicável às perdas incorridas com operações com características de concessão de crédito decorrentes das atividades das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sendo a dedução das perdas incorridas na determinação do Lucro Real e da base de cálculo da CSLL, sua principal alteração.

As regras para dedutibilidade de operações inadimplidas são:

- O atraso para considerar a operação como inadimplida e passível de dedutibilidade fiscal será de 91 dias, em relação ao pagamento do principal ou de encargos, independentemente da data da contratação;
- O valor da perda dedutível deverá ser apurado mensalmente, limitado ao valor total do crédito, obedecendo às regras a seguir:
  - Aplicação do fator “A” sobre o valor total do crédito a partir do mês em que a operação foi considerada inadimplida;
  - Soma ao valor apurado no item anterior do valor resultante da aplicação do fator “B”, multiplicado pelo número de meses de atraso, a partir do mês em que a operação foi considerada inadimplida, sobre o valor total do crédito;
  - Subtração dos montantes já deduzidos em períodos de apuração anteriores.

Para os contratos inadimplidos cujas perdas ainda não foram aproveitadas fiscalmente em 31/12/2024 serão controladas de forma apartada e serão excluídos na base de cálculo do lucro real à razão de 1/84 a partir do mês de janeiro de 2026.

## 2) Impactos Estimados da Adoção das Novas Normas

A entrada em vigor da norma está prevista para 1º de janeiro de 2025. Entretanto, conforme estabelecido pela nova regulamentação, as instituições financeiras são obrigadas a divulgar, nas notas explicativas às demonstrações contábeis do exercício de 2024, as estimativas dos impactos da implementação da regulação contábil estabelecida por esta Resolução sobre o resultado e a posição financeira da instituição. Os quadros abaixo apresentam as estimativas de impacto das novas normativas frente às demonstrações contábeis na data-base de 31/12/2024:

Conciliação do Patrimônio Líquido		
	Banco	Consolidado
<b>Patrimônio líquido antes dos ajustes estimados provenientes da adoção da Resolução CMN nº 4.966 - 31/12/2024</b>	<b>7.073.422</b>	<b>7.073.422</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	30.231	17.782
Remensuração de ativos decorrentes das novas categorias	(749)	(749)
<b>Patrimônio líquido após ajustes da Resolução CMN nº 4.966 - 01/01/2025</b>	<b>7.102.904</b>	<b>7.090.455</b>
<b>Provisão para Perdas</b>		
RS milhões	Banco	Consolidado
Saldo da provisão - Operações de Crédito em 31/12/2024	1.912.289	1.964.431
Efeito da adoção inicial Res. CMN nº 4.966	(54.966)	(32.330)
<b>Saldo inicial de provisão para perda esperada - 01/01/2025</b>	<b>1.857.323</b>	<b>1.932.101</b>

## ii. A Resolução CMN nº 4.975/21 e alterações posteriores

Em 16 de dezembro de 2021 o Conselho Monetário Nacional emitiu a Resolução CMN nº 4.975 que dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. A referida Resolução aprova o CPC 06 R2 – Arrendamentos e faculta à sua aplicação para os contratos firmados até a data de entrada em vigor da norma, nos quais a instituição figure na condição de arrendatária. O Banco Daycoval optou em utilizar a faculdade prevista na norma e não identificou ajustes de adoção inicial.

## 3 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

## a) Moeda funcional, de apresentação, transações em moedas estrangeiras e equivalência patrimonial de entidades sediadas no exterior:

## i. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis do Daycoval, estão apresentadas em Reais (R\$), sendo esta a sua moeda funcional e de apresentação. Conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.524/16, o Daycoval definiu que a moeda funcional e de apresentação para cada uma de suas controladas direta e indiretamente, incluindo entidades sediadas no exterior, também será Reais (R\$).

## ii. Conversão das transações em moeda estrangeira

Caso as investidas no exterior realizem transações em moeda diferente de suas respectivas moedas funcionais, estas transações serão convertidas aplicando-se as taxas de câmbio, divulgadas pelo Banco Central do Brasil, do período balancete ou balanço para os itens monetários, ativos e passivos avaliados a valor justo e para os itens não classificados como monetários. Para os demais casos, aplica-se as taxas de câmbio na data da transação.

## iii. Equivalência patrimonial de entidades sediadas no exterior

A equivalência patrimonial das entidades sediadas no exterior, cuja moeda funcional está definida no item “i” acima, é reconhecida diretamente nas demonstrações de resultado do Daycoval na rubrica de “Resultado de participação em controladas e coligadas”.

## b) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor final, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério “pro-rata” dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

## c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por dinheiro em caixa e depósitos em instituições financeiras, incluídos nas rubricas de disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários classificados na carteira própria, com prazo original igual ou inferior a 90 dias, sendo o risco de mudança no valor justo destes considerado insignificante.

A composição do caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 4.

## d) Instrumentos financeiros

## i. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações comprometidas são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

A composição das aplicações interfinanceiras de liquidez está apresentada na Nota 6.

## ii. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários estão contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos sendo: (i) os títulos de renda fixa, atualizados com base na taxa de remuneração e em razão da fluência dos prazos de seus respectivos vencimentos; e (ii) as aplicações em fundos de investimento, atualizadas com base no valor da cota divulgado por seus respectivos administradores.

Os títulos e valores mobiliários estão apresentados conforme disposto na Circular BACEN nº 3.068/01, sendo classificados nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação - são os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, ajustados pelo valor justo em contrapartida ao resultado.
- Títulos disponíveis para venda - são os títulos e valores mobiliários os quais não foram adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e que a Administração não tem intenção de mantê-los até o vencimento. Os ajustes ao valor justo (ganhos e perdas não realizados) são registrados em conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. Esses ganhos e perdas não realizados são reconhecidos no resultado quando efetivamente realizados.
- Títulos mantidos até o vencimento - são os títulos e valores mobiliários adquiridos com a intenção e capacidade financeira para manutenção em carteira até a data de seus respectivos vencimentos e são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado.

A composição e a classificação dos Títulos e valores mobiliários, estão apresentadas na Nota 7.

## iii. Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações com opções, a termo, de mercado futuro e de swap, e são contabilizados de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02, que prevê a adoção dos seguintes critérios:

- Operações com opções - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados ao valor justo na rubrica de “Instrumentos financeiros derivativos” no ativo ou no passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção e contabilizados como redução ou aumento do custo do ativo objeto das opções, pelo seu efetivo exercício, ou como receita ou despesa no caso de não exercício.
- Operações de futuro - os valores dos ajustes diários são registrados ao valor justo na rubrica de “Negociação e intermediação de valores” no ativo ou no passivo e apropriados diariamente ao resultado como receita (quando ganhos) ou despesa (quando perdas).
- Operações de swap e termo de moeda (“NDF”) - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado ao valor justo na rubrica de “Instrumentos financeiros derivativos” no ativo ou no passivo, respectivamente e apropriado ao resultado como receita (quando ganhos) ou despesa (quando perdas).

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas a valor justo, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização conforme segue:

- Instrumentos financeiros derivativos não considerados como *hedge* - em conta de receita ou despesa, no resultado.
- Instrumentos financeiros derivativos considerados como *hedge* - são classificados como *hedge* de risco de mercado.

Os *hedges* de risco de mercado são destinados a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor justo do item objeto de *hedge* e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita ou despesa, no resultado.

A composição dos Instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais de ativos e passivos e em contas de compensação, está apresentada na Nota 8.

## iv. Mensuração do valor justo

A metodologia aplicada para mensuração do valor justo dos ativos financeiros e instrumentos financeiros derivativos avaliados a valor justo é baseada no cenário econômico e nos modelos de precificação desenvolvidos pela Administração, que incluem a captura de preços médios praticados no mercado aplicáveis para a data-base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira destes itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados.

O modelo de mensuração do valor justo de instrumentos financeiros ativos e passivos, incluindo os derivativos, desenvolvidos pela Administração, leva em consideração o cenário econômico, a coleta de indicadores e preços praticados no mercado, aplicáveis a estes instrumentos na data do balanço. O valor de liquidação destes instrumentos financeiros poderá ser diferente dos valores estimados.

## e) Operações de crédito, de outros créditos com características de concessão de crédito e de arrendamento mercantil e provisão para perdas associadas ao risco de crédito destes instrumentos

Operações de arrendamento mercantil financeiras são reclassificadas com o objetivo de refletir sua posição financeira em conformidade com o método financeiro.

As operações de crédito e de arrendamento mercantil são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao seu nível de risco, levando-se em consideração as experiências anteriores com os tomadores de recursos, a avaliação dos riscos desses tomadores e seus garantidores, a conjuntura econômica e os riscos específicos e globais da carteira, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, e alterações posteriores, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo - perda).

Em complemento aos níveis mínimos de provisão mencionados na Resolução CMN nº 2.682/99, e alterações posteriores, o Daycoval constitui também provisão para risco de crédito adicional, calculada com base em metodologia de avaliação e monitoramento de risco de crédito periodicamente reavaliada e aprovada pela Administração.

As provisões para perdas associadas ao risco de crédito são constituídas em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e está em conformidade com normas e instruções emanadas pelo CMN e BACen.

Ainda conforme a Resolução CMN nº 2.682/99, e alterações posteriores, as operações de crédito com atraso igual ou superior a 60 dias, independentemente de seu nível de classificação de risco, têm sua receita reconhecida somente quando efetivamente recebida e as operações classificadas como nível “H”, permanecem nessa classificação por 180 dias quando, então, são baixadas contra a provisão existente e passam a ser controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível de risco em que se encontravam classificadas na data de sua renegociação. Quando ocorrer amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes e observáveis justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

As operações de crédito, de outros créditos com características de concessão de crédito e de arrendamento mercantil, são mensuradas pelo seu custo amortizado.

A composição das operações de crédito, de outros créditos com características de concessão de crédito e de arrendamento mercantil, bem como da provisão para perdas associadas ao risco de crédito destes instrumentos, está apresentada na Nota 9.

## f) Operações de câmbio (ativas e passivas)

As operações de câmbio são demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais auferidas em base “pro-rata” dia. A composição das operações de câmbio (ativas e passivas) está apresentada na Nota 10.

## g) Despesas pagas antecipadamente

As despesas pagas antecipadamente referentes às comissões pagas aos correspondentes bancários são controladas por contrato e foram reconhecidas como despesa na rubrica de “Outras despesas administrativas”.

As despesas pagas antecipadamente estão apresentadas na Nota 12.b.

## h) Participações em controladas

As participações em empresas controladas e coligadas, que o Banco tenha influência significativa ou participação de 20% ou mais do capital votante, são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

A composição das participações em controladas e coligadas está apresentada na Nota 14.

## i) Outros investimentos

São avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda, quando aplicável.

## j) Imobilizado de uso

É reconhecido com base em seu custo de aquisição, mensalmente ajustado por suas respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

A composição do imobilizado de uso está apresentada na Nota 15.a.

## k) Imobilizado de arrendamento mercantil operacional

Os bens arrendados são registrados pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com os benefícios de redução de 30% na vida útil normal do bem para as operações de arrendamento realizadas com pessoas jurídicas, previstas na legislação vigente.

A composição do imobilizado de arrendamento mercantil operacional está apresentada na Nota 15.b.

## l) Ativos não financeiros mantidos para venda

Os ativos não financeiros mantidos para venda, de acordo com a Resolução CMN nº 4.747/19, devem ser classificados como:

- Próprios - cuja realização esperada seja pela venda, estejam disponíveis para venda imediata e cuja alienação seja altamente provável no período máximo de um ano; ou
- Recebidos - cujo recebimento tenha ocorrido com objetivo de liquidação de instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução não destinados ao uso próprio.

Os ativos não financeiros mantidos para venda estão apresentados na Nota 12.a.

m) Redução do valor recuperável de ativos não-financeiros (*impairment*)

É reconhecida como perda, quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxo de caixa, substanciais, independentemente de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas por *impairment*, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Os valores dos ativos não financeiros, exceto aqueles registrados nas rubricas de “Outros valores e bens” e de “Ativos fiscais correntes e diferidos” são objeto de revisão periódica, no mínimo anual, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização destes ativos, conforme Nota 12.a.

## n) Instrumentos de captação

Os depósitos, as emissões de títulos no Brasil e exterior e as obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas com base em seu valor inicial, acrescidos dos juros e encargos financeiros incorridos até a data do balanço, calculados em base “pro rata temporis”. Os acentes por emissão de títulos no exterior e as obrigações por empréstimos no exterior, também são acrescidas de variação cambial calculada com base na cotação da moeda estrangeira, divulgada pelo BACEN, na data do balanço.

As emissões e obrigações por empréstimos no exterior, objeto de proteção contábil (*hedge accounting*) de risco de mercado, são mensuradas por seu valor justo na data do balanço e, os efeitos desta mensuração reconhecidos nas demonstrações de resultado.

A composição dos instrumentos de captação está apresentada na Nota 16.

## o) Provisões, passivos contingentes, ativos contingentes e obrigações legais (fiscais e trabalhistas)

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos passivos contingentes, dos ativos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovados pela Resolução CMN nº 3.823/09 e Instrução Normativa BCB nº 319/22, da seguinte forma:

## i. Provisões

São reconhecidas quando existe uma obrigação presente como resultado de eventos passados, onde é provável que será necessária uma saída de recursos para liquidar uma obrigação e que pode ser estimada de modo confiável. O Daycoval, para a constituição das provisões, considera a opinião de seus assessores jurídicos e da Administração para o seu reconhecimento.

## ii. Ativos contingentes

É um ativo possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade. O ativo contingente não é reconhecido contabilmente, exceto quando existirem evidências suficientes de que sua realização é certa, caso contrário, divulga-se em notas explicativas quando for provável a entrada de benefícios econômicos.

## iii. Passivos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, pois a sua existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos que não estão no controle do Daycoval. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios para o seu reconhecimento, por serem considerados como perdas possíveis, sendo divulgados em notas explicativas. Os passivos contingentes classificados como perda remota não são reconhecidos e divulgados.

## iv. Obrigações legais (fiscais e previdenciárias)

Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, provisionado e atualizado mensalmente.

A composição das provisões, dos passivos contingentes, dos ativos contingentes e das obrigações legais está apresentada na Nota 18.

## p) Tributos

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica “Ativos fiscais correntes e diferidos”, e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação, ajustes a

RESULTADOS  
2024

# Banco Daycoval

## Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

valor justo dos títulos e valores mobiliários, atualização de depósitos judiciais, dentre outros, são registrados na rubrica "Obrigações fiscais correntes e diferidas", sendo que para a superveniência de depreciação é aplicada a alíquota de imposto de renda e contribuição social.

Os créditos tributários de diferenças temporárias decorrentes da avaliação ao valor justo de certos ativos e passivos financeiros, incluindo contratos de derivativos, provisões para contingências fiscais, civis e trabalhistas, e provisões para créditos de liquidação duvidosa, são reconhecidos apenas quando todos os requisitos para sua constituição, estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.842/20 são atendidos.

Os tributos são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando se referem a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Os tributos diferidos, representados pelos créditos tributários e pelas obrigações fiscais diferidas, são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

O cálculo do imposto de renda e da contribuição social, bem como a composição dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas estão, respectivamente, apresentadas nas Notas 19.a.i e 19.d.

A previsão de realização dos créditos tributários está apresentada na Nota 19.e.

### q) Lucro por ação

O lucro por ação é calculado com base em critérios e procedimentos estabelecidos no Pronunciamento Técnico CPC 41 - Resultado por Ação, considerando o que for aplicável às instituições financeiras, conforme determina a Resolução CMN nº 4.818/20.

O lucro por ação está apresentado na Nota 20.e.

### r) Remuneração do capital próprio

A Resolução CMN nº 4.872/20, que passou a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2022, determina procedimentos para o registro contábil de remuneração do capital próprio, que deve ser reconhecida a partir do momento em que seja declarada ou proposta e se configure em uma obrigação presente na data do balanço.

Os dividendos e os juros sobre o capital próprio declarados são reconhecidos no passivo circulante na rubrica de "Sociais e Estatutárias" e, os dividendos propostos e ainda não aprovados, são reconhecidos no patrimônio líquido na rubrica de "Reservas Especiais de Lucros".

A remuneração do capital próprio está apresentada na Nota 20.c.

### s) Uso de estimativas contábeis

A preparação das Demonstrações Contábeis do Daycoval exige que a Administração efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como:

i. As taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado e do imobilizado de arrendamento;

ii. Amortizações de ativos diferidos;

iii. Provisão para operações de crédito e de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa;

iv. Avaliação de instrumentos financeiros; e

v. Provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes dos passivos contingentes.

Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

### t) Resultado não recorrente

São classificados como "Resultado não recorrente" aqueles que são:

i. Oriundos de operações/transações realizadas pelo Banco que não estão diretamente relacionadas às suas atividades típicas;

ii. Relacionados, indiretamente, às atividades típicas do Banco; e

iii. Provenientes das operações/transações que não há previsão de ocorrer com frequência em exercícios futuros.

A composição do resultado não recorrente está apresentada na Nota 21.k.

## 4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Banco		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Disponibilidades	1.180.284	592.610	1.182.271	593.175
Aplicações no mercado aberto (1)	191.267	1.065.606	191.267	1.065.606
Aplicações em moedas estrangeiras (2)	979.378	1.146.961	979.378	1.146.961
<b>Total</b>	<b>2.350.929</b>	<b>2.805.177</b>	<b>2.352.916</b>	<b>2.805.742</b>

(1) As aplicações no mercado aberto consideradas para compor o total de "Caixa e equivalentes de caixa", possuem vencimento em até 90 dias e não contemplam as posições das aplicações interfinanceiras - posição financiada (Nota 6), para o Banco e Consolidado.

(2) Referem-se às aplicações em moedas estrangeiras (Nota 6) com vencimento em até 90 dias da data da aplicação.

## 5 RESERVAS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL (BANCO E CONSOLIDADO)

	2024	2023
Reservas em conta de pagamento instantâneo	553.230	167.040
Reservas compulsórias em espécie sobre depósitos à vista	215.854	168.307
Recolhimentos obrigatórios	-	-
Compulsório sobre depósitos a prazo	1.600.021	970.284
Outros recolhimentos obrigatórios	10.940	15.742
<b>Total</b>	<b>2.380.045</b>	<b>1.321.373</b>

## 6 APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	Banco							
	2024				2023			
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Total	
<b>Aplicações em operações compromissadas</b>	<b>1.176.255</b>	-	-	-	-	<b>1.176.255</b>	<b>1.233.244</b>	
<b>Posição bancada</b>	<b>191.267</b>	-	-	-	-	<b>191.267</b>	<b>1.065.606</b>	
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	16	-	-	-	-	16	660.919	
Letras do Tesouro Nacional - LTN	793	-	-	-	-	793	90.018	
Notas do Tesouro Nacional - NTN	66.672	-	-	-	-	66.672	314.669	
Outros (1)	123.786	-	-	-	-	123.786	-	
<b>Posição financiada</b>	<b>984.988</b>	-	-	-	-	<b>984.988</b>	<b>167.638</b>	
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	749.973	-	-	-	-	749.973	82.220	
Letras do Tesouro Nacional - LTN	149.206	-	-	-	-	149.206	-	
Notas do Tesouro Nacional - NTN	85.809	-	-	-	-	85.809	85.418	
<b>Posição vendida</b>	<b>227</b>	-	-	-	-	<b>227</b>	-	
Notas do Tesouro Nacional - NTN	227	-	-	-	-	227	-	
<b>Depósitos interfinanceiros</b>	<b>342.072</b>	<b>1.768.147</b>	<b>831.919</b>	<b>146.741</b>	<b>14.425</b>	<b>3.103.304</b>	<b>3.151.216</b>	
<b>Aplicações em moedas estrangeiras (2)</b>	<b>979.378</b>	-	-	-	-	<b>979.378</b>	<b>1.146.961</b>	
<b>Total</b>	<b>2.497.932</b>	<b>1.768.147</b>	<b>831.919</b>	<b>146.741</b>	<b>14.425</b>	<b>5.259.164</b>	<b>5.531.421</b>	
	<b>Consolidado</b>							
	2024				2023			
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total	Total				
<b>Aplicações em operações compromissadas</b>	<b>1.176.255</b>	-	<b>1.176.255</b>	<b>1.233.244</b>				
<b>Posição bancada</b>	<b>191.267</b>	-	<b>191.267</b>	<b>1.065.606</b>				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	16	-	16	660.919				
Letras do Tesouro Nacional - LTN	793	-	793	90.018				
Notas do Tesouro Nacional - NTN	66.672	-	66.672	314.669				
Outros (1)	123.786	-	123.786	-				
<b>Posição financiada</b>	<b>984.988</b>	-	<b>984.988</b>	<b>167.638</b>				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	749.973	-	749.973	82.220				
Letras do Tesouro Nacional - LTN	149.206	-	149.206	-				
Notas do Tesouro Nacional - NTN	85.809	-	85.809	85.418				
<b>Posição vendida</b>	<b>227</b>	-	<b>227</b>	-				
Notas do Tesouro Nacional - NTN	227	-	227	-				
<b>Depósitos interfinanceiros</b>	-	<b>882.331</b>	<b>882.331</b>	<b>1.117.507</b>				
<b>Aplicações em moedas estrangeiras (2)</b>	<b>979.378</b>	-	<b>979.378</b>	<b>1.146.961</b>				
<b>Total</b>	<b>2.155.860</b>	<b>882.331</b>	<b>3.038.191</b>	<b>3.497.712</b>				

(1) Refere-se às operações compromissadas realizada pela Daycoval S.A. - Cayman Branch, composta por títulos públicos e privados de curto prazo.

(2) Referem-se às aplicações em moedas estrangeiras com vencimento em até 90 dias da data da aplicação.

## TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

### a) Composição por categoria e tipo

	Banco			
	2024	2023	2024	2023
Valor de curva	Resultado	Valor justo (1)	Valor de curva	Valor justo (1)
<b>17.744.207</b>	<b>(22.964)</b>	<b>17.721.243</b>	<b>12.718.284</b>	<b>12.758.075</b>
<b>9.222.382</b>	<b>(32.889)</b>	<b>9.189.493</b>	<b>3.973.576</b>	<b>3.984.131</b>
Letras financeiras do tesouro - LFT	4.937.900	16.405	4.954.305	2.524.565
Notas do tesouro nacional - NTN	28.760	(438)	28.322	1.011
Cédulas de produto rural - CPR (3)	3.011.785	(5.139)	3.006.646	1.447.068
Notas comerciais (3)	942.927	6.500	949.427	-
Cotas de fundo de investimento	119.239	(16.509)	102.730	-
Debêntures (3)	117.086	(33.682)	83.404	932
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA (3)	41.753	(717)	41.036	-
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI (3)	21.503	(1.561)	19.942	-
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	290	-	290	-
Letras Financeiras	55	-	55	-
Certificados de depósitos a prazo - CDB	44	1	45	-
Ações	1.040	2.251	3.291	-
<b>6.451.895</b>	<b>2.717</b>	<b>6.454.612</b>	<b>7.834.867</b>	<b>7.858.250</b>
Letras financeiras do tesouro - LFT	6.216.376	9.583	6.225.959	7.810.446
Notas do tesouro nacional - NTN	29.830	(1.284)	28.546	-
Debêntures (3)	188.678	(2.163)	186.515	24.421
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI (3)	17.011	(3.419)	13.592	-
<b>2.069.930</b>	<b>7.208</b>	<b>2.077.138</b>	<b>909.841</b>	<b>915.694</b>
Letras financeiras do tesouro - LFT	2.069.930	7.208	2.077.138	909.841
<b>Disponíveis para venda</b>	-	-	-	<b>1.334.177</b>
<b>Carteira própria</b>	-	-	-	<b>1.093.052</b>
Notas do tesouro nacional - NTN	-	-	-	5.835
Letras do tesouro nacional - LTN	-	-	-	1.934
Notas comerciais (3)	-	-	-	887.270
Cotas de fundo de investimento	-	-	-	54.016
Debêntures (3)	-	-	-	37.770
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI (3)	-	-	-	106.135
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	-	-	-	80
Letras de Crédito Imobiliário - LCI	-	-	-	12
<b>241.125</b>	-	-	-	<b>241.247</b>
<b>Vinculados a compromisso de recompra</b>	-	-	-	<b>241.125</b>
Debêntures (3)	-	-	-	241.125
<b>Mantidos até o vencimento</b>	<b>3.012.850</b>	-	<b>3.012.850</b>	<b>2.588.565</b>
<b>Carteira própria</b>	<b>1.898.585</b>	-	<b>1.898.585</b>	<b>2.588.565</b>
Notas do tesouro nacional - NTN	515.826	-	515.826	2.020.500
Títulos públicos de outros países	1.382.759	-	1.382.759	568.065
<b>Vinculados a compromisso de recompra</b>	<b>1.114.265</b>	-	<b>1.114.265</b>	-
Notas do tesouro nacional - NTN	1.114.265	-	1.114.265	-
<b>Total</b>	<b>20.757.057</b>	<b>(22.964)</b>	<b>20.734.093</b>	<b>16.641.026</b>

	Consolidado			
	2024	2023	2024	2023
Valor de curva	Resultado	Valor justo (1)	Valor de curva	Valor justo (1)
<b>18.526.339</b>	<b>(9.555)</b>	<b>18.516.784</b>	<b>12.749.524</b>	<b>12.789.311</b>
<b>10.004.514</b>	<b>(19.480)</b>	<b>9.985.034</b>	<b>4.004.816</b>	<b>4.015.367</b>
Letras financeiras do tesouro - LFT	5.423.692	17.162	5.440.854	2.555.805
Notas do tesouro nacional - NTN	28.760	(438)	28.322	1.011
Cédulas de produto rural - CPR (3)	3.011.785	(5.139)	3.006.646	1.447.068
Notas comerciais (3)	942.927	6.500	949.427	-
Cotas de fundo de investimento	329.586	(1.667)	327.919	-
Debêntures (3)	117.086	(33.682)	83.404	932
Títulos privados no exterior	83.660	(2.030)	81.630	-
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA (3)	44.015	(866)	43.149	-
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI (3)	21.503	(1.561)	19.942	-
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	290	-	290	-
Certificados de depósitos a prazo - CDB	115	(10)	105	-
Letras Financeiras	55	-	55	-
Ações	1.040	2.251	3.291	-
<b>6.451.895</b>	<b>2.717</b>	<b>6.454.612</b>	<b>7.834.867</b>	<b>7.858.250</b>
Letras financeiras do tesouro - LFT	6.216.376	9.583	6.225.959	7.810.446
Notas do tesouro nacional - NTN	29.830	(1.284)	28.546	-
Debêntures (3)	188.678	(2.163)	186.515	24.421
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI (3)	17.011	(3.419)	13.592	-
<b>2.069.930</b>	<b>7.208</b>	<b>2.077.138</b>	<b>909.841</b>	<b>915.694</b>
Letras financeiras do tesouro - LFT	2.069.930	7.208	2.077.138	909.841
<b>Disponíveis para venda</b>	-	-	-	<b>1.623.349</b>
<b>Carteira própria</b>	-	-	-	<b>1.385.269</b>
Notas do tesouro nacional - NTN	-	-	-	5.835
Letras do tesouro nacional - LTN	-	-	-	1.934
Letras financeiras do tesouro - LFT	-	-	-	40.705
Notas comerciais (3)	-	-	-	887.270
Cotas de fundo de investimento	-	-	-	229.267
Títulos privados no exterior	-	-	-	73.653
Debêntures (3)	-	-	-	37.770
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI (3)	-	-	-	106.135
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA (3)	-	-	-	2.357
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	-	-	-	80
Letras de Crédito Imobiliário - LCI	-	-	-	113
Certificados de depósitos a prazo - CDB	-	-	-	150
<b>Vinculados a compromisso de recompra</b>	-	-	-	<b>241.125</b>
Debêntures (3)	-	-	-	241.125
<b>Mantidos até o vencimento</b>	<b>3.012.850</b>	-	<b>3.012.850</b>	<b>2.588.565</b>
<b>Carteira própria</b>	<b>1.898.585</b>	-	<b>1.898.585</b>	<b>2.588.565</b>
Notas do tesouro nacional - NTN	515.826	-	515.826	2.020.500
Títulos públicos de outros países	1.382.759	-	1.382.759	568.065

## Banco Daycoval

RESULTADOS  
2024

## Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## b) Composição por prazo

	Banco						2023
	2024						
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor justo	
<b>Títulos públicos federais</b>	<b>24.411</b>	<b>13.997.128</b>	<b>358.927</b>	<b>135.325</b>	<b>428.570</b>	<b>14.944.361</b>	<b>13.312.516</b>
Letras financeiras do tesouro - LFT	24.411	13.232.991	-	-	-	13.257.402	11.283.226
Notas do tesouro nacional - NTN	-	764.137	358.927	135.325	428.570	1.686.959	2.027.353
Letras do tesouro nacional - LTN	-	-	-	-	-	-	1.937
<b>Títulos e valores mobiliários no exterior</b>	<b>28.406</b>	<b>279.277</b>	<b>1.056.500</b>	<b>18.576</b>	<b>-</b>	<b>1.382.759</b>	<b>568.065</b>
Títulos públicos de outros países	28.406	279.277	1.056.500	18.576	-	1.382.759	568.065
<b>Títulos privados</b>	<b>188.530</b>	<b>4.112.422</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.300.952</b>	<b>2.745.423</b>
Cédulas do produto rural - CPR	135.832	2.870.814	-	-	-	3.006.646	1.449.008
Notas comerciais	52.697	896.730	-	-	-	949.427	886.740
Debêntures	1	269.918	-	-	-	269.919	303.841
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA	-	41.036	-	-	-	41.036	-
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	-	33.534	-	-	-	33.534	105.742
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	-	290	-	-	-	290	80
Letras Financeiras	-	55	-	-	-	55	-
Certificados de depósitos a prazo - CDB	-	45	-	-	-	45	-
Letras de Crédito Imobiliário - LCI	-	-	-	-	-	-	12
<b>Ações</b>	<b>3.291</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.291</b>	<b>-</b>
Ações	3.291	-	-	-	-	3.291	-
<b>Cotas de fundos de investimento</b>	<b>102.730</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>102.730</b>	<b>35.299</b>
Fundos de investimento em direitos creditórios	53.122	-	-	-	-	53.122	-
Fundos de investimento imobiliário	29.867	-	-	-	-	29.867	29.288
Fundos de Investimento Multimercado	13.601	-	-	-	-	13.601	-
Outros fundos de investimento	6.140	-	-	-	-	6.140	6.011
<b>Total</b>	<b>347.368</b>	<b>18.388.827</b>	<b>1.415.427</b>	<b>153.901</b>	<b>428.570</b>	<b>20.734.093</b>	<b>16.661.303</b>

## Consolidado

	2024						2023
	2024						
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor justo	
<b>Títulos públicos federais</b>	<b>24.411</b>	<b>14.483.677</b>	<b>358.927</b>	<b>135.325</b>	<b>428.570</b>	<b>15.430.910</b>	<b>13.384.449</b>
Letras financeiras do tesouro - LFT	24.411	13.719.540	-	-	-	13.743.951	11.355.159
Notas do tesouro nacional - NTN	-	764.137	358.927	135.325	428.570	1.686.959	2.027.353
Letras do tesouro nacional - LTN	-	-	-	-	-	-	1.937
<b>Títulos e valores mobiliários no exterior</b>	<b>28.847</b>	<b>360.466</b>	<b>1.056.500</b>	<b>18.576</b>	<b>-</b>	<b>1.464.389</b>	<b>640.988</b>
Títulos públicos de outros países	28.406	279.277	1.056.500	18.576	-	1.382.759	568.065
Títulos privados no exterior	441	81.189	-	-	-	81.630	72.923
<b>Títulos privados</b>	<b>188.530</b>	<b>4.114.595</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.303.125</b>	<b>2.748.031</b>
Cédulas do produto rural - CPR	135.832	2.870.814	-	-	-	3.006.646	1.449.008
Notas comerciais	52.697	896.730	-	-	-	949.427	886.740
Debêntures	1	269.918	-	-	-	269.919	303.841
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA	-	43.149	-	-	-	43.149	2.357
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	-	33.534	-	-	-	33.534	105.742
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	-	290	-	-	-	290	80
Certificados de depósitos a prazo - CDB	-	105	-	-	-	105	150
Letras Financeiras	-	55	-	-	-	55	-
Letras de Crédito Imobiliário - LCI	-	-	-	-	-	-	113
<b>Ações</b>	<b>3.291</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.291</b>	<b>-</b>
Ações	3.291	-	-	-	-	3.291	-
<b>Cotas de fundos de investimento</b>	<b>327.919</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>327.919</b>	<b>227.757</b>
Fundos de investimento em renda fixa	163.776	-	-	-	-	163.776	147.743
Fundos de investimento multimercado	67.241	-	-	-	-	67.241	37.855
Fundos de investimento em direitos creditórios	58.591	-	-	-	-	58.591	10.624
Fundos de investimento de ações	22.488	-	-	-	-	22.488	14.306
Fundos de investimento imobiliário	9.683	-	-	-	-	9.683	11.219
Outros fundos de investimento	6.140	-	-	-	-	6.140	6.011
<b>Total</b>	<b>572.998</b>	<b>18.958.738</b>	<b>1.415.427</b>	<b>153.901</b>	<b>428.570</b>	<b>21.529.634</b>	<b>17.001.225</b>

Conforme previsto no parágrafo único do Artigo 7º da Circular BACEN nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria "Títulos para Negociação", estão sendo apresentados com prazo de realização de até 12 meses, independentemente do prazo de seus respectivos vencimentos.

## c) Reclassificação de títulos e valores mobiliários

Conforme previsto na Circular BCB nº 3.068/01, em seu Artigo 5º, a reavaliação da classificação dos títulos e valores mobiliários, inicialmente classificados nas categorias: (i) títulos para negociação; (ii) títulos disponíveis para venda; e (iii) títulos mantidos até o vencimento, somente pode ser realizada por ocasião da elaboração dos balanços semestrais da instituição e, a eventual transferência entre as categorias mencionadas, deve levar em conta a intenção e a capacidade financeira da instituição além de ser efetuada pelo valor de mercado do título ou valor mobiliário.

Desta forma, em 31 de dezembro de 2024, o Daycoval optou por reclassificar títulos e valores mobiliários inicialmente classificados na categoria "Títulos disponíveis para venda", para a categoria "Títulos para negociação" reconhecendo, no resultado do período, os ganhos e perdas não realizados anteriormente registrados em conta destacada do patrimônio líquido, conforme demonstrado a seguir:

	Categoria		Montante reclassificado	Efeito no resultado (1)
	De	Para		
<b>Títulos e valores mobiliários reclassificados</b>				
<b>Títulos públicos</b>				
Notas do tesouro nacional - NTN	Disponível para venda	Negociação	405	(20)
<b>Títulos privados</b>				
Notas comerciais	Disponível para venda	Negociação	949.427	6.500
Cotas de fundo de investimento	Disponível para venda	Negociação	102.730	(16.509)
Debêntures	Disponível para venda	Negociação	148.954	(437)
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	Disponível para venda	Negociação	17.062	(3.492)
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	Disponível para venda	Negociação	290	-
Certificados de depósitos a prazo - CDB	Disponível para venda	Negociação	45	1

## 31/12/2023

	Categoria		Montante reclassificado	Efeito no resultado (1)
	De	Para		
<b>Títulos e valores mobiliários reclassificados</b>				
<b>Títulos públicos</b>				
Letras financeiras do tesouro - LFT	Disponível para venda	Negociação	1.500.763	2.449
<b>Títulos privados</b>				
Cédulas de produto rural - CPR	Disponível para venda	Negociação	1.449.009	1.940

As reclassificações dos títulos e valores mobiliários, acima apresentados, foi motivada pela intenção da Administração do Daycoval em aumentar a sua liquidez de caixa, visando a originção de novas operações no curso normal de seus negócios.

(1) O efeito da reclassificação dos títulos e valores mobiliários líquido de impostos no resultado totalizam R\$7.676 (R\$2.015 em 2013)

## 8 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de atender às necessidades próprias e de seus clientes, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados são devidamente aprovados dentro da política de utilização destes produtos. Esta política determina que, previamente à implementação de cada produto, todos os aspectos devem ser analisados, tais como: objetivos, formas de utilização, riscos envolvidos e infraestrutura adequada para o suporte operacional dos instrumentos financeiros derivativos.

Os componentes de riscos de crédito e mercado dos instrumentos financeiros derivativos são monitorados diariamente. São definidos limites específicos para operações com estes instrumentos, para os clientes e também para as câmaras de registro e liquidação. Este limite é gerenciado através de sistema que consolida as exposições por contraparte. Eventuais irregularidades são prontamente apontadas e encaminhadas para solução imediata.

O gerenciamento de risco de mercado dos instrumentos financeiros derivativos segue política de riscos em vigor, que estabelece que os riscos potenciais decorrentes de flutuações de preços nos mercados financeiros sejam centralizados na área de Tesouraria, sendo esta provedora de hedge para as demais áreas.

Os instrumentos financeiros derivativos contratados pelo Daycoval, em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, são:

- Contratos de mercado futuro - compromissos para comprar ou vender, taxa de juros e de moedas estrangeiras em uma data futura a um preço ou rentabilidade determinados, e podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega física do ativo objeto do contrato. O valor de referência ("notional") representa o valor de referência do contrato. Diariamente, são liquidados os ajustes referentes às variações no preço dos ativos objeto dos contratos.
- Contratos a termo - contratos a termo de câmbio representam contratos para a troca da moeda, por um preço contratado em uma data de liquidação futura acordada, podendo haver entrega física ou apenas a liquidação financeira da diferença entre os preços das moedas objeto do contrato ("Non deliverable forwards - NDF").
- Contratos de troca de indexadores ("Swaps") - são compromissos para liquidar em dinheiro em uma data ou datas futuras (quando possuem mais de um fluxo de pagamento), o diferencial entre dois indicadores financeiros estipulados e distintos (taxas de juros, moeda estrangeira, índices de inflação, entre outros) sobre um valor de referência ("Notional") de principal.
- Opções - Contratos de opção dão ao comprador o direito, mediante o pagamento de um prêmio, e ao vendedor (lançador) a obrigação, mediante o recebimento de um prêmio, de comprar ou vender um ativo financeiro (índices de juros, ações, moedas, dentre outros) por um prazo limitado a um preço contratado.

## i Operações de hedge

A estratégia de hedge é determinada com base nos limites de exposição aos diversos riscos inerentes às operações do Banco. Sempre que estas operações gerarem exposições acima dos limites estabelecidos, o que poderia resultar em relevantes flutuações no resultado do Banco, a cobertura

do risco é efetuada utilizando-se instrumentos financeiros derivativos, contratados em mercado organizado ou de balcão, observadas as regras legais para a qualificação de hedge, conforme estabelecido pela Circular nº 3.082/02 do BACEN.

Os instrumentos de proteção buscam a mitigação dos riscos de mercado, variação cambial e juros. Observada a liquidez que o mercado apresentar, as datas de vencimento dos instrumentos de hedge são o mais próximo possível das datas dos fluxos financeiros da operação objeto, garantindo a efetividade desejada da cobertura do risco.

O Banco possui estruturas de hedge contábil de risco de mercado, como segue:

- Objetivo de mitigar a exposição à taxa de juros encontrada nos fluxos de recebimentos futuros, dada natureza pré-fixada das operações de crédito e de arrendamento mercantil, itens objetos de hedge, registrados nas rubricas de "Financiamento de veículos", "Empréstimos Consignados" e "Arrendamento mercantil" (Nota 9.a). A estrutura de hedge destas operações foi constituída associando-se operações de mercado futuro de taxa de juros (Futuros de DI) para cada um dos fluxos do objeto de hedge, seja de juros ou de principal e juros;
- Objetivo de compensar riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado referentes à flutuação de moeda estrangeira (variação do dólar norte-americano e do euro) e da taxa de juros Libor de suas captações realizadas no exterior (itens objeto de hedge) registradas na rubrica de "Obrigações por títulos emitidos no exterior" e "Obrigações por empréstimos no exterior" (Nota 16.b). A estrutura de hedge contábil destas operações foi constituída associando-se a um contrato de Swap do tipo Fluxo de Caixa, para cada fluxo de pagamento das captações, seja de juros ou de principal e juros, sendo a posição ativa do Banco idêntica à remuneração dos contratos de captação.

O quadro a seguir apresenta resumo da estrutura de hedge de risco de mercado:

2024 Item objeto de hedge	Vencimento	Valor de referência	Instrumento de hedge	Variação no valor justo do Objeto de hedge		Efetividade
				de hedge	Efetividade	
<b>Operações de crédito e de arrendamento mercantil</b>						
Empréstimos Consignados	27/07/2036	R\$ 5.828.103	Futuros de DI	(479.909)	97,03%	
Arrendamento Mercantil	27/07/2032	R\$ 1.154.501	Futuros de DI	(48.475)	98,37%	
Financiamento de veículos	13/12/2029	R\$ 2.287.934	Futuros de DI	(72.976)	97,70%	
<b>Instrumentos de captação</b>						
Captação Proparco	16/10/2028	USD 75.000	Swap	(45.339)	99,04%	
Captação IFC	27/06/2025	USD 100.000	Swap	(74.480)	99,82%	
Captação IFC	16/06/2028	USD 150.000	Swap	(15.307)	84,22%	
Captação IFC	15/12/2026	USD 310.000	Swap	(32.261)	88,81%	
				<b>(768.747)</b>		
2023 Item objeto de hedge	Vencimento	Valor de referência	Instrumento de hedge	de hedge	Efetividade	
<b>Operações de crédito e de arrendamento mercantil</b>						
Empréstimos Consignados	06/02/2034	R\$ 5.028.752	Futuros de DI	164.428	93,57%	
Arrendamento Mercantil	27/07/2032	R\$ 1.242.856	Futuros de DI	41.786	91,85%	
Financiamento de veículos	05/01/2029	R\$ 2.013.102	Futuros de DI	25.812	92,38%	
<b>Instrumentos de captação</b>						
Captação Proparco	16/10/2028	USD 75.000	Swap	845	122,84%	
Emissão no exterior	13/12/2024	USD 350.000	Swap	(203.107)	98,59%	
Emissão no exterior	13/12/2024	USD 100.000	Swap	86.318	99,74%	
Captação IFC	16/09/2024	USD 86.667	Swap	297.635	99,95%	
Captação IFC	16/09/2024	USD 169.000	Swap	(18.394)	99,11%	
Captação IFC	16/09/2024	USD 20.000	Swap	721	105,13%	
Captação IFC	27/06/2024	USD 100.000	Swap	522	85,06%	
				<b>396.566</b>		

## a) Composição dos montantes de diferenciais, a receber e a pagar, registrados em contas patrimoniais de ativo e passivo, na rubrica de "Derivativos":

	2024						2023				
	Custo amortizado	Ajuste ao valor justo	Valor justo	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Custo amortizado	Ajuste ao valor justo	Valor justo
<b>Consolidado</b>											
<b>Ativo</b>											
<b>Derivativos</b>	<b>725.405</b>	<b>111.807</b>	<b>837.212</b>	<b>253.578</b>	<b>197.813</b>	<b>116.276</b>	<b>265.031</b>	<b>4.514</b>	<b>276.549</b>	<b>(31.847)</b>	<b>244.702</b>
Operações de swap - diferencial a receber	383.035	59.740	442.775	1.170	82.649	97.759	256.683	4.514	235.486	(41.784)	193.702
Termo de moeda ("NDF") - diferencial a receber	265.470	11.952	277.422	184.905	67.344	16.825	8.348	-	16.868	10.693	27.561
Prêmios pagos por compra de opções de compra	27.408	40.115	67.523	18.011	47.820	1.692	-	-	4.130	(756)	3.374
Futuros de juros (DI)	30.100	-	30.100	30.100	-	-	-	-	13.283	-	13.283
Futuros de cupom cambial (DDI)	9.060	-	9.060	9.060	-	-	-	-	2.714	-	2.714
Futuros de moedas estrangeiras	9.020	-	9.020	9.020	-	-	-	-	3.112	-	3.112
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	1.312	-	1.312	1.312	-	-	-	-	956	-	956
<b>Passivo</b>	<b>180.562</b>	<b>6.3</b>									

# Banco Daycoval

## RESULTADOS

# 2024

### Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

#### c) Composição dos valores de referência ("Notional") registrados em contas de compensação, por tipo de estratégia, de contrato e de indexadores de referência:

	2024						2023
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Total
<b>Consolidado</b>							
<b>Swap</b>	69.922	1.116.596	2.145.322	1.914.649	580.509	5.826.998	4.875.975
<b>Ativo</b>	39.479	923.308	2.081.322	1.871.462	85.845	5.001.416	2.738.935
<b>Estratégia de</b>							
<b>proteção patrimonial (" hedge accounting")</b>	-	543.860	1.854.048	1.224.910	-	3.622.818	2.247.796
Dólar x CDI	-	543.860	1.854.048	1.224.910	-	3.622.818	2.247.796
<b>Estratégia de negociação (" trading")</b>	39.479	379.448	227.274	646.552	85.845	1.378.598	490.883
Dólar x Taxa pré-fixada	1.166	274.439	142.524	553.107	55.693	1.026.929	54.440
CDI x Taxa pré-fixada	35.224	97.571	5.770	5.026	-	143.591	94.426
Dólar x CDI	1.310	3.423	71.081	61.514	-	137.328	10.128
CDI x Dólar	-	4.015	-	26.905	-	30.920	107.209
Taxa pré-fixada x CDI	-	-	-	-	30.152	30.152	183.576
Pré fixado x IPC-A	1.161	-	7.899	-	-	9.060	-
Taxa pré-fixada x Dólar	618	-	-	-	-	618	41.104
<b>Passivo</b>	30.443	193.288	64.000	43.187	494.664	825.582	2.137.296
<b>Estratégia de</b>							
<b>proteção patrimonial (" hedge accounting")</b>	-	-	-	-	-	-	1.964.361
Dólar x CDI	-	-	-	-	-	-	1.964.361
<b>Estratégia de negociação (" trading")</b>	30.443	193.288	64.000	43.187	494.664	825.582	172.935
Taxa pré-fixada x CDI	-	-	-	-	494.664	494.664	-
CDI x Dólar	10.854	132.369	22.669	5.824	-	171.716	-
Taxa pré-fixada x IPC-A	-	16.247	27.919	31.566	-	75.722	-
Taxa pré-fixada x Dólar	7.704	44.672	13.412	5.807	-	71.595	-
CDI x Taxa pré-fixada	11.885	-	-	-	-	11.885	1.220
Dólar x CDI	-	-	-	-	-	-	96.072
Dólar x Taxa pré-fixada	-	-	-	-	-	-	75.643
<b>Termo (" NDF")</b>	5.735.827	1.224.821	113.840	37.649	-	7.112.137	5.185.298
Posição comprada	4.310.712	811.279	112.287	37.649	-	5.271.927	3.288.659
Posição vendida	1.425.115	413.542	1.553	-	-	1.840.210	1.896.639
<b>Futuros</b>	6.486.732	5.342.308	7.898.585	2.541.755	687.784	22.957.164	33.775.816
<b>Posição comprada</b>	370.669	92.563	620.263	208.569	37.181	1.329.245	4.645.439
<b>Estratégia de negociação (" trading")</b>	370.669	92.563	620.263	208.569	37.181	1.329.245	4.645.439
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	169.096	-	506.616	202.731	37.181	915.624	767.964
Futuros de moedas estrangeiras	152.602	31.500	36.750	-	-	220.852	766.143
Futuros de juros (DI)	-	27.727	76.897	5.838	-	110.462	374.887
Futuros de cupom cambial (DDI)	48.971	33.336	-	-	-	82.307	2.736.445
<b>Posição vendida</b>	6.116.063	5.249.745	7.278.322	2.333.186	650.603	21.627.919	29.130.377
<b>Estratégia de</b>							
<b>proteção patrimonial (" hedge accounting")</b>	837.572	2.062.885	2.610.653	1.930.461	549.460	7.991.031	8.671.360
Futuros de juros (DI)	837.572	2.062.885	2.610.653	1.930.461	549.460	7.991.031	8.671.360
<b>Estratégia de negociação (" trading")</b>	5.278.491	3.186.860	4.667.669	402.725	101.143	13.636.888	20.459.017
Futuros de juros (DI)	1.033.179	1.858.288	3.652.340	-	-	6.543.807	11.859.116
Futuros de cupom cambial (DDI)	1.464.540	866.143	943.029	402.725	2.338	3.678.775	5.848.254
Futuros de moedas estrangeiras	2.780.772	270.788	72.300	-	-	3.123.860	2.219.186
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	-	191.641	-	-	98.805	290.446	532.461
<b>Opções</b>	185.164	800.215	8.187	-	-	993.566	396.176
<b>Posição comprada</b>	127.895	270.806	8.187	-	-	406.888	186.450
Moeda estrangeira	127.895	270.806	8.187	-	-	406.888	186.450
<b>Posição vendida</b>	57.269	529.409	-	-	-	586.678	209.726
Moeda estrangeira	57.269	529.409	-	-	-	586.678	209.726

Em 31 de dezembro de 2024, o montante de R\$1.156.464 (R\$1.269.949 em 2023), referentes a valores de referência ("Notional") de operações de derivativos de swap realizados com o Daycoval Leasing, foram eliminadas para fins de consolidação das Demonstrações Contábeis.

#### 9 CARTEIRA DE CRÉDITO

##### a) Resumo da carteira de crédito e da carteira de crédito ampliada

	Banco		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Operações de crédito (1) (5)	33.788.030	32.313.804	34.108.167	32.569.723
Arrendamento mercantil (2) (3)	-	-	3.180.829	2.871.731
Outros créditos com características de concessão de crédito	14.191.446	12.091.528	14.197.068	12.110.300
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (Nota 10 - Câmbio Ativo)	20.016	23.215	20.016	23.215
Importação financiada (Nota 10 - Câmbio Passivo)	-	99.784	-	99.784
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 10 - Câmbio Passivo)	692.289	738.501	692.289	738.501
Rendas a apropriar de adiantamentos concedidos (Nota 10 - Câmbio Passivo)	(1.351)	(615)	(1.351)	(615)
<b>Total da carteira de crédito</b>	<b>48.690.430</b>	<b>45.266.217</b>	<b>52.197.018</b>	<b>48.412.639</b>
Títulos privados (Nota 7.a) (4)	4.383.248	2.759.058	4.383.248	2.759.058
Receíveis adquiridos de arranjo de pagamento	144.351	-	144.351	-
Garantias financeiras prestadas	8.139.880	6.299.716	8.139.880	6.299.716
<b>Total da carteira de crédito ampliada (1) (2)</b>	<b>61.357.909</b>	<b>54.324.991</b>	<b>64.864.497</b>	<b>57.471.413</b>

(1) Em 31 de dezembro de 2024, inclui perdas de R\$552.885 (ganhos de R\$190.240 em 2023) referentes ao ajuste a valor justo de operações de financiamento de veículos e empréstimos consignados, objetos de hedge contábil, tanto para o Banco quanto para o Consolidado. Este montante não está sendo incluído no total das operações de crédito apresentadas nas notas subsequentes.

(2) Em 31 de dezembro de 2024, inclui perdas de R\$48.475 (ganhos de R\$41.786 em 2023) referentes ao ajuste a valor justo de operações de arrendamento mercantil, objeto de hedge contábil para o Consolidado. Este montante não está sendo incluído no total das operações de arrendamento mercantil apresentadas nas notas subsequentes.

(3) A carteira de arrendamento mercantil está composta pelas operações de arrendamento mercantil financeiro e operacional a valor presente.

(4) Os títulos privados estão compostos por cédulas de produto rural, debêntures, certificados de recebíveis do agronegócio, certificados de recebíveis imobiliários e notas comerciais.

(5) Inclui operações apresentadas de forma líquida das honras recebidas do FGI.

#### b) Composição da carteira de crédito e da carteira de crédito ampliada

##### i. Por segmento, tipo de operação e nível de risco

2024	Banco										Total
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H		
<b>Segmento empresas</b>	10.397.558	15.293.448	2.724.172	674.008	771.247	189.440	54.715	87.927	516.068	30.708.583	
Empréstimos	699.342	5.350.284	705.241	373.657	380.031	131.413	36.189	77.931	420.202	8.174.290	
FGI PEAC	-	59.258	9.672	3.030	2.546	1.657	1.419	2.266	55.447	135.295	
FGI PEAC II	-	968.886	34.195	23.189	21.818	10.376	9.845	2.033	16.416	1.086.758	
FGI PEAC III (3)	-	431.163	11.261	3.493	7.619	834	1.118	1.864	3.049	460.401	
PRONAMPE	-	2.001	169	360	35	20	70	-	57	2.712	
Títulos descontados	2.226.028	344.352	63.460	7.851	50.141	890	4	2.165	595	2.695.486	
Financiamentos	162.415	1.424.721	90.813	33.451	46.798	19.094	129	-	15.194	1.792.615	
Financiamentos rurais e agroindustriais	327	514.983	21.869	-	2.736	-	-	-	-	539.915	
Devedores por compra de valores e bens	-	9.561	-	5.488	8.817	890	-	-	1.859	26.615	
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	6.155.260	5.578.175	1.709.846	212.681	142.173	11.690	26	1.597	1.197	13.812.645	
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	14.508	516.200	43.532	8.324	107.925	12.571	5.902	42	1.951	710.955	
Financiamentos à importação	759.580	36.158	13.368	2.357	-	-	-	-	-	811.463	
Financiamentos à exportação	309.026	-	-	-	-	-	-	-	-	309.026	
Receíveis adquiridos de arranjo de pagamento	65.016	57.706	20.746	127	608	5	13	29	101	144.351	
Financiamento de TVM	6.056	-	-	-	-	-	-	-	-	6.056	
<b>Segmento varejo</b>	-	13.202.494	3.286.981	1.070.312	276.663	178.873	93.359	70.424	499.977	18.679.083	
Empréstimos consignados	-	13.202.494	1.160.171	629.248	155.767	131.305	66.779	51.205	404.326	15.801.295	
Empréstimos com garantia de imóveis	-	-	292.415	4.042	1.072	107	171	2.181	1.045	301.033	
Financiamento de veículos	-	-	1.803.884	436.193	119.824	47.461	26.185	17.038	94.100	2.544.685	
Financiamentos imobiliários	-	-	30.511	829	-	-	224	-	506	32.070	
<b>Total da carteira de operações com características de concessão de crédito</b>	<b>10.397.558</b>	<b>28.495.942</b>	<b>6.011.153</b>	<b>1.744.320</b>	<b>1.047.910</b>	<b>368.313</b>	<b>148.074</b>	<b>158.351</b>	<b>1.016.045</b>	<b>49.387.666</b>	
<b>Segmento empresas</b>											
Títulos privados (Nota 7.a)	173.366	3.615.176	194.520	146.085	173.457	19.464	58.605	-	2.575	4.383.248	
<b>Total de títulos privados</b>	<b>173.366</b>	<b>3.615.176</b>	<b>194.520</b>	<b>146.085</b>	<b>173.457</b>	<b>19.464</b>	<b>58.605</b>	-	<b>2.575</b>	<b>4.383.248</b>	
<b>Segmento empresas</b>											
Garantias financeiras prestadas	3.822.070	3.747.047	359.043	145.964	64.281	1.061	-	-	414	8.139.880	
<b>Total de garantias financeiras prestadas</b>	<b>3.822.070</b>	<b>3.747.047</b>	<b>359.043</b>	<b>145.964</b>	<b>64.281</b>	<b>1.061</b>	-	-	<b>414</b>	<b>8.139.880</b>	
<b>Total da carteira de operações com características de concessão de crédito em curso normal e curso anormal</b>	<b>14.392.994</b>	<b>35.858.165</b>	<b>6.564.716</b>	<b>2.036.369</b>	<b>1.285.648</b>	<b>388.838</b>	<b>206.679</b>	<b>158.351</b>	<b>1.019.034</b>	<b>61.910.794</b>	
<b>Segregação da carteira de operações com características de concessão de crédito em curso normal e curso anormal</b>											
Operações em curso normal (1)	10.397.558	28.495.942	5.220.533	1.251.311	773.955	137.542	34.769	58.807	305.482	46.675.899	
Operações em curso anormal (2)	-	-	790.620	493.009	273.955	230.771	113.305	99.544	710.563	2.711.767	
<b>Total da carteira de operações com características de concessão de crédito</b>	<b>10.397.558</b>	<b>28.495.942</b>	<b>6.011.153</b>	<b>1.744.320</b>	<b>1.047.910</b>	<b>368.313</b>	<b>148.074</b>	<b>158.351</b>	<b>1.016.045</b>	<b>49.387.666</b>	
<b>2023</b>	<b>AA</b>	<b>A</b>	<b>B</b>	<b>C</b>	<b>D</b>	<b>E</b>	<b>F</b>	<b>G</b>	<b>H</b>	<b>Total</b>	
<b>Segmento empresas</b>	<b>8.504.382</b>	<b>15.237.697</b>	<b>2.272.612</b>	<b>681.536</b>	<b>263.546</b>	<b>101.871</b>	<b>100.044</b>	<b>111.089</b>	<b>977.581</b>	<b>28.250.358</b>	
Empréstimos	277.423	5.005.082	777.208	279.195	110.457	39.896	71.046	100.479	328.530	6.899.316	
FGI PEAC	12.619										

RESULTADOS  
2024

## Banco Daycoval

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023  
(Em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

2024	Consolidado										Total	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H			
<b>Segmento empresas</b>	<b>10.971.431</b>	<b>17.590.861</b>	<b>3.182.042</b>	<b>820.309</b>	<b>799.813</b>	<b>206.476</b>	<b>71.587</b>	<b>94.088</b>	<b>527.039</b>	<b>34.263.646</b>		
Empréstimos	699.342	5.419.519	709.634	374.084	380.031	131.413	36.189	77.931	420.202	8.248.345		
FGI PEAC	-	59.258	9.672	3.030	2.546	1.657	1.419	2.266	55.447	135.295		
FGI PEAC II	-	968.886	34.195	23.189	21.818	10.376	9.845	2.033	16.416	1.086.758		
FGI PEAC III (3)	-	431.163	11.261	3.493	7.619	834	1.118	1.864	3.049	460.401		
PRONAMPE	-	2.001	169	360	35	20	70	-	57	2.712		
Títulos descontados	2.226.028	344.352	63.460	7.851	50.141	890	4	2.165	595	2.695.486		
Financiamentos	171.601	1.557.021	139.681	69.263	49.922	20.026	4.816	4.593	21.784	2.038.697		
Financiamentos rurais e agroindustriais	327	514.983	21.869	-	2.736	-	-	-	-	539.915		
Devedores por compra de valores e bens	-	9.561	-	5.488	8.817	890	-	-	1.859	26.615		
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	6.156.218	5.582.725	1.709.960	212.681	142.173	11.690	26	1.597	1.197	13.818.267		
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	14.508	516.200	43.532	8.324	107.925	12.571	5.902	42	1.951	710.955		
Arrendamento mercantil	563.729	2.091.328	404.495	110.062	25.442	16.104	12.185	1.578	4.381	3.229.304		
Financiamentos à importação	759.580	36.158	13.368	2.357	-	-	-	-	-	811.463		
Financiamentos à exportação	309.026	-	-	-	-	-	-	-	-	309.026		
Recebíveis adquiridos de arranjo de pagamento	65.016	57.706	20.746	127	608	5	13	29	101	144.351		
Financiamento de TVM	6.056	-	-	-	-	-	-	-	-	6.056		
<b>Segmento varejo</b>	<b>-</b>	<b>13.202.494</b>	<b>3.286.981</b>	<b>1.070.312</b>	<b>276.663</b>	<b>178.873</b>	<b>93.359</b>	<b>70.424</b>	<b>499.977</b>	<b>18.679.083</b>		
Empréstimos consignados	-	13.202.494	1.160.171	629.248	155.767	131.305	66.779	51.205	404.326	15.801.295		
Empréstimos com garantia de imóveis	-	-	292.415	4.042	1.072	107	171	2.181	1.045	301.033		
Financiamento de veículos	-	-	1.803.884	436.193	119.824	47.461	26.185	17.038	94.100	2.544.685		
Financiamentos imobiliários	-	-	30.511	829	-	-	224	-	506	32.070		
<b>Total da carteira de operações com características de concessão de crédito</b>	<b>10.971.431</b>	<b>30.793.355</b>	<b>6.469.023</b>	<b>1.890.621</b>	<b>1.076.476</b>	<b>385.349</b>	<b>164.946</b>	<b>164.512</b>	<b>1.027.016</b>	<b>52.942.729</b>		
<b>Segmento empresas</b>	<b>-</b>	<b>173.366</b>	<b>3.615.176</b>	<b>194.520</b>	<b>146.085</b>	<b>173.457</b>	<b>19.464</b>	<b>58.605</b>	<b>-</b>	<b>4.383.248</b>		
Títulos privados (Nota 7.a)	173.366	3.615.176	194.520	146.085	173.457	19.464	58.605	-	2.575	4.383.248		
<b>Total de títulos privados</b>	<b>173.366</b>	<b>3.615.176</b>	<b>194.520</b>	<b>146.085</b>	<b>173.457</b>	<b>19.464</b>	<b>58.605</b>	<b>-</b>	<b>2.575</b>	<b>4.383.248</b>		
<b>Segmento empresas</b>	<b>-</b>	<b>3.822.070</b>	<b>3.747.047</b>	<b>359.043</b>	<b>145.964</b>	<b>64.281</b>	<b>1.061</b>	<b>-</b>	<b>414</b>	<b>8.139.880</b>		
Garantias financeiras prestadas	3.822.070	3.747.047	359.043	145.964	64.281	1.061	-	-	414	8.139.880		
<b>Total de garantias financeiras prestadas</b>	<b>3.822.070</b>	<b>3.747.047</b>	<b>359.043</b>	<b>145.964</b>	<b>64.281</b>	<b>1.061</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>414</b>	<b>8.139.880</b>		
<b>Total da carteira de crédito ampliada</b>	<b>14.966.867</b>	<b>38.155.578</b>	<b>7.022.586</b>	<b>2.182.670</b>	<b>1.314.214</b>	<b>405.874</b>	<b>223.551</b>	<b>164.512</b>	<b>1.030.005</b>	<b>65.465.857</b>		
<b>Segregação da carteira de operações com características de concessão de crédito em curso normal e curso anormal</b>	<b>-</b>	<b>10.971.431</b>	<b>30.793.355</b>	<b>5.660.006</b>	<b>1.392.281</b>	<b>800.572</b>	<b>140.774</b>	<b>35.056</b>	<b>59.295</b>	<b>308.201</b>	<b>50.160.971</b>	
Operações em curso normal (1)	-	10.971.431	30.793.355	5.660.006	1.392.281	800.572	140.774	35.056	59.295	308.201	50.160.971	
Operações em curso anormal (2)	-	-	-	809.017	498.340	274.575	129.890	105.217	718.815	2.781.758	2.781.758	
<b>Total da carteira de operações com características de concessão de crédito</b>	<b>10.971.431</b>	<b>30.793.355</b>	<b>6.469.023</b>	<b>1.890.621</b>	<b>1.076.476</b>	<b>385.349</b>	<b>164.946</b>	<b>164.512</b>	<b>1.027.016</b>	<b>52.942.729</b>		
<b>2023</b>	<b>9.039.578</b>	<b>17.147.982</b>	<b>2.758.813</b>	<b>804.350</b>	<b>289.550</b>	<b>106.834</b>	<b>103.479</b>	<b>116.188</b>	<b>988.220</b>	<b>31.354.994</b>		
Empréstimos	277.423	5.040.358	778.756	280.735	110.457	39.896	71.046	100.479	328.530	7.027.680		
FGI PEAC	12.619	1.046.115	75.263	33.879	22.470	6.621	10.738	1.186	68.062	1.276.953		
FGI PEAC II	-	1.894.123	51.700	31.566	29.715	10.971	5.962	4.334	17.477	2.045.848		
PRONAMPE	-	3.953	693	269	418	182	131	104	838	6.588		
Títulos descontados	1.428.748	301.463	28.891	19.606	6.241	1.118	1.091	3	10.963	1.798.124		
Financiamentos	208.563	1.672.335	122.314	41.826	30.268	12.556	7.390	1.357	8.637	2.105.246		
Financiamentos rurais e agroindustriais	10.417	349.020	8.011	-	-	-	-	-	-	367.448		
Devedores por compra de valores e bens	-	20.807	3.001	14.011	200	4.189	-	-	1.184	43.392		
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	5.529.727	4.308.148	1.183.463	245.309	57.580	12.187	4.075	4.465	536.969	11.881.923		
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	102.700	533.035	58.581	23.465	17.014	18.242	-	518	7.547	761.102		
Arrendamento mercantil	530.997	1.706.264	448.140	113.684	15.187	872	3.046	3.742	8.013	2.829.945		
Financiamentos à importação	680.200	272.361	-	-	-	-	-	-	-	952.561		
Financiamentos à exportação	258.184	-	-	-	-	-	-	-	-	258.184		
<b>Segmento varejo</b>	<b>-</b>	<b>12.084.662</b>	<b>2.736.344</b>	<b>1.122.653</b>	<b>234.465</b>	<b>106.679</b>	<b>60.332</b>	<b>54.672</b>	<b>425.811</b>	<b>16.825.619</b>		
Empréstimos consignados	-	12.084.662	1.124.136	628.948	99.550	54.175	32.068	32.135	328.000	14.383.674		
Empréstimos com garantia de imóveis	-	-	208.117	2.646	4.001	417	-	1.926	1.629	218.736		
Títulos descontados	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1		
Financiamento de veículos	-	-	1.385.701	489.787	130.914	51.942	28.264	20.611	96.182	2.203.401		
Financiamentos imobiliários	-	-	18.390	1.272	-	145	-	-	-	19.807		
<b>Total da carteira de operações com características de concessão de crédito</b>	<b>9.039.578</b>	<b>29.232.645</b>	<b>5.495.157</b>	<b>1.927.003</b>	<b>524.015</b>	<b>213.513</b>	<b>163.811</b>	<b>170.860</b>	<b>1.414.031</b>	<b>48.180.613</b>		
<b>Segmento empresas</b>	<b>-</b>	<b>760.075</b>	<b>1.806.147</b>	<b>109.073</b>	<b>83.763</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.759.058</b>		
Títulos privados (Nota 7.a)	760.075	1.806.147	109.073	83.763	-	-	-	-	-	2.759.058		
<b>Total de títulos privados</b>	<b>760.075</b>	<b>1.806.147</b>	<b>109.073</b>	<b>83.763</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.759.058</b>		
<b>Segmento empresas</b>	<b>-</b>	<b>3.258.450</b>	<b>2.513.635</b>	<b>381.278</b>	<b>124.556</b>	<b>21.383</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>414</b>	<b>6.299.716</b>		
Garantias financeiras prestadas	3.258.450	2.513.635	381.278	124.556	21.383	-	-	-	414	6.299.716		
<b>Total de garantias financeiras prestadas</b>	<b>3.258.450</b>	<b>2.513.635</b>	<b>381.278</b>	<b>124.556</b>	<b>21.383</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>414</b>	<b>6.299.716</b>		
<b>Total da carteira de crédito ampliada</b>	<b>13.058.103</b>	<b>33.552.427</b>	<b>5.985.508</b>	<b>2.135.322</b>	<b>545.398</b>	<b>213.513</b>	<b>163.811</b>	<b>170.860</b>	<b>1.414.445</b>	<b>57.239.387</b>		
<b>Segregação da carteira de operações com características de concessão de crédito em curso normal e curso anormal</b>	<b>-</b>	<b>9.039.578</b>	<b>29.232.645</b>	<b>4.874.044</b>	<b>1.427.657</b>	<b>235.739</b>	<b>60.515</b>	<b>47.884</b>	<b>73.593</b>	<b>214.622</b>	<b>45.206.277</b>	
Operações em curso normal (1)	-	9.039.578	29.232.645	4.874.044	1.427.657	235.739	60.515	47.884	73.593	214.622	45.206.277	
Operações em curso anormal (2)	-	-	-	621.113	499.346	288.276	152.998	115.927	97.267	1.199.409	2.974.336	
<b>Total da carteira de operações com características de concessão de crédito</b>	<b>9.039.578</b>	<b>29.232.645</b>	<b>5.495.157</b>	<b>1.927.003</b>	<b>524.015</b>	<b>213.513</b>	<b>163.811</b>	<b>170.860</b>	<b>1.414.031</b>	<b>48.180.613</b>		
(1) Operações que não possuem atraso e/ou com parcelas vencidas até 14 dias.												
(2) Operações que possuem pelo menos uma parcela vencida acima de 14 dias.												
(3) Nova fase de empréstimos realizados, a partir de janeiro de 2024, no âmbito do Programa Emergencial de Acesso ao Crédito (PEAC), prevista na MP n° 1.114/22, instituído por meio da Lei n° 14.042/20, garantidos pelo Fundo Garantidor para Investimentos (FGI).												

## ii. Por faixa de vencimento, nível de risco e distribuição da provisão associada ao risco de crédito

2024	Banco										Total
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H		
<b>Operações em curso normal (1)</b>	<b>10.397.558</b>	<b>28.495.942</b>	<b>5.220.533</b>	<b>1.251.311</b>	<b>773.955</b>	<b>137.542</b>	<b>34.769</b>	<b>58.807</b>	<b>305.482</b>	<b>46.675.899</b>	
<b>Parcelas vencidas</b>	<b>10.397.558</b>	<b>28.340.008</b>	<b>5.161.999</b>	<b>1.241.717</b>	<b>756.361</b>	<b>134.568</b>	<b>34.653</b>	<b>58.539</b>	<b>303.744</b>	<b>46.429.147</b>	
Até 3 meses	8.599.596	8.880.902	1.955.343	360.066	318.266	18.805	6.635	15.813	22.338	20.174.764	
De 3 a 12 meses	1.644.205	6.905.959	1.351.748	304.577	256.394	33.500	10.417	10.487	69.024	10.586.311	
De 1 a 3 anos	132.842	7.383.700	1.305.398	368.495	152.187	49.725	12.589	24.319	136.685	9.565.940	
De 3 a 5 anos	19.571	3.370.746	314.351	122.768	22.130	23.403	5.275	6.820	56.503	3.941.567	
Acima de 5 anos	1.344	1.798.701	235.159	85.811	7.384	9.135	2.737	1.100	19.194	2.160.565	
<b>Vencidas até 14 dias</b>	<b>-</b>	<b>155.934</b>	<b>58.534</b>	<b>9.594</b>	<b>17.594</b>	<b>2.974</b>	<b>116</b>				



daycoval.com.br

RESULTADOS  
2024

# Banco Daycoval

## Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

2024	Consolidado									
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
<b>Operações em curso normal (1)</b>	<b>10.971.431</b>	<b>30.793.355</b>	<b>5.660.006</b>	<b>1.392.281</b>	<b>800.572</b>	<b>140.774</b>	<b>35.056</b>	<b>59.295</b>	<b>308.201</b>	<b>50.160.971</b>
<b>Parcelas vencidas</b>	<b>10.971.431</b>	<b>30.636.015</b>	<b>5.598.973</b>	<b>1.382.411</b>	<b>782.929</b>	<b>137.773</b>	<b>34.940</b>	<b>59.027</b>	<b>306.452</b>	<b>49.909.951</b>
Até 3 meses	8.657.269	9.161.480	2.071.895	379.059	322.782	19.194	3.717	15.943	23.159	20.654.498
De 3 a 12 meses	1.802.049	7.567.012	1.482.038	349.164	265.615	34.466	10.622	10.611	69.812	11.591.389
De 1 a 3 anos	413.875	8.456.552	1.473.093	430.890	163.741	51.433	12.589	24.553	137.418	11.164.144
De 3 a 5 anos	96.892	3.639.526	336.788	137.450	23.390	23.545	5.275	6.820	56.869	4.326.555
Acima de 5 anos	1.346	1.811.445	235.159	85.848	7.401	9.135	2.737	1.100	19.194	2.173.865
<b>Vencidas até 14 dias</b>	-	<b>157.340</b>	<b>61.033</b>	<b>9.870</b>	<b>17.643</b>	<b>3.001</b>	<b>116</b>	<b>268</b>	<b>1.749</b>	<b>251.020</b>
<b>Operações em curso anormal (2)</b>	-	-	<b>809.017</b>	<b>498.340</b>	<b>275.904</b>	<b>244.575</b>	<b>129.890</b>	<b>105.217</b>	<b>718.815</b>	<b>2.781.758</b>
<b>Parcelas vencidas</b>	-	-	<b>757.451</b>	<b>441.207</b>	<b>234.134</b>	<b>195.559</b>	<b>87.789</b>	<b>71.293</b>	<b>425.347</b>	<b>2.212.780</b>
Até 3 meses	-	-	69.362	57.947	31.197	20.876	12.090	8.542	48.160	248.174
De 3 a 12 meses	-	-	176.750	136.983	78.152	68.102	28.343	19.676	114.393	622.399
De 1 a 3 anos	-	-	296.895	171.071	89.062	83.601	34.194	28.748	181.666	885.237
De 3 a 5 anos	-	-	134.094	50.384	26.299	17.940	9.412	11.127	66.142	315.398
Acima de 5 anos	-	-	80.350	24.822	9.424	5.040	3.750	3.200	14.986	141.572
<b>Parcelas vencidas</b>	-	-	<b>51.566</b>	<b>57.133</b>	<b>41.770</b>	<b>49.016</b>	<b>42.101</b>	<b>33.924</b>	<b>293.468</b>	<b>568.978</b>
Até 60 dias	-	-	51.566	52.749	20.827	17.926	8.664	8.559	36.524	196.815
De 61 a 90 dias	-	-	-	3.261	16.348	7.728	5.078	3.084	27.107	62.606
De 91 a 180 dias	-	-	-	1.123	4.595	21.528	24.709	17.757	63.656	133.368
De 181 a 360 dias	-	-	-	-	-	1.834	3.650	4.524	166.181	176.189
<b>Total da carteira de operações com características de concessão de crédito</b>	<b>10.971.431</b>	<b>30.793.355</b>	<b>6.469.023</b>	<b>1.890.621</b>	<b>1.076.476</b>	<b>385.349</b>	<b>164.946</b>	<b>164.512</b>	<b>1.027.016</b>	<b>52.942.729</b>
<b>Prazo (3)</b>										
Até 3 meses	660	269.055	6.238	250	37.558	-	15.698	-	-	329.459
De 3 a 12 meses	13.449	849.432	41.076	28.262	80.446	-	-	-	561	1.013.226
De 1 a 3 anos	52.779	1.461.297	107.394	103.071	38.249	-	24.832	-	1.032	1.788.654
De 3 a 5 anos	68.826	829.177	35.106	12.501	15.350	19.464	18.075	-	-	999.499
Acima de 5 anos	36.652	205.713	4.703	2.001	205	-	-	-	-	249.274
<b>Vencidas até 14 dias</b>	-	<b>502</b>	<b>3</b>	-	-	-	-	-	-	<b>505</b>
<b>Vencidas até 60 dias</b>	-	-	-	-	<b>1.649</b>	-	-	-	-	<b>1.649</b>
<b>Vencidas de 91 a 180 dias</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Vencidas de 181 a 360 dias</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>982</b>	<b>982</b>
<b>Total de títulos privados (Nota 7.a)</b>	<b>173.366</b>	<b>3.615.176</b>	<b>194.520</b>	<b>146.085</b>	<b>173.457</b>	<b>19.464</b>	<b>58.605</b>	-	<b>2.575</b>	<b>4.383.248</b>
Garantias financeiras prestadas	3.822.070	3.747.047	359.043	145.964	64.281	1.061	-	-	414	8.139.880
<b>Total de garantias financeiras prestadas</b>	<b>3.822.070</b>	<b>3.747.047</b>	<b>359.043</b>	<b>145.964</b>	<b>64.281</b>	<b>1.061</b>	-	-	<b>414</b>	<b>8.139.880</b>
<b>Total da carteira de crédito ampliada</b>	<b>14.966.867</b>	<b>38.155.578</b>	<b>7.022.586</b>	<b>2.182.670</b>	<b>1.314.214</b>	<b>405.874</b>	<b>223.551</b>	<b>164.512</b>	<b>1.030.005</b>	<b>65.465.857</b>
<b>Provisão associada a risco de crédito</b>										
Mínima requerida (4) (7)	-	153.967	64.690	56.719	107.647	115.605	82.472	115.158	1.027.016	1.723.274
Adicional (5) (7)	-	-	96.178	20.932	-	-	-	-	-	117.110
<b>Total de provisão associada a risco de crédito sobre a carteira de operações com características de concessão de crédito</b>	-	<b>153.967</b>	<b>160.868</b>	<b>77.651</b>	<b>107.647</b>	<b>115.605</b>	<b>82.472</b>	<b>115.158</b>	<b>1.027.016</b>	<b>1.840.384</b>
<b>Provisão associada a risco de crédito</b>										
Mínima requerida (4)	-	18.008	1.945	4.348	17.326	5.839	29.204	-	2.558	79.228
Adicional (5)	-	68	2.603	750	20	-	-	-	17	3.458
<b>Total de provisão associada a risco de crédito sobre títulos privados</b>	-	<b>18.076</b>	<b>4.548</b>	<b>5.098</b>	<b>17.346</b>	<b>5.839</b>	<b>29.204</b>	-	<b>2.575</b>	<b>82.686</b>
Mínima requerida (4)	-	18.735	3.590	4.379	6.428	318	-	-	414	33.864
Adicional (5)	-	-	5.745	1.752	-	-	-	-	-	7.497
<b>Total de provisão associada a risco de crédito sobre garantias financeiras prestadas (6)</b>	-	<b>18.735</b>	<b>9.335</b>	<b>6.131</b>	<b>6.428</b>	<b>318</b>	-	-	<b>414</b>	<b>41.361</b>
<b>Total de provisão associada a risco de crédito sobre a carteira de crédito ampliada</b>	-	<b>190.778</b>	<b>174.751</b>	<b>88.880</b>	<b>131.421</b>	<b>121.762</b>	<b>111.676</b>	<b>115.158</b>	<b>1.030.005</b>	<b>1.964.431</b>

  

2023	Consolidado									
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
<b>Operações em curso normal (1)</b>	<b>9.039.578</b>	<b>29.232.645</b>	<b>4.874.044</b>	<b>1.427.657</b>	<b>235.739</b>	<b>60.515</b>	<b>47.884</b>	<b>73.593</b>	<b>214.622</b>	<b>45.206.277</b>
<b>Parcelas vencidas</b>	<b>9.039.578</b>	<b>29.176.442</b>	<b>4.847.888</b>	<b>1.420.021</b>	<b>233.380</b>	<b>58.603</b>	<b>46.820</b>	<b>72.857</b>	<b>209.912</b>	<b>45.105.501</b>
Até 3 meses	6.382.629	8.345.041	1.606.400	401.257	86.310	23.118	8.215	14.403	3.097	16.870.470
De 3 a 12 meses	1.868.450	7.297.825	1.338.883	390.103	61.342	16.144	11.745	14.194	28.756	11.017.442
De 1 a 3 anos	687.902	8.435.482	1.403.913	437.998	71.501	15.846	18.831	28.712	104.501	11.204.686
De 3 a 5 anos	99.439	3.386.824	318.331	133.960	12.628	3.274	7.726	15.391	67.643	4.045.216
Acima de 5 anos	1.158	1.711.270	180.361	66.703	1.599	221	303	157	5.915	1.967.687
<b>Vencidas até 14 dias</b>	-	<b>56.203</b>	<b>26.156</b>	<b>7.636</b>	<b>2.359</b>	<b>1.912</b>	<b>1.064</b>	<b>736</b>	<b>4.710</b>	<b>100.776</b>
<b>Operações em curso anormal (2)</b>	-	-	<b>621.113</b>	<b>499.346</b>	<b>288.276</b>	<b>152.998</b>	<b>115.927</b>	<b>97.267</b>	<b>1.199.409</b>	<b>2.974.336</b>
<b>Parcelas vencidas</b>	-	-	<b>569.876</b>	<b>443.851</b>	<b>227.127</b>	<b>105.591</b>	<b>82.260</b>	<b>58.815</b>	<b>350.460</b>	<b>1.837.980</b>
Até 3 meses	-	-	54.202	60.031	33.972	14.696	11.717	8.207	37.191	219.906
De 3 a 12 meses	-	-	139.083	140.112	76.632	33.131	26.841	19.507	101.869	537.175
De 1 a 3 anos	-	-	227.127	185.350	90.653	44.940	35.050	24.524	150.782	758.426
De 3 a 5 anos	-	-	97.530	40.457	18.995	9.727	7.049	4.950	49.377	228.085
Acima de 5 anos	-	-	51.934	17.901	6.975	3.107	1.603	1.627	11.241	94.388
<b>Parcelas vencidas</b>	-	-	<b>51.237</b>	<b>55.495</b>	<b>61.149</b>	<b>47.407</b>	<b>33.667</b>	<b>38.452</b>	<b>848.949</b>	<b>1.136.356</b>
Até 60 dias	-	-	51.237	51.585	26.377	15.249	8.695	6.002	35.442	194.587
De 61 a 90 dias	-	-	-	2.892	30.529	11.611	4.817	3.509	22.986	76.344
De 91 a 180 dias	-	-	-	1.018	4.243	18.898	17.855	25.690	391.396	459.100
De 181 a 360 dias	-	-	-	-	-	1.649	2.300	3.251	399.125	406.325
<b>Total da carteira de operações com características de concessão de crédito</b>	<b>9.039.578</b>	<b>29.232.645</b>	<b>5.495.157</b>	<b>1.927.003</b>	<b>524.015</b>	<b>213.513</b>	<b>163.811</b>	<b>170.860</b>	<b>1.414.031</b>	<b>48.180.613</b>
<b>Prazo (3)</b>										
Até 3 meses	500.471	115.667	51.275	-	-	-	-	-	-	667.413
De 3 a 12 meses	1.255	634.416	16.303	1.681	-	-	-	-	-	653.655
De 1 a 3 anos	251.448	532.450	4.137	2.647	-	-	-	-	-	790.702
De 3 a 5 anos	6.385	499.986	4.080	79.415	-	-	-	-	-	589.866
Acima de 5 anos	516	23.317	33.278	-	-	-	-	-	-	57.111
<b>Vencidas até 14 dias</b>	-	<b>311</b>	-	-	-	-	-	-	-	<b>311</b>
<b>Vencidas de 91 a 180 dias</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total de títulos privados (Nota 7.a)</b>	<b>760.075</b>	<b>1.806.147</b>	<b>109.073</b>	<b>83.763</b>	-	-	-	-	-	<b>2.759.058</b>
Garantias financeiras prestadas	3.258.450	2.513.635	381.278	124.556	21.383	-	-	-	414	6.299.716
<b>Total de garantias financeiras prestadas</b>	<b>3.258.450</b>	<b>2.513.635</b>	<b>381.278</b>	<b>124.556</b>	<b>21.383</b>	-	-	-	<b>414</b>	<b>6.299.716</b>
<b>Total da carteira de crédito ampliada</b>	<b>13.058.103</b>	<b>33.552.427</b>	<b>5.985.508</b>	<b>2.135.322</b>	<b>545.398</b>	<b>213.513</b>	<b>163.811</b>	<b>170.860</b>	<b>1.414.445</b>	<b>57.239.387</b>
<b>Provisão associada a risco de crédito</b>										
Mínima requerida (4) (7)	-	146.162	54.951	57.810	52.401	64.054	81.906	119.602	1.414.031	1.990.917
Adicional (5) (7)	-	-	80.144	21.651	-	-	-	-	-	101.795
<b>Total de provisão associada a risco de crédito sobre a carteira de operações com características de concessão de crédito</b>	-	<b>146.162</b>	<b>135.095</b>	<b>79.461</b>	<b>52.401</b>	<b>64.054</b>	<b>81.906</b>	<b>119.602</b>	<b>1.414.031</b>	<b>2.092.712</b>
<b>Provisão associada a risco de crédito</b>										
Mínima requerida (4)	-	9.013	1.096	2.550	-	-	-			

# Banco Daycoval

## RESULTADOS 2024

### Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

provisão passiva para garantias financeiras prestadas, o Banco registrou a provisão de fianças bancárias com base nos parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, e alterações posteriores, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo - perda).

(3) Provisão adicional constituída em relação ao percentual mínimo requerido pela regulamentação vigente, com base em metodologia própria de avaliação de risco de crédito.

#### f) Renegociação e recuperação de operações com características de concessão de crédito

	Banco		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<b>Movimentação das operações renegociadas</b>				
<b>Saldo inicial</b>	<b>3.473.716</b>	<b>3.428.559</b>	<b>4.060.847</b>	<b>3.503.163</b>
Baixa de operações renegociadas para prejuízo	(462.842)	(232.467)	(465.298)	(232.467)
Pagamentos / amortizações no período de operações renegociadas	(3.680.970)	(3.273.978)	(3.860.567)	(3.386.493)
Renegociação de operações	4.370.105	3.551.602	4.649.028	4.176.644
<b>Saldo final</b>	<b>3.700.009</b>	<b>3.473.716</b>	<b>4.384.010</b>	<b>4.060.847</b>
<b>Composição do saldo de operações renegociadas</b>				
<b>Operações em curso normal (1)</b>	<b>3.047.067</b>	<b>2.733.282</b>	<b>3.703.344</b>	<b>3.316.960</b>
<b>Parcelas vincendas</b>	<b>3.031.882</b>	<b>2.706.759</b>	<b>3.687.073</b>	<b>3.288.925</b>
Até 3 meses	634.794	655.119	710.996	717.066
De 3 a 12 meses	981.642	877.152	1.161.248	1.033.769
De 1 a 3 anos	1.123.707	934.940	1.464.787	1.195.325
De 3 a 5 anos	265.321	225.204	323.333	327.385
Acima de 5 anos	26.418	14.344	26.709	15.380
<b>Vencidas até 14 dias</b>	<b>15.185</b>	<b>26.523</b>	<b>16.271</b>	<b>28.035</b>
<b>Operações em curso anormal (2)</b>	<b>652.942</b>	<b>740.434</b>	<b>680.666</b>	<b>743.887</b>
<b>Parcelas vincendas</b>	<b>532.686</b>	<b>386.452</b>	<b>552.900</b>	<b>387.656</b>
Até 3 meses	69.707	59.169	74.160	59.408
De 3 a 12 meses	182.251	137.144	191.002	137.597
De 1 a 3 anos	226.479	157.573	233.362	158.070
De 3 a 5 anos	51.547	30.512	51.674	30.527
Acima de 5 anos	2.702	2.054	2.702	2.054
<b>Parcelas vencidas</b>	<b>120.256</b>	<b>353.982</b>	<b>127.766</b>	<b>356.231</b>
Até 60 dias	47.339	59.534	50.174	59.902
De 61 a 90 dias	15.441	22.328	16.817	22.561
De 91 a 180 dias	34.094	250.034	37.167	250.759
De 181 a 360 dias	23.382	22.086	23.608	23.009
<b>Total</b>	<b>3.700.009</b>	<b>3.473.716</b>	<b>4.384.010</b>	<b>4.060.847</b>

(1) Operações que não possuem atraso e/ou com parcelas vencidas até 14 dias.

(2) Operações que possuem pelo menos uma parcela vencida acima de 14 dias.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o Banco recuperou créditos anteriormente baixados como prejuízo, no montante de R\$428.486 (R\$193.268 em 2023) e o Daycoval Leasing recuperou o montante de R\$3.286 (R\$579 em 2023), reconhecidos nas demonstrações de resultado na rubrica de "Carteira de crédito".

#### g) Conciliação da composição da carteira de arrendamento mercantil financeiro, a valor presente, com os saldos contábeis:

Na sistemática de contabilização adotada pelo plano de contas COSIF, as operações de arrendamento mercantil financeiro, são contabilizadas de acordo com sua natureza, os quais são sumarizados a seguir:

	2024	2023
<b>Ativo</b>		
<b>Operações de arrendamento mercantil financeiro</b>		
Arrendamento mercantil financeiro a receber	3.212.851	2.778.420
(-) Rendas a apropriar de arrendamento mercantil financeiro a receber	(3.135.639)	(2.717.706)
<b>Total</b>	<b>77.212</b>	<b>60.714</b>
<b>Valores residuais</b>		
Valores residuais a realizar	1.523.810	1.227.256
Valores residuais a balancear	(1.523.810)	(1.227.256)
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Diversos</b>		
Taxa de compromisso	1.309	5.227
<b>Total</b>	<b>1.309</b>	<b>5.227</b>
<b>Imobilizado de arrendamento mercantil financeiro</b>		
Bens arrendados	5.122.379	4.235.555
Superveniência de depreciação	1.217.694	852.826
(-) Insuficiência de depreciação	(104.672)	(61.994)
(-) Depreciação acumulada sobre bens de arrendamento mercantil financeiro	(2.178.670)	(1.614.117)
Perdas em arrendamento a amortizar	42.382	20.470
<b>Total</b>	<b>4.099.113</b>	<b>3.432.740</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Outras obrigações</b>		
(-) Valor residual garantido antecipado (VRGA)	(1.055.143)	(794.361)
<b>Total</b>	<b>(1.055.143)</b>	<b>(794.361)</b>
<b>Total de arrendamento mercantil financeiro a valor presente</b>	<b>3.122.491</b>	<b>2.704.320</b>

#### 10 CARTEIRA DE CÂMBIO (BANCO E CONSOLIDADO)

	2024				2023	
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Valor	Valor	Valor
<b>Ativo</b>						
Câmbio comprado a liquidar	3.017.138	530.063	5.284	3.552.485	2.036.480	
Direitos sobre vendas de câmbio	2.086.512	-	-	2.086.512	1.843.200	
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(56.464)	-	-	(56.464)	(110.050)	
Rendias a receber de adiantamentos concedidos (Nota 9.a)	8.471	10.837	708	20.016	23.215	
<b>Total</b>	<b>5.055.657</b>	<b>540.900</b>	<b>5.992</b>	<b>5.602.549</b>	<b>3.792.845</b>	
<b>Passivo</b>						
Câmbio vendido a liquidar	2.120.473	-	-	2.120.473	1.834.388	
(-) Importação financiada (Nota 9.a)	-	-	-	-	(99.784)	
Obrigações por compras de câmbio	2.963.144	473.752	4.818	3.441.714	2.051.929	
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 9.a)	(318.181)	(369.711)	(4.397)	(692.289)	(738.501)	
(-) Outros adiantamentos sobre contratos de câmbio pronto	-	-	-	-	(963.569)	
Valores em moedas estrangeiras a pagar	204	-	-	204	98	
Rendias a apropriar de adiantamentos concedidos (Nota 9.a)	185	1.166	-	1.351	615	
<b>Total</b>	<b>4.765.825</b>	<b>105.207</b>	<b>421</b>	<b>4.871.453</b>	<b>2.085.176</b>	

#### 11 OUTROS CRÉDITOS DIVERSOS

	Banco				Consolidado			
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
<b>Circulante</b>	<b>154</b>	<b>-</b>	<b>2.232</b>	<b>-</b>	<b>1.536</b>	<b>863</b>	<b>2.624</b>	<b>1.536</b>
<b>Não circulante</b>	<b>31.474</b>	<b>-</b>	<b>43.258</b>	<b>-</b>	<b>167.730</b>	<b>-</b>	<b>1.834.645</b>	<b>-</b>
Adiantamentos salariais	154	-	2.232	-	1.536	863	2.624	1.536
Adiantamentos para pagamentos da nossa conta	31.474	-	43.258	-	167.730	-	1.834.645	-
Pagamentos a ressarcir	999	-	947	-	-	-	-	-
Participações pagas antecipadamente	76.350	-	74.718	-	-	-	-	-
Prêmio pago na aquisição de operações de crédito (1)	514	1.536	863	2.624	1.536	863	2.624	1.536
Devedores diversos (2)	1.825.094	-	167.730	-	1.834.645	-	166.052	-
<b>Total</b>	<b>1.934.585</b>	<b>1.536</b>	<b>289.748</b>	<b>2.624</b>	<b>1.947.417</b>	<b>1.536</b>	<b>295.727</b>	<b>2.624</b>

(1) Refere-se aos prêmios pagos na aquisição de operações de crédito de outras instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional, a serem reconhecidos nas Demonstrações de Resultado do Banco e Consolidado, na rubrica de "Operações de crédito", em razão da fluência do prazo das operações.

(2) Em 31 de dezembro de 2024, a rubrica de "Devedores diversos" está composta, substancialmente, por valores pendentes de compensação e liquidação no montante de R\$1.520.007 para o Banco e Consolidado.

#### 12 OUTROS VALORES E BENS

##### a) Ativos não financeiros mantidos para venda

	Banco					
	2024		2023		2023	
	Valor bruto	Provisão	Valor líquido	Valor bruto	Provisão	Valor líquido
Recebidos	103.158	(9.160)	93.998	66.846	(7.443)	59.403
<b>Total de Ativos não financeiros mantidos para venda</b>	<b>103.158</b>	<b>(9.160)</b>	<b>93.998</b>	<b>66.846</b>	<b>(7.443)</b>	<b>59.403</b>
	<b>Consolidado</b>					
	Valor bruto	Provisão	Valor líquido	Valor bruto	Provisão	Valor líquido
Próprios	1.289	-	1.289	-	-	-
Recebidos	103.258	(9.160)	94.098	67.217	(7.443)	59.774
<b>Total de Ativos não financeiros mantidos para venda</b>	<b>104.547</b>	<b>(9.160)</b>	<b>95.387</b>	<b>67.217</b>	<b>(7.443)</b>	<b>59.774</b>

##### b) Despesas pagas antecipadamente

	Banco					
	2024		2023		2023	
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor (1)
Despesas pagas antecipadamente	13.162	16.551	23.562	7.392	12.907	73.574
<b>Total de despesas pagas antecipadamente</b>	<b>13.162</b>	<b>16.551</b>	<b>23.562</b>	<b>7.392</b>	<b>12.907</b>	<b>73.574</b>

	Consolidado					
	2024		2023		2023	
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor (1)
Despesas pagas antecipadamente	14.168	16.551	23.562	7.392	12.907	74.580
<b>Total de despesas pagas antecipadamente</b>	<b>14.168</b>	<b>16.551</b>	<b>23.562</b>	<b>7.392</b>	<b>12.907</b>	<b>74.580</b>

(1) Em 31 de dezembro de 2024, o saldo de despesas pagas antecipadamente, estão compostas, substancialmente, por comissões de empréstimos e emissões no exterior no montante de R\$30.943 (R\$9.071 em 2023) e deságio na emissão de títulos no montante de R\$24.184 (R\$21.756 em 2023).

#### 13 PENDÊNCIA NO EXTERIOR

Os saldos das operações praticadas com terceiros pelo Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch (dependência no exterior), incluídas nas Demonstrações Contábeis do Banco, estão apresentadas a seguir:

	2024		2023	
	US\$ mil	R\$ mil (1)	US\$ mil	R\$ mil (1)
<b>Ativos</b>				
Disponibilidades	100.663	623.334	1.207	5.846
Aplicações em operações compromissadas	19.990	123.786	-	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	153.811	952.444	228.973	1.108.526
Títulos e valores mobiliários	320	1.982	102.773	497.557
Operações de crédito	826.497	5.117.919	428.881	2.076.339
Outros créditos	32.412	200.704	6.176	29.902
Outros valores e bens	937	5.802	984	4.764
<b>Total de ativos</b>	<b>1.134.630</b>	<b>7.025.971</b>	<b>768.994</b>	<b>3.722.934</b>
<b>Passivos</b>				
Depósito à vista	5.700	35.294	3.731	18.063
Depósito a prazo	320.275	1.983.237	308.885	1.495.403
Obrigações por operações compromissadas	1.644	10.177	-	-
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	366.988	2.272.499	246.369	1.192.746
Obrigações por empréstimos e repasses	419.325	2.596.586	196.341	950.548
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	718	3.474
Outras obrigações diversas	721	4.464	721	3.493
<b>Total de passivos</b>	<b>1.114.653</b>	<b>6.902.257</b>	<b>756.765</b>	<b>3.663.727</b>

(1) Os montantes em dólares norte-americanos foram convertidos para reais - R\$, com base nas cotações desta moeda de R\$/US\$6,1923 e de R\$/US\$4,8413 divulgadas pelo BACEN, respectivamente para as datas de 31 de dezembro de 2024 e de 2023.

Em 31 de dezembro de 2024, foi reconhecido no resultado do Banco, receita de variação cambial no montante de R\$23.180 (despesa de R\$9.927 em 2023) sobre o investimento no Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch.

#### 14 PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS

##### a) Controladas diretamente

Empresas	Patrimônio Líquido	Capital Social	Quantidade de Ações / Cotas	% Participação	Lucro Líquido (Prejuízo)		Valor do Investimento Ajustado		Resultado de Equivalência	
					2024	2023	2024	2023	2024	2023
Daycoval Leasing (1)	917.744	643.781	5.780.078.463	100,00	159.038	161.993	911.417	783.249	159.038	161.993
Daycoval SAM (2)	50.380	50.000	50.000.000	99,99	498	-	50.380	-	498	-
Dayprev (3)	197.561	175.000	93.193.184	97,00	9.039	2.435	191.608	38.170	8.768	2.362
ACS	962.694	623.597	54.225.800	99,99	37.533	43.373	962.694	923.886	37.533	43.373
Daycoval CTVM (4)	225.582	220.770	22.077.000	100,00	4.591	220	225.582	20.220	4.591	220
Daycoval Asset	98.656	1.554	14.255	99,99	14.299	11.725	98.656	84.357	14.299	11.725
<b>Total</b>							<b>2.440.337</b>	<b>1.849.882</b>	<b>224.727</b>	<b>219.673</b>

(1) O deságio na aquisição de outra instituição financeira, em 2015, está sendo amortizado integralmente por um período igual a dez anos, bem como o reconhecimento da obrigação fiscal diferida constituída às alíquotas vigentes à época da amortização. O saldo em 31 de dezembro de 2024 é de R\$6.327 (R\$13.229 em 2023).

(2) A Daycoval SAM iniciou suas atividades em outubro de 2024, após autorização de funcionamento concedida pelo BACEN. A integralização de capital no montante de R\$50 milhões ocorreu em 31 de outubro de 2024.

RESULTADOS 2024

Banco Daycoval

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

b) Imobilizado de arrendamento mercantil operacional (Consolidado)

	2024				2023	
	Depreciação anual	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Provisão para desvalorização	Valor líquido	Valor líquido
Instalações	10%	-	-	-	-	13
Máquinas e equipamentos	10%	351.244	(238.016)	(3.763)	109.465	145.056
Móveis	10%	-	-	-	-	2
Veículos	20%	907	(792)	-	115	389
<b>Total</b>		<b>352.151</b>	<b>(238.808)</b>	<b>(3.763)</b>	<b>109.580</b>	<b>145.460</b>

16 OPERAÇÕES COMPROMISSADAS E INSTRUMENTOS DE CAPTAÇÃO

a) Segregação das operações compromissadas por prazo (Banco e Consolidado)

	2024		2023	
	Até 3 meses	Até 3 meses	Até 3 meses	Até 3 meses
<b>Obrigações por operações compromissadas</b>				
<b>Carteira própria</b>			<b>7.538.143</b>	<b>8.067.342</b>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT			6.206.775	7.800.555
Notas do Tesouro Nacional - NTN			1.113.386	-
Debêntures			189.367	266.787
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI			18.438	-
Outros (1)			10.177	-
<b>Carteira de terceiros</b>			<b>979.622</b>	<b>167.637</b>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT			749.968	82.220
Letras do Tesouro Nacional - LTN			149.207	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN			80.447	85.417
<b>Carteira de livre movimentação</b>			<b>234</b>	<b>-</b>
Notas do Tesouro Nacional - NTN			234	-
<b>Total</b>			<b>8.517.999</b>	<b>8.234.979</b>

(1) Refere-se a operação compromissada realizada pelo Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch, composta por título público de curto prazo.

b) Resumo dos instrumentos de captação

O quadro a seguir, apresenta o resumo dos instrumentos de captação utilizados pelo Daycoval:

	Banco		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<b>Depósitos</b>	<b>27.763.665</b>	<b>22.105.309</b>	<b>27.576.203</b>	<b>22.070.948</b>
À vista	1.875.558	1.809.798	1.837.815	1.794.020
Interfinanceiros	454.450	795.139	454.450	795.139
A prazo	25.419.044	19.488.847	25.269.325	19.470.264
Outros depósitos	14.613	11.525	14.613	11.525
<b>Emissões de títulos</b>	<b>29.236.016</b>	<b>27.713.267</b>	<b>28.687.493</b>	<b>27.038.440</b>
Letras de crédito imobiliário	898.688	2.122.819	898.688	2.122.819
Letras de crédito do agronegócio	3.470.283	2.773.140	3.470.283	2.773.140
Letras financeiras	22.594.546	20.017.606	22.046.023	19.342.779
Emissões no exterior	2.272.499	2.799.702	2.272.499	2.799.702
<b>Obrigações por empréstimos e repasses</b>	<b>7.794.469</b>	<b>5.121.913</b>	<b>7.794.469</b>	<b>5.121.913</b>
Empréstimos no exterior	7.211.337	4.586.694	7.211.337	4.586.694
Repasses de instituições oficiais	583.132	535.219	583.132	535.219
<b>Dívidas subordinadas (Nota 16.d)</b>	<b>1.027.324</b>	<b>1.042.763</b>	<b>1.027.324</b>	<b>1.042.763</b>
Letras financeiras	1.027.324	1.042.763	1.027.324	1.042.763
<b>Total</b>	<b>65.821.474</b>	<b>55.983.252</b>	<b>65.085.489</b>	<b>55.274.064</b>

c) Segregação dos instrumentos de captação por prazo

	Banco						2023	
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Total	
<b>Depósitos</b>	<b>6.713.490</b>	<b>7.852.468</b>	<b>9.656.640</b>	<b>3.313.940</b>	<b>227.127</b>	<b>27.763.665</b>	<b>22.105.309</b>	
À vista	1.875.558	-	-	-	-	1.875.558	1.809.798	
Interfinanceiros	48.908	388.446	17.096	-	-	454.450	795.139	
A prazo	4.774.411	7.464.022	9.639.544	3.313.940	227.127	25.419.044	19.488.847	
Outros depósitos	14.613	-	-	-	-	14.613	11.525	
<b>Emissões de títulos</b>	<b>4.800.623</b>	<b>6.995.140</b>	<b>14.232.542</b>	<b>2.341.879</b>	<b>865.832</b>	<b>29.236.016</b>	<b>27.713.267</b>	
Letras de crédito imobiliário	185.706	281.945	423.018	8.019	-	898.688	2.122.819	
Letras de crédito do agronegócio	311.175	1.071.259	2.051.208	36.641	-	3.470.283	2.773.140	
Letras financeiras (1)	2.264.642	5.423.273	11.743.580	2.297.219	865.832	22.594.546	20.017.606	
Emissões no exterior (4)	2.039.100	218.663	14.736	-	-	2.272.499	2.799.702	
<b>Obrigações por empréstimos e repasses</b>	<b>887.318</b>	<b>3.381.775</b>	<b>3.031.872</b>	<b>475.771</b>	<b>17.733</b>	<b>7.794.469</b>	<b>5.121.913</b>	
Empréstimos no exterior	<b>836.151</b>	<b>3.225.735</b>	<b>2.736.631</b>	<b>412.820</b>	<b>-</b>	<b>7.211.337</b>	<b>4.586.694</b>	
Obrigações em moedas estrangeiras (2)	563.560	647.273	-	-	-	1.210.833	1.885.048	
Obrigações por empréstimos no exterior (3) (5)	272.591	2.578.462	2.736.631	412.820	-	6.000.504	2.701.646	
<b>Repasses de instituições oficiais</b>	<b>51.167</b>	<b>156.040</b>	<b>295.241</b>	<b>62.951</b>	<b>17.733</b>	<b>583.132</b>	<b>535.219</b>	
BNDES	1.924	4.209	6.113	1.128	-	13.374	16.343	
FINAME	49.243	151.831	289.128	61.823	17.733	569.758	518.876	
<b>Dívidas subordinadas (Nota 16.d)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.027.324</b>	<b>1,027.324</b>	<b>1,042.763</b>	
Letras financeiras	-	-	-	-	1,027,324	1,027,324	1,042,763	
<b>Total</b>	<b>12.401.431</b>	<b>18.229.383</b>	<b>26.921.054</b>	<b>6.131.590</b>	<b>2.138.016</b>	<b>65.821.474</b>	<b>55.983.252</b>	

	Consolidado						2023	
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Total	
<b>Depósitos</b>	<b>6.675.747</b>	<b>7.849.051</b>	<b>9.656.489</b>	<b>3.167.788</b>	<b>227.128</b>	<b>27.576.203</b>	<b>22.070.948</b>	
À vista	1.837.815	-	-	-	-	1.837.815	1.794.020	
Interfinanceiros	48.908	388.446	17.096	-	-	454.450	795.139	
A prazo	4.774.411	7.460.605	9.639.393	3.167.788	227.128	25.269.325	19.470.264	
Outros depósitos	14.613	-	-	-	-	14.613	11.525	
<b>Emissões de títulos</b>	<b>4.800.624</b>	<b>6.980.565</b>	<b>13.750.457</b>	<b>2.323.026</b>	<b>832.821</b>	<b>28.687.493</b>	<b>27.038.440</b>	
Letras de crédito imobiliário	185.706	281.945	423.018	8.019	-	898.688	2.122.819	
Letras de crédito do agronegócio	311.175	1.071.259	2.051.208	36.641	-	3.470.283	2.773.140	
Letras financeiras (1)	2.264.642	5.408.698	11.261.495	2.278.366	832.821	22.046.023	19.342.779	
Emissões no exterior (4)	2.039.100	218.663	14.736	-	-	2.272.499	2.799.702	
<b>Obrigações por empréstimos e repasses</b>	<b>887.318</b>	<b>3.381.775</b>	<b>3.031.872</b>	<b>475.771</b>	<b>17.733</b>	<b>7.794.469</b>	<b>5.121.913</b>	
Empréstimos no exterior	<b>836.151</b>	<b>3.225.735</b>	<b>2.736.631</b>	<b>412.820</b>	<b>-</b>	<b>7.211.337</b>	<b>4.586.694</b>	
Obrigações em moedas estrangeiras (2)	563.560	647.273	-	-	-	1.210.833	1.885.048	
Obrigações por empréstimos no exterior (3) (5)	272.591	2.578.462	2.736.631	412.820	-	6.000.504	2.701.646	
<b>Repasses de instituições oficiais</b>	<b>51.167</b>	<b>156.040</b>	<b>295.241</b>	<b>62.951</b>	<b>17.733</b>	<b>583.132</b>	<b>535.219</b>	
BNDES	1.924	4.209	6.113	1.128	-	13.374	16.343	
FINAME	49.243	151.831	289.128	61.823	17.733	569.758	518.876	
<b>Dívidas subordinadas (Nota 16.d)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1,027,324</b>	<b>1,027,324</b>	<b>1,042,763</b>	
Letras financeiras	-	-	-	-	1,027,324	1,027,324	1,042,763	
<b>Total</b>	<b>12.363.689</b>	<b>18.211.391</b>	<b>26.438.818</b>	<b>5.966.585</b>	<b>2.105.006</b>	<b>65.085.489</b>	<b>55.274.064</b>	

(1) Em 18 de março de 2024, o Daycoval concluiu a sua décima quarta emissão de Letras Financeiras, totalizando R\$1,0 bilhão. As Letras Financeiras foram emitidas em três séries, sendo a primeira no valor de R\$284,5 milhões, com vencimento em 2 anos; a segunda de R\$427,7 milhões, com vencimento em 3 anos; e a terceira de R\$287,8 milhões, com vencimento em 4 anos.

(2) O saldo de "Obrigações em moedas estrangeiras", refere-se às captações para operações comerciais de câmbio, relativas a financiamentos à exportação e importação.

(3) Em 31 de dezembro de 2024, incluiu operações de empréstimos no exterior, no montante de US\$627 milhões (US\$494 milhões em 2023), objeto de hedge contábil de risco de mercado (Nota 8), cujo valor contábil e valor justo montam, respectivamente, R\$3.893.891 e R\$3.879.325 (R\$2.218.213 e R\$2.221.958 em 2023).

(4) Em 20 de dezembro de 2024, houve a emissão de Credit Linked Note no montante de R\$1,9 bilhão, com vencimento em 07 de fevereiro de 2025.

(5) Em 13 de dezembro de 2024, houve a liquidação do título emitido no exterior, no montante US\$345,4 milhões (US\$345,4 milhões em 31 de dezembro de 2023).

Financial covenants

Não houve descumprimento das cláusulas de covenants atrelados aos contratos de empréstimos com o International Finance Corporation - IFC e com a Agence Française de Développement - AFD PROPARGO, reconhecidos na rubrica de "Obrigações por empréstimos", que poderiam acarretar em liquidação antecipada dos contratos firmados entre o Banco e estas instituições.

d) Dívidas subordinadas (Banco e Consolidado)

	2024				2023		Data de autorização do BACEN (1)
	Nível de Capital	Instrumento de captação	Datas de emissão	Data de vencimento	Valor da emissão	% do Indexador	
Complementar - Nível I	Letra financeira	15/10/2021	Perpétuo	500.000	140% CDI	15/10/2021	
Complementar - Nível I	Letra financeira	11/02/2021	Perpétuo	163.875	150% CDI	05/03/2021	
Complementar - Nível I	Letra financeira	15/04/2020	Perpétuo	240.000	150% CDI	10/06/2020	
Complementar - Nível I	Letra financeira	19/02/2020	Perpétuo	50.000	135% CDI	15/04/2020	

(1) As captações foram autorizadas pelo BACEN a compor o Patrimônio de Referência do Banco, nos termos da Resolução CMN nº 4.955/21.

Não houve mudanças na composição de dívidas subordinadas durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023.

17 OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Sociais e estatutárias

	Banco		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio a pagar	138.916	78.570	138.916	78.570
Programa de participação nos resultados	213.997	201.455	213.997	203.315
<b>Total</b>	<b>352.913</b>	<b>280.025</b>	<b>352.913</b>	<b>281.885</b>

b) Diversas

	Banco		2023		Consolidado		2023	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Credores por recursos a liberar	9.126	-	11.466	-	9.126	-	11.466	-
Subscrições de capital a integralizar	-	-	50.000	-	-	-	50.000	-
Valores a pagar a sociedade ligada	2.149	-	2.077	-	-	-	-	-
Valores a devolver a clientes	14.062	-	8.397	-	14.062	-	8.397	-
Provisão para pagamentos a efetuar	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas de pessoal	67.336	42.180	65.694	16.204	84.095	45.574	78.750	17.583
Fornecedores	39.693	-	56.061	-	44.543	-	58.228	-
Comissões a pagar por intermediação de operações	26.957	-	35.836	-	26.957	-	35.836	-
Provisão para pagamentos diversos	13.122	-	26.547	-	3.179	-	18.545	-
Títulos descontados recebidos parcialmente	25.125	-	13.489	-	25.125	-	13.489	-
Cobranças a liberar	51.242	-	26.078	-	51.242	-	26.078	-
Rendas de títulos recebíveis	37.557	-	25.145	-	37.557	-	25.145	-
Comissões de fianças	82.707	-	49.035	-	83.172	-	56.919	-
Descontos vinculados às operações de arrendamento mercantil	-	-	-	-	14.429	-	15.206	-
Deságio da aquisição do Daycoval Leasing	-	-	-	-	6.327	-	1.664	11.576
Obrigações por devolução de tarifas	36	-	37	-	36	-	37	-
Outros credores diversos (1)	151.955	-	116.122	-	158.323	-	128.507	-
<b>Total</b>	<b>521.067</b>							

# Banco Daycoval

## RESULTADOS 2024

### Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

#### f) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente e estão representados por processos de natureza cível e trabalhista.

As ações cíveis, em 31 de dezembro de 2024, montam o risco aproximado de R\$79.485 para o Banco e Consolidado R\$80.079 (R\$75.297 para o Banco e R\$75.341 para o Consolidado em 2023).

Em 31 de dezembro de 2024, as ações trabalhistas montam R\$1.362 para o Banco e para o Consolidado (R\$767 para o Banco e para o Consolidado em 2023).

Não existem em curso processos administrativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas, que possam causar impactos representativos no resultado financeiro do Banco ou das empresas integrantes do Consolidado.

#### 19 TRIBUTOS

Os impostos e contribuições são calculados conforme legislação vigente. As alíquotas aplicadas foram:

Impostos e contribuições	Alíquota
Imposto de renda	15,00%
Adicional de imposto de renda (sobre o excedente a R\$240.000,00)	10,00%
Contribuição social - instituições financeiras	20,00%
Contribuição social - instituições não-financeiras	9,00%
PIS (1)	0,65%
COFINS (1)	4,00%
ISS	até 5,00%

(1) As controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativa ficam sujeitas às alíquotas do PIS e da COFINS, respectivamente, de 1,65% e 7,6% sobre as receitas operacionais e 0,65% e 4% sobre suas receitas financeiras. Para as não financeiras sujeitas ao Lucro Presumido, as alíquotas de PIS e da COFINS são 0,65% e 3%.

#### a) Despesas com impostos e contribuições

i. Demonstração do cálculo do imposto de renda (IR) e da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL):

	Banco		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<b>Impostos correntes</b>				
<b>Resultado antes do IR e CSLL e participações no resultado</b>	<b>2.338.073</b>	<b>1.419.353</b>	<b>2.501.550</b>	<b>1.564.504</b>
Encargos (IR e CSLL) às alíquotas vigentes	(1.052.133)	(638.709)	(1.125.698)	(704.027)
<b>Adições e exclusões permanentes</b>				
Participações em controladas	102.020	99.855	893	1.002
Juros sobre capital próprio	189.097	181.055	189.097	181.055
Resultado de despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	34.585	10.998	40.252	17.376
Outros valores	77.637	29.377	83.185	42.019
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(648.794)</b>	<b>(317.424)</b>	<b>(812.271)</b>	<b>(462.575)</b>
Imposto corrente	(635.685)	(571.441)	(670.977)	(601.906)
Imposto diferido	(13.109)	254.017	(141.294)	139.331
ii. Despesas tributárias				

	Banco		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Contribuições ao COFINS	(215.401)	(184.549)	(240.512)	(204.640)
Contribuições ao PIS / PASEP	(35.003)	(29.989)	(39.622)	(33.668)
ISS	(23.821)	(20.414)	(55.551)	(46.019)
Outras despesas tributárias	(19.904)	(17.091)	(20.861)	(17.723)
<b>Total</b>	<b>(294.129)</b>	<b>(252.043)</b>	<b>(356.546)</b>	<b>(302.050)</b>

#### b) Ativos e obrigações fiscais

	Banco		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<b>Ativos fiscais</b>				
<b>Correntes</b>	<b>406.036</b>	<b>329.988</b>	<b>563.422</b>	<b>466.388</b>
Impostos e contribuições a compensar (1)	406.036	329.988	563.403	466.369
Imposto de renda a recuperar	-	-	19	19
<b>Diferidos</b>	<b>2.016.920</b>	<b>1.978.339</b>	<b>2.105.621</b>	<b>2.037.791</b>
Créditos tributários (nota 19.d)	2.016.920	1.978.339	2.105.621	2.037.791
<b>Total</b>	<b>2.422.956</b>	<b>2.308.327</b>	<b>2.669.043</b>	<b>2.504.179</b>
<b>Obrigações fiscais</b>				
<b>Correntes</b>	<b>718.215</b>	<b>647.206</b>	<b>758.151</b>	<b>683.140</b>
Provisão para imposto de renda sobre o lucro	337.179	304.551	357.676	323.160
Provisão para contribuição social sobre o lucro	299.484	270.799	308.757	278.391
Impostos e contribuições a recolher	81.552	71.856	91.718	81.589
<b>Diferidos</b>	<b>586.364</b>	<b>525.894</b>	<b>1.115.398</b>	<b>897.469</b>
Obrigações fiscais (nota 19.d)	586.364	525.894	1.115.398	897.469
<b>Total</b>	<b>1.304.579</b>	<b>1.173.100</b>	<b>1.873.549</b>	<b>1.580.609</b>

(1) Em 31 de dezembro de 2024, o saldo de "Impostos e contribuições a compensar" está composto, substancialmente, por antecipações de imposto de renda e de contribuição social no montante de R\$378.078 (R\$321.812 em 2023), para o Banco, e R\$387.859 (R\$357.244 em 2023), para o Consolidado.

#### c) Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos sobre adições e exclusões temporárias (ativo e passivo)

Conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.842/20, o reconhecimento contábil dos ativos e passivos fiscais diferidos ("créditos tributários" e "obrigações fiscais diferidas") decorrentes de diferenças temporárias, deve atender, de forma cumulativa, as seguintes condições: (i) apresentação de histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, comprovado pela ocorrência dessas situações em, pelo menos, três dos últimos cinco exercícios sociais, período esse que deve incluir o exercício em referência; e (ii) expectativa de geração de lucros ou receitas tributáveis futuros para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, em períodos subsequentes, baseada em estudo técnico interno que demonstre a probabilidade de ocorrência de obrigações futuras com impostos e contribuições que permitam a realização do crédito tributário no prazo máximo de dez anos.

Em 31 de dezembro de 2024, o Banco não possuía créditos tributários não ativados. No consolidado, o saldo de créditos tributários não ativados é de R\$10.842.

#### d) Origem dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas

	Exercício findo em 31 de dezembro de 2024					
	Banco		Consolidado			
	2023	2024	2023	2024	2023	2024
<b>Créditos tributários</b>						
<b>IR e CSLL diferidos originados por:</b>						
Provisões para riscos fiscais	185.652	-	185.652	187.177	8.690	195.867
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	1.163.424	21.796	1.185.220	1.185.798	32.531	1.218.329
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	185.049	67.409	252.458	188.659	86.000	274.659
Atualização monetária de riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	393.000	(90.534)	302.466	393.000	(90.534)	302.466
Outras adições temporárias, incluindo provisões cíveis e trabalhistas	51.214	39.910	91.124	83.157	31.143	114.300
<b>Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>1.978.339</b>	<b>38.581</b>	<b>2.016.920</b>	<b>2.037.791</b>	<b>67.830</b>	<b>2.105.621</b>
<b>Obrigações fiscais diferidas</b>						
<b>IR e CSLL diferidos originados por:</b>						
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	164.845	190.344	355.189	164.842	203.361	368.203
Imposto de Renda e Contribuição Social diferido sobre a superveniência de depreciação	-	-	-	352.766	144.396	497.162
Amortização do deságio na aquisição do Daycoval Leasing	25.169	3.106	28.275	25.169	3.106	28.275
Atualização monetária de depósitos judiciais	335.880	(132.980)	202.900	335.883	(132.934)	202.949
Outras exclusões temporárias	-	-	-	18.809	-	18.809
<b>Total de obrigações fiscais diferidas sobre diferenças temporárias</b>	<b>525.894</b>	<b>60.470</b>	<b>586.364</b>	<b>897.469</b>	<b>217.929</b>	<b>1.115.398</b>

	Exercício findo em 31 de dezembro de 2023					
	Banco		Consolidado			
	2022	2023	2022	2023	2022	2023
<b>Créditos tributários</b>						
<b>IR e CSLL diferidos originados por:</b>						
Provisões para riscos fiscais	181.760	3.892	185.652	182.850	4.327	187.177
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	862.075	301.349	1.163.424	878.122	307.676	1.185.798
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	311.710	(126.661)	185.049	311.709	(123.050)	188.659
Atualização monetária de riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	332.160	60.840	393.000	332.160	60.840	393.000
Outras adições temporárias, incluindo provisões cíveis e trabalhistas	92.583	(41.369)	51.214	115.624	(32.467)	83.157
<b>Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>1.780.288</b>	<b>198.051</b>	<b>1.978.339</b>	<b>1.820.465</b>	<b>217.326</b>	<b>2.037.791</b>

	Exercício findo em 31 de dezembro de 2023					
	Banco		Consolidado			
	2022	2023	2022	2023	2022	2023
<b>Obrigações fiscais diferidas</b>						
<b>IR e CSLL diferidos originados por:</b>						
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	164.845	190.344	355.189	164.842	203.361	368.203
Imposto de Renda e Contribuição Social diferido sobre a superveniência de depreciação	-	-	-	352.766	144.396	497.162
Amortização do deságio na aquisição do Daycoval Leasing	25.169	3.106	28.275	25.169	3.106	28.275
Atualização monetária de depósitos judiciais	335.880	(132.980)	202.900	335.883	(132.934)	202.949
Outras exclusões temporárias	-	-	-	18.809	-	18.809
<b>Total de obrigações fiscais diferidas sobre diferenças temporárias</b>	<b>525.894</b>	<b>60.470</b>	<b>586.364</b>	<b>897.469</b>	<b>217.929</b>	<b>1.115.398</b>

	Exercício findo em 31 de dezembro de 2023					
	Banco		Consolidado			
	2022	2023	2022	2023	2022	2023
<b>Obrigações fiscais diferidas</b>						
<b>IR e CSLL diferidos originados por:</b>						
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	164.845	190.344	355.189	164.842	203.361	368.203
Imposto de Renda e Contribuição Social diferido sobre a superveniência de depreciação	-	-	-	352.766	144.396	497.162
Amortização do deságio na aquisição do Daycoval Leasing	25.169	3.106	28.275	25.169	3.106	28.275
Atualização monetária de depósitos judiciais	335.880	(132.980)	202.900	335.883	(132.934)	202.949
Outras exclusões temporárias	-	-	-	18.809	-	18.809
<b>Total de obrigações fiscais diferidas sobre diferenças temporárias</b>	<b>525.894</b>	<b>60.470</b>	<b>586.364</b>	<b>897.469</b>	<b>217.929</b>	<b>1.115.398</b>

#### Obrigações fiscais diferidas

##### IR e CSLL diferidos originados por:

	2024		2023		2022	
	2024	2023	2024	2023	2022	2023
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	288.727	(123.882)	164.845	288.728	(123.886)	164.842
Imposto de Renda e Contribuição Social diferido sobre a superveniência de depreciação	-	-	-	132.884	219.882	352.766
Amortização do deságio na aquisição do Daycoval Leasing	22.063	3.106	25.169	22.063	3.106	25.169
Atualização monetária de depósitos judiciais	276.192	59.688	335.880	316.220	19.663	335.883
Outras exclusões temporárias	-	-	-	-	18.809	18.809
<b>Total de obrigações fiscais diferidas sobre diferenças temporárias</b>	<b>586.982</b>	<b>(61.088)</b>	<b>525.894</b>	<b>759.895</b>	<b>137.574</b>	<b>897.469</b>

#### e) Previsão de realização e valor presente dos créditos tributários

	Banco						
	2024			2023			
	Diferenças temporárias	IR	CSLL	Total	Diferenças temporárias	IR	CSLL
Até 1 ano	110.118	88.095	198.213	216.751	173.403	173.403	390.154
Até 2 anos	120.694	96.556	217.250	172.090	137.674	137.674	309.764
Até 3 anos	103.528	82.822	186.350	172.095	137.678	137.678	309.773
Até 4 anos	101.018	80.814	181.832	170.185	136.150	136.150	306.335
Até 5 anos	89.096	71.277	160.373	4.137	3.310	3.310	7.447
Acima de 5 anos	596.056	476.846	1.072.902	363.667	291.199	291.199	654.866
<b>Total</b>	<b>1.120.510</b>	<b>896.410</b>	<b>2.016.920</b>	<b>1.098.925</b>	<b>879.414</b>	<b>879.414</b>	<b>1.978.339</b>

	Consolidado						
	2024			2023			
	Diferenças temporárias	IR	CSLL	Total	Diferenças temporárias	IR	CSLL
Até 1 ano	110.155	88.124	198.279	220.222	176.179	176.179	396.401
Até 2 anos	130.274	104.221	234.495	175.619	140.497	140.497	316.116
Até 3 anos	111.826	89.461	201.287	176.041	140.835	140.835	316.876
Até 4 anos	105.655	84.507	190.162	174.015	139.213	139.213	313.228
Até 5 anos	92.218	73.775	165.993	24.279	14.201	14.201	38.480
Acima de 5 anos	621.230	494.175	1.115.405	364.680	292.010	292.010	656.690
<b>Total</b>	<b>1.171.358</b>	<b>934.263</b>	<b>2.105.621</b>	<b>1.134.856</b>	<b>902.935</b>	<b>902.935</b>	<b>2.037.791</b>

Em 31 de dezembro de 2024, o valor presente do total de créditos tributários é de R\$1.433.207 para o Banco (R\$1.645.326 em 2023) e de R\$1.496.194 para o Consolidado (R\$1.692.941 em 2023), e foi calculado com base na expectativa de realização das diferenças temporárias, descontadas pela taxa média de captação do Banco e do Daycoval Leasing, projetada para os períodos correspondentes.

As projeções de lucros que possibilitam a geração de base de cálculo tributável incluem a consideração de premissas macroeconômicas, taxas de câmbio e de juros, estimativa de novas operações financeiras, entre outras, e que podem variar em relação a dados e valores efetivos.

#### 20 PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)

RESULTADOS  
2024

# Banco Daycoval

## Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

**21 DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA**

**a) Carteira de crédito**

	Banco		Consolidado	
	12 meses			
	2024	2023	2024	2023
<b>Operações de crédito</b>	<b>6.903.446</b>	<b>6.561.866</b>	<b>6.952.127</b>	<b>6.608.678</b>
Adiantamento a depositantes	15.473	6.769	15.473	6.769
Conta-garantida / cheque especial	593.960	679.990	593.960	680.067
Títulos descontados	430.456	120.719	430.456	120.719
Repasse - Resolução nº 278/22	22	69	22	69
Capital de giro	1.124.009	1.149.503	1.130.232	1.149.503
Cédula de crédito de exportação - CCE	458.056	214.037	458.056	214.037
Repasse - BNDES	1.827	4.933	1.827	4.933
Repasse - FINAME	78.487	70.119	78.487	70.119
Crédito rural	43.966	29.593	43.966	29.593
Empréstimos de ações	1.680	-	1.680	-
Financiamento com intervenção	1.654	771	1.654	771
Financiamento em moeda estrangeira	316.081	(39.088)	316.081	(39.088)
FGI PEAC	370.304	705.468	370.304	705.468
FGO Pronampe	721	1.201	721	1.201
Empréstimos com garantias de imóveis	49.150	-	49.150	-
Crédito consignado	2.972.305	2.549.655	2.972.305	2.549.655
Ajuste a valor justo de crédito consignado - objeto de hedge	(644.337)	202.655	(644.337)	202.655
Financiamento de veículos	711.992	625.534	711.992	625.534
Ajuste a valor justo de financiamento de veículos - objeto de hedge	(98.788)	31.963	(98.788)	31.963
Financiamento de imóveis	5.286	39.391	5.286	39.391
Daypag - desconto de cheques despachantes	317	3	317	3
Outras operações de crédito	470.825	168.581	513.283	215.316
<b>Resultado de operações de arrendamento mercantil</b>	-	-	<b>1.894.831</b>	<b>1.578.703</b>
<b>Receitas de arrendamento mercantil</b>	-	-	<b>1.734.372</b>	<b>1.330.209</b>
Arrendamento mercantil financeiro - recursos internos	-	-	122.216	142.913
Arrendamento mercantil operacional - recursos internos	-	-	808	53.865
Ajuste a valor justo de arrendamento mercantil - objeto de hedge	-	-	37.435	51.716
Lucro na alienação de bens arrendados	-	-	(1.284.367)	(947.101)
<b>Despesas de arrendamento mercantil</b>	-	-	<b>(2.103)</b>	<b>(4.024)</b>
Arrendamento mercantil financeiro - recursos internos	-	-	(91.070)	(12.079)
Arrendamento mercantil operacional - recursos internos	-	-	(89.072)	(109.329)
Ajuste a valor justo de arrendamento mercantil - objeto de hedge	-	-	-	-
Depreciação de bens arrendados	-	-	80.015	72.816
<b>Outros créditos com características de concessão de crédito</b>	<b>1.281.466</b>	<b>1.412.919</b>	<b>1.283.797</b>	<b>1.412.919</b>
ACC / ACE	80.015	72.816	80.015	72.816
Rendas de aquisição de recebíveis sem direito de regresso	1.201.451	1.340.103	1.203.782	1.340.103
<b>Recuperações de operações de crédito e de arrendamento mercantil</b>	<b>428.486</b>	<b>193.268</b>	<b>431.772</b>	<b>193.847</b>
Recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo (Nota 9.f)	428.486	193.268	428.486	193.268
Recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo (Nota 9.f) - Arrendamento mercantil	-	-	3.286	579
<b>Total</b>	<b>8.613.398</b>	<b>8.168.053</b>	<b>9.095.915</b>	<b>8.721.614</b>

**b) Operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**

	Banco		Consolidado	
	12 meses			
	2024	2023	2024	2023
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	<b>2.060.638</b>	<b>1.605.759</b>	<b>2.093.631</b>	<b>1.614.804</b>
Títulos de renda fixa	348	-	1.729	1.951
Títulos de renda variável	8.289	129.223	26.625	174.090
Aplicações em cotas de fundos de investimento	39.613	6.379	39.657	6.379
Resultado na alienação de títulos e valores mobiliários	(27.349)	9.762	(33.834)	9.716
Ajuste a valor justo	82.291	2.423	82.291	2.423
Aplicações no exterior	-	-	-	-
Desvalorização de ações	(13)	(78)	(13)	(78)
Perdas permanentes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>2.163.817</b>	<b>1.753.468</b>	<b>2.210.086</b>	<b>1.809.285</b>
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>3.990.380</b>	<b>726.556</b>	<b>4.118.839</b>	<b>781.034</b>
<b>Ganhos</b>	<b>2.630.105</b>	<b>2.331.740</b>	<b>2.622.122</b>	<b>2.318.001</b>
Swap	2.036.819	933.791	2.036.819	933.792
Termo ("NDF")	1.859.743	1.143.222	1.859.743	1.143.222
Futuro	80.480	74.321	80.480	74.321
Opções	-	-	-	-
<b>Perdas</b>	<b>(1.695.448)</b>	<b>(3.214.486)</b>	<b>(1.605.275)</b>	<b>(3.202.087)</b>
Swap	(1.048.605)	(863.244)	(1.048.605)	(863.244)
Termo ("NDF")	(1.938.237)	(1.395.159)	(1.938.237)	(1.395.159)
Futuro	(98.294)	(37.097)	(98.294)	(37.097)
Opções	-	-	-	-
<b>Total (1)</b>	<b>1.825.563</b>	<b>(1.026.912)</b>	<b>1.908.753</b>	<b>(1.028.251)</b>
<b>Total</b>	<b>3.990.380</b>	<b>726.556</b>	<b>4.118.839</b>	<b>781.034</b>

(1) Em 31 de dezembro de 2024, o resultado com instrumentos financeiros derivativos, inclui ganhos líquidos a valor justo no montante de R\$15.344 para o Banco e R\$33.878 para o Consolidado (ganhos líquidos a valor justo no montante de R\$15.427 para o Banco e R\$15.607 para o Consolidado em 2023).

**c) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

	Banco		Consolidado	
	12 meses			
	2024	2023	2024	2023
<b>Operações compromissadas ativas</b>	<b>435.864</b>	<b>704.072</b>	<b>435.864</b>	<b>704.072</b>
Posição bancada	179.879	380.685	179.879	380.685
Posição financiada	255.961	323.387	255.961	323.387
Posição vendida	24	-	24	-
<b>Operações compromissadas passivas</b>	<b>(701.774)</b>	<b>(764.863)</b>	<b>(701.774)</b>	<b>(764.863)</b>
Carteira própria	(427.077)	(441.909)	(427.077)	(441.909)
Carteira de terceiros	(272.985)	(322.954)	(272.985)	(322.954)
Carteira de livre movimentação	(1.712)	-	(1.712)	-
<b>Resultado de operações compromissadas</b>	<b>(265.910)</b>	<b>(60.791)</b>	<b>(265.910)</b>	<b>(60.791)</b>
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros</b>	<b>94.495</b>	<b>88.109</b>	<b>94.495</b>	<b>88.109</b>
Pré-fixados	250.889	294.117	12.118	44.706
Pós-fixados	345.184	382.226	106.613	132.815
<b>Total</b>	<b>79.274</b>	<b>321.435</b>	<b>(159.297)</b>	<b>72.024</b>

**d) Operações de câmbio**

	Banco		Consolidado	
	12 meses			
	2024	2023	2024	2023
Rendas de operações de câmbio	108.757	146.908	108.771	146.920
Despesas de operações de câmbio	(187.918)	(238.217)	(146.562)	(200.329)
Variações cambiais	539.692	243.549	539.692	243.549
<b>Total</b>	<b>460.531</b>	<b>152.240</b>	<b>501.901</b>	<b>190.140</b>

**DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA**

**e) Depósitos interfinanceiros e a prazo e emissões de títulos no Brasil e no exterior**

	Banco		Consolidado	
	12 meses			
	2024	2023	2024	2023
<b>Depósitos interfinanceiros</b>	<b>(81.806)</b>	<b>(171.661)</b>	<b>(81.806)</b>	<b>(171.661)</b>
Pré-fixados	(9.973)	(7.094)	(9.973)	(7.094)
Pós-fixados	(71.833)	(164.567)	(71.833)	(164.567)
<b>Depósitos a prazo</b>	<b>(2.108.236)</b>	<b>(1.887.454)</b>	<b>(2.101.011)</b>	<b>(1.882.622)</b>
Pré-fixados	(128.702)	(114.375)	(128.702)	(114.375)
Pós-fixados	(1.859.860)	(1.781.109)	(1.852.637)	(1.776.277)
Vinculados à operações ativas (Resolução CMN nº 2.921/02) (Nota 9.g)	(3.148)	(1.935)	(3.148)	(1.935)
Varição cambial	(86.848)	35.419	(86.848)	35.419
Despesas de contribuição ao FGC	(29.678)	(25.454)	(29.678)	(25.454)
<b>Total</b>	<b>(2.190.042)</b>	<b>(2.059.115)</b>	<b>(2.182.817)</b>	<b>(2.054.283)</b>
<b>Emissões no Brasil</b>	<b>(170.218)</b>	<b>(240.648)</b>	<b>(170.218)</b>	<b>(240.648)</b>
<b>Letras de crédito imobiliário</b>	<b>(35.834)</b>	<b>(44.009)</b>	<b>(35.834)</b>	<b>(44.009)</b>
Pré-fixados	(134.384)	(196.639)	(134.384)	(196.639)
Pós-fixados	(309.233)	(304.234)	(309.233)	(304.234)
Pré-fixados	(91.373)	(85.088)	(91.373)	(85.088)
Pós-fixados	(217.860)	(219.146)	(217.860)	(219.146)
<b>Letras financeiras</b>	<b>(2.559.961)</b>	<b>(2.517.913)</b>	<b>(2.489.427)</b>	<b>(2.461.909)</b>
Pré-fixados	(168.312)	(167.328)	(168.312)	(167.328)
Pós-fixados	(2.391.649)	(2.350.585)	(2.321.115)	(2.294.581)
<b>Total</b>	<b>(3.039.412)</b>	<b>(3.062.795)</b>	<b>(2.968.878)</b>	<b>(3.006.791)</b>
<b>Emissões no exterior</b>	<b>(144.158)</b>	<b>(110.731)</b>	<b>(144.113)</b>	<b>(110.420)</b>
Encargos	(743.509)	172.139	(743.509)	172.139
Varição cambial	(70.957)	(31.405)	(70.957)	(31.405)
Ajuste a valor justo de emissões - objeto de hedge	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>(958.624)</b>	<b>30.003</b>	<b>(958.579)</b>	<b>30.314</b>

**f) Obrigações por empréstimos e repasses (Banco e Consolidado)**

	Banco		Consolidado	
	12 meses			
	2024	2023	2024	2023
<b>Empréstimos no exterior</b>	<b>(975.166)</b>	<b>(772.908)</b>	<b>(975.166)</b>	<b>(772.908)</b>
Encargos	(220.570)	(337.560)	(220.570)	(337.560)
Varição cambial	(772.908)	415.800	(772.908)	415.800
Ajuste a valor justo de empréstimos objeto de hedge	18.312	59.992	18.312	59.992
<b>Obrigações com bancos no exterior</b>	<b>(430.581)</b>	<b>(73.578)</b>	<b>(430.581)</b>	<b>(73.578)</b>
Encargos	(357.003)	46.596	(357.003)	46.596
Varição cambial	(75.330)	(70.290)	(75.330)	(70.290)
<b>Operações de repasses - instituições oficiais</b>	<b>(1.258)</b>	<b>(59.338)</b>	<b>(1,258)</b>	<b>(59,338)</b>
BNDES	(1,258)	(59,338)	(1,258)	(59,338)
FINAME	(59,338)	(53,440)	(59,338)	(53,440)
Outras Instituições	(14,734)	(13,334)	(14,734)	(13,334)
<b>Total</b>	<b>(1.481.077)</b>	<b>(915.174)</b>	<b>(1.481.077)</b>	<b>(915.174)</b>

**g) Receitas de prestação de serviços**

	Banco		Consolidado	
	12 meses			
	2024	2023	2024	2023
Tarifas bancárias	184.545	167.708	184.545	167.715
Rendas de garantias financeiras prestadas	81.575	67.795	81.575	67.795
Administração de recursos (1)	99.720	68.039	125.572	91.056
Outros serviços	139.017	135.307	147.464	139.254
<b>Total</b>	<b>504.857</b>	<b>438.849</b>	<b>539.156</b>	<b>465.820</b>

(1) Inclui as rendas de serviços de administração, gestão, controladoria, escrituração e custódia de fundos e clubes de investimento.

**h) Despesas de pessoal**

	Banco		Consolidado	
	12 meses			
	2024	2023	2024	2023
Honorários da diretoria e Conselho de Administração	(99.525)	(96.014)	(103.902)	(100.170)
Benefícios	(129.810)	(113.137)	(153.771)	(133.372)
Encargos sociais	(152.392)	(141.113)	(179.042)	(163.751)
Proventos	(454.259)	(396.610)	(540.983)	(467.874)
Treinamento	(118)	(120)	(121)	(139)
Remuneração de estagiários	(1.926)	(1.913)	(2.019)	(1.984)
<b>Total</b>	<b>(838.030)</b>	<b>(748.907)</b>	<b>(979.838)</b>	<b>(867.290)</b>

**i) Outras despesas administrativas**

	Banco		Consolidado	
	12 meses			
	2024	2023	2024	2023
Despesas de água, energia e gás	(4.242)	(3.635)	(5.419)	(4.890)
Despesas de aluguéis e seguros	(30.141)	(26.249)	(32.279)	(28.250)
Despesas de comunicações	(10.046)	(16.756)	(12.506)	(19.015)
Despesas de contribuições filantrópicas	(33.713)	(23.664)	(48.265)	(26.085)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(8.581)	(11.171)	(15.027)	(14.602)
Despesas com materiais	(963)	(1.303)	(1.293)	(1.569)
Despesas de processamento de dados	(229.029)	(204.093)	(236.184)	(208.580)
Despesas de promoções, propaganda e publicações	(51.134)	(43.960)	(54.568)	(46.531)
Despesas com serviços de terceiros, técnicos e especializados (1)	(649.498)	(709.530)	(574.781)	(659.483)
Outras despesas administrativas	(103.026)	(94.133)	(107.256)	(96.496)
<b>Total</b>	<b>(1.120.373)</b>	<b>(1,134,494)</b>	<b>(1,087,578)</b>	<b>(1,105,501)</b>

# Banco Daycoval

## RESULTADOS 2024

### Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

...continuação		Banco					
		Ativo (passivo)		Receita (despesa)			
		2024	2023	2024	2023		
ACS Participações Ltda.		(49.419)	(3.038)	(2.728)	(1.254)		
Daycoval Asset Management Ltda.		(1.138)	(1.017)	(121)	(147)		
<b>Controladas indiretas</b>		<b>(99.164)</b>	<b>(14.527)</b>	<b>(4.419)</b>	<b>(3.743)</b>		
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.		(96.734)	(8.578)	(4.108)	(3.091)		
SCC Agência de Turismo Ltda.		(2.430)	(2.680)	(266)	(341)		
Treetop Investments Ltd.		-	(3.269)	(45)	(311)		
<b>Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas</b>		<b>(107.924)</b>	<b>(152.989)</b>	<b>(32.163)</b>	<b>(1.917)</b>		
<b>Outras partes relacionadas - pessoas físicas</b>		<b>(335.257)</b>	<b>(201.404)</b>	<b>(31.675)</b>	<b>(28.600)</b>		
<b>Letras financeiras</b>		<b>(1.419.202)</b>	<b>(1.024.263)</b>	<b>(396.742)</b>	<b>(134.141)</b>		
<b>Controladas diretas</b>		<b>(300.231)</b>	<b>(444.386)</b>	<b>(43.786)</b>	<b>(53.167)</b>		
ACS Participações Ltda.		(300.231)	(444.386)	(43.786)	(53.167)		
<b>Controladas indiretas</b>		<b>(248.291)</b>	<b>(230.441)</b>	<b>(26.749)</b>	<b>(2.837)</b>		
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.		(233.717)	(217.079)	(25.536)	(1.730)		
SCC Agência de Turismo Ltda.		(14.574)	(13.362)	(1.213)	(1.107)		
<b>Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas</b>		<b>(173)</b>	<b>(18.343)</b>	<b>(177)</b>	<b>(2.316)</b>		
<b>Outras partes relacionadas - pessoas físicas</b>		<b>(870.507)</b>	<b>(331.093)</b>	<b>(326.030)</b>	<b>(75.821)</b>		
<b>Letras financeiras subordinadas perpétuas</b>		<b>(1.027.325)</b>	<b>(1.042.762)</b>	<b>(149.893)</b>	<b>(187.750)</b>		
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas		(726.219)	(739.204)	(106.325)	(133.094)		
Outras partes relacionadas - pessoas físicas		(301.106)	(303.558)	(43.568)	(54.656)		
<b>Letras de crédito do agronegócio</b>		<b>(69.255)</b>	<b>(51.227)</b>	<b>(7.739)</b>	<b>(7.944)</b>		
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas		-	(4.654)	(9)	(4.171)		
Outras partes relacionadas - pessoas físicas		(69.255)	(46.573)	(7.730)	(3.773)		
<b>Letras de crédito imobiliário</b>		<b>(43.413)</b>	<b>(50.602)</b>	<b>(3.324)</b>	<b>(9.557)</b>		
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas		-	(37)	-	(89)		
Outras partes relacionadas - pessoas físicas		(43.413)	(50.565)	(3.324)	(9.468)		
<b>Comissões</b>		<b>(2.103)</b>	<b>(2.077)</b>	<b>(121.677)</b>	<b>(93.939)</b>		
<b>Controladas indiretas</b>		<b>(2.103)</b>	<b>(2.077)</b>	<b>(121.677)</b>	<b>(93.939)</b>		
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.		(2.103)	(2.077)	(121.677)	(93.939)		
<b>Taxas de administração</b>		<b>12</b>	<b>12</b>	<b>152</b>	<b>151</b>		
<b>Controladas diretas</b>		<b>12</b>	<b>12</b>	<b>152</b>	<b>151</b>		
Multigestão Renda Corporativa F.I. Imobiliário FII		12	12	152	151		
<b>Taxas de escrituração</b>		<b>2</b>	<b>2</b>	<b>30</b>	<b>30</b>		
<b>Controladas diretas</b>		<b>2</b>	<b>2</b>	<b>30</b>	<b>30</b>		
Multigestão Renda Corporativa F.I. Imobiliário FII		2	2	30	30		
<b>(1) O Conselho Monetário Nacional (CMN), por meio da publicação pelo Banco Central do Brasil (BACEN) da Resolução CMN nº 4.693/18, disciplinou as condições e os limites para a realização de operações de crédito com partes relacionadas por instituições financeiras e por sociedades de arrendamento mercantil, definindo o conceito de participação qualificada como a participação, direta ou indireta, em outra sociedade, equivalente ou superior a 15% (quinze por cento) das ações ou quotas representativas. A Resolução também estabeleceu que o somatório dos saldos das operações de crédito contratadas com partes relacionadas não deve ser superior a 10% (dez por cento) do patrimônio líquido ajustado (PLA), observados os limites individuais de 1% (um por cento) para a contratação com pessoa natural e 5% (cinco por cento) para a contratação com pessoa jurídica, conforme previsto no artigo 7º da Resolução. Esses limites devem ser apurados na data da concessão da operação de crédito.</b>							
<b>b) O quadro a seguir apresenta as taxas de remuneração e os respectivos prazos das transações do Banco com suas respectivas partes relacionadas em 31 de dezembro de 2024, quais sejam:</b>							
<b>Transações</b>	<b>Taxa de remuneração (1)</b>	<b>Até 3 meses</b>	<b>De 3 a 12 meses</b>	<b>De 1 a 3 anos</b>	<b>De 3 a 5 anos</b>	<b>Acima de 5 anos</b>	<b>Total ativo (passivo)</b>
<b>Operações com derivativos</b>		<b>(776)</b>	<b>(8.396)</b>	<b>(51.549)</b>	<b>(15.359)</b>	<b>(1.668)</b>	<b>(77.748)</b>
<b>Controladas diretas</b>		<b>(789)</b>	<b>(8.403)</b>	<b>(51.648)</b>	<b>(15.359)</b>	<b>(1.668)</b>	<b>(77.867)</b>
Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S.A.	CDI x Pré	(789)	(8.403)	(51.648)	(15.359)	(1.668)	(77.867)
<b>Outras partes relacionadas - pessoas físicas</b>		<b>13</b>	<b>7</b>	<b>99</b>	-	-	<b>119</b>
<b>Depósitos interfinanceiros</b>		<b>342.072</b>	<b>885.817</b>	<b>831.919</b>	<b>146.741</b>	<b>14.424</b>	<b>2.220.973</b>
<b>Controladas diretas</b>		<b>342.072</b>	<b>885.817</b>	<b>831.919</b>	<b>146.741</b>	<b>14.424</b>	<b>2.220.973</b>
Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S.A.	Pós	342.072	885.817	831.919	146.741	14.424	2.220.973
<b>Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas</b>		<b>33.810</b>	<b>23.498</b>	<b>7.169</b>	-	-	<b>64.477</b>
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	Pós	652	182	126	-	-	960
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas	Pós	33.158	23.316	7.043	-	-	63.517
<b>Depósitos a prazo</b>		<b>(8.132)</b>	<b>(30.594)</b>	<b>(73.698)</b>	<b>(479.782)</b>	<b>(696)</b>	<b>(592.902)</b>
<b>Controladas diretas</b>		<b>-</b>	<b>(1.138)</b>	<b>-</b>	<b>(49.419)</b>	<b>-</b>	<b>(50.557)</b>
ACS Participações Ltda.	Pós	-	-	-	(49.419)	-	(49.419)
Daycoval Asset Management Ltda.	Pós	-	(1.138)	-	-	-	(1.138)
<b>Controladas indiretas</b>		<b>-</b>	<b>(2.279)</b>	<b>(151)</b>	<b>(96.734)</b>	<b>-</b>	<b>(99.164)</b>
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	Pós	-	-	-	(96.734)	-	(96.734)
SCC Agência de Turismo Ltda.	Pós	-	(2.279)	(151)	-	-	(2.430)
<b>Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas</b>		<b>(3.800)</b>	<b>(20.634)</b>	<b>(23.101)</b>	<b>(59.693)</b>	<b>(696)</b>	<b>(107.924)</b>
<b>Outras partes relacionadas - pessoas físicas</b>		<b>(4.332)</b>	<b>(6.543)</b>	<b>(50.446)</b>	<b>(273.936)</b>	<b>-</b>	<b>(335.257)</b>
<b>Letras financeiras</b>		<b>(4.632)</b>	<b>(271.913)</b>	<b>(775.719)</b>	<b>(330.377)</b>	<b>(36.561)</b>	<b>(1.419.202)</b>
<b>Controladas diretas</b>		<b>-</b>	<b>(248.367)</b>	<b>(18.853)</b>	<b>(33.011)</b>	<b>(300.231)</b>	<b>(300.231)</b>
ACS Participações Ltda.	Pré / Pós	-	(248.367)	(18.853)	(33.011)	(300.231)	(300.231)
<b>Controladas indiretas</b>		<b>-</b>	<b>(14.574)</b>	<b>(233.717)</b>	<b>-</b>	<b>(248.291)</b>	<b>(248.291)</b>
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	Pós	-	-	(233.717)	-	(233.717)	(233.717)
SCC Agência de Turismo Ltda.	Pós	-	(14.574)	-	-	(14.574)	(14.574)
<b>Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(173)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(173)</b>
<b>Outras partes relacionadas - pessoas físicas</b>		<b>(4.632)</b>	<b>(257.339)</b>	<b>(293.462)</b>	<b>(311.524)</b>	<b>(3.550)</b>	<b>(870.507)</b>
<b>Letras financeiras subordinadas perpétuas</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.027.325)</b>	<b>-</b>	<b>(1.027.325)</b>
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas	Pós	-	-	-	(726.219)	-	(726.219)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	Pós	-	-	-	(301.106)	-	(301.106)
<b>Letras de crédito do agronegócio</b>		<b>(9.178)</b>	<b>(17.062)</b>	<b>(42.498)</b>	<b>(517)</b>	<b>-</b>	<b>(69.255)</b>
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	Pré / Pós	(9.178)	(17.062)	(42.498)	(517)	-	(69.255)
<b>Letras de crédito imobiliário</b>		<b>(1.039)</b>	<b>(16.395)</b>	<b>(18.674)</b>	<b>(7.305)</b>	<b>-</b>	<b>(43.413)</b>
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	Pré / Pós	(1.039)	(16.395)	(18.674)	(7.305)	-	(43.413)
<b>(1) As taxas de remuneração variam de: (i) Prefixadas de 0,90% a 16,50% a.a.; e (ii) Pós-fixadas de 94% a 150% do CDI.</b>							
<b>c) Remuneração do pessoal-chave da administração do Banco</b>							
Anualmente, quando da realização da Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual de remuneração dos Administradores, conforme determina o Estatuto Social do Banco.							
Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foi fixado na Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2024, o montante global de remuneração para o Banco de até R\$105 milhões (R\$100 milhões para o exercício findo em 2023).							
		Banco					
		2024	2023				
Remuneração (pré-labore)		99.525	96.014				
Benefícios diretos e indiretos (assistência médica)		1.719	1.597				
<b>Total de remuneração</b>		<b>101.244</b>	<b>97.611</b>				
O Banco não possui outros benefícios de curto e longo prazo, de pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho para o pessoal-chave de sua Administração.							
<b>d) Participação acionária</b>							
A totalidade das ações ordinárias e preferenciais são detidas pelos administradores, conforme apresentado a seguir:							
		Banco					
		2024	2023				
Ações ordinárias (ON)		100,00%	100,00%				
Ações preferenciais (PN)		100,00%	100,00%				
<b>23 VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>							
<b>a) Determinação e hierarquia do valor justo</b>							
O Daycoval utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros:							
• Nível 1: preços cotados em mercado ativo para o mesmo instrumento;							
• Nível 2: preços cotados em mercado ativo para ativos ou passivos similares ou baseado em outro método de valorização, principalmente o método de "fluxo de caixa descontado", nos quais todos os inputs significativos são baseados em dados observáveis do mercado; e							
• Nível 3: técnicas de valorização nas quais os inputs significativos não são baseados em dados observáveis do mercado.							
		Banco					
		2024	2023				
<b>Classificação contábil</b>		Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2		
<b>Ativos financeiros avaliados por seu valor justo:</b>							
<b>Por meio do resultado (livre negociação)</b>							
<b>Títulos e valores mobiliários</b>							
Títulos privados		109.843	4.293.839	24.820	1.449.008		
Títulos públicos federais		13.314.270	-	11.284.247	-		
<b>Ações</b>							
Ações		3.291	-	-	-		
<b>Derivativos</b>							
Operações de swap, termo e opções		-	787.743	-	224.637		
<b>...continuação</b>							
		Banco					
		2024	2023	2024	2023		
		Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2		
<b>Operações de crédito</b>							
Financiamento de veículos (objeto de hedge contábil)		-	2.214.958	-	2.038.914		
Empréstimos consignados (objeto de hedge contábil)		-	5.348.194	-	5.193.180		
<b>Por meio de outros resultados abrangentes - PL (disponíveis para venda)</b>							
<b>Títulos e valores mobiliários</b>							
Títulos públicos federais		-	-	7.769	-		
Títulos privados		-	-	34.570	1.237.025		
Cotas de fundos de investimento		-	-	35.299	-		
<b>Passivos financeiros avaliados por seu valor justo:</b>							
<b>Por meio do resultado</b>							
<b>Emissões no exterior</b>							
Emissões no exterior (Bonds)		-	2.272.499	-	2.799.702		
<b>Obrigações por empréstimos</b>							
Empréstimos no exterior		-	3.879.325	-	2.221.958		
<b>Derivativos</b>							
Operações de swap, termo e opções		-	182.879	-	258.586		
Mercado futuro		3.993	-	14.975	-		
<b>Classificação contábil</b>							
<b>Ativos financeiros avaliados por seu valor justo:</b>							
<b>Por meio do resultado (livre negociação)</b>							
<b>Títulos e valores mobiliários</b>							
Títulos privados		109.843	4.602.831	24.820	1.449.008		
Títulos públicos federais		13.800.819	-	11.315.483	-		
<b>Ações</b>							
Ações		3.291	-	-	-		
<b>Derivativos</b>							
Operações de swap, termo e opções		-	787.720	-	224.637		
Mercado futuro		49.492	-	20.065	-		
<b>Operações de crédito</b>							
Financiamento de veículos (objeto de hedge contábil)		-	2.214.958	-	2.038.914		
Empréstimos consignados (objeto de hedge contábil)		-	5.348.194	-	5.193.180		
Arrendamento mercantil (objeto de hedge contábil)		-	1.106.026	-	1.284.642		
<b>Por meio de outros resultados abrangentes - PL (disponíveis para venda)</b>							
<b>Títulos e valores mobiliários</b>							
Títulos públicos federais		-	-	48.466	-		
Títulos e valores mobiliários no exterior		-	-	72.923	-		
Títulos privados		-	-	34.570	1.239.633		
Cotas de fundos de investimento		-	-	227.757	-		
<b>Passivos financeiros avaliados por seu valor justo:</b>							
<b>Por meio do resultado</b>							
<b>Emissões de títulos</b>							
Emissões no exterior (Bonds)		-	2.272.499	-	2.799.702		
<b>Obrigações por empréstimos</b>							
Empréstimos no exterior		-	3.879.325	-	2.221.958		
<b>Derivativos</b>							
Operações de swap, termo e opções		-	182.879	-	258.586		
Mercado futuro		3.993	-	14.975	-		
Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, o Daycoval não possuía nenhum instrumento financeiro classificado na categoria Nível 3.							
<b>b) Método de apuração do valor justo</b>							
Descrição do método de apuração do valor justo de instrumentos financeiros, considera técnicas de valorização que incorporam estimativas do Daycoval sobre as premissas que um participante utilizaria para valorizar os instrumentos.							
<b>Títulos e valores mobiliários</b>							
Os preços dos títulos e valores mobiliários cotados a mercado, são os melhores indicadores de seus respectivos valores justos. Cabe ressaltar que, para determinados instrumentos financeiros, não há liquidez de transações e/ou cotações disponíveis e, desta forma, é necessária a adoção de estimativas de valor presente e outras técnicas para definição do valor justo. Na ausência de preço cotado na ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, os valores justos dos títulos públicos são apurados com base nas taxas ou preços fornecidos por outros agentes de mercado que transacionam tais títulos. Os valores justos de títulos de dívida de empresas, quando não disponíveis no mercado ativo, são calculados, descontando-se os fluxos de caixa estimados, com base em taxas de juros praticadas no mercado e aplicáveis para cada fluxo de pagamento ou vencimento destas dívidas. Os valores justos das cotas referentes às aplicações em fundos de investimento são disponibilizados por seus respectivos administradores.							
<b>Derivativos</b>							
• <b>Swaps:</b> os fluxos de caixa são descontados a valor presente com base em curvas de juros ou outros indexadores que refletem os fatores de risco, com base nos preços de derivativos cotados na B3, de títulos públicos brasileiros no mercado secundário ou de derivativos e títulos e valores mobiliários negociados no exterior. Essas curvas de juros são utilizadas para se obter o valor justo de swaps.							
• <b>Futuros e Termo ("NDF"):</b> cotações em bolsas ou com base nos mesmos critérios de avaliação a valor justo dos contratos de swaps.							
• <b>Opções:</b> apurados com base em modelos matemáticos, utilizando-se de dados de mercado como volatilidade implícita, curva de juros e o valor justo do ativo objeto.							
<b>Operações de crédito, emissões no exterior e obrigações por empréstimos</b>							
São calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado.							
<b>c) Valor justo de ativos e passivos financeiros avaliados por seu custo amortizado</b>							
O valor justo de ativos e passivos financeiros contabilizados pelo custo amortizado é estimado por comparação da taxa de juros do mercado corrente de instrumentos financeiros semelhantes. O valor justo estimado é baseado em fluxos de caixa descontados a valor presente, utilizando-se taxa de juros observáveis de mercado para instrumentos financeiros com risco de crédito e maturidade semelhantes. Para instrumentos de dívida cotados, o valor é determinado com base nos preços praticados pelo mercado. Para os títulos emitidos nos quais o preço de mercado não está disponível, um modelo de fluxo de caixa descontado é usado com base na curva da taxa de juros futuro adequada para o restante do prazo até seu vencimento. Para outros instrumentos com taxa variável, um ajuste é feito para refletir mudanças no spread de crédito requerido desde a data em que o instrumento foi inicialmente reconhecido.							

## Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

climático e de gerenciamento de capital, com o objetivo de garantir um elevado grau de segurança em todas as suas operações, de forma integrada. O Daycoval, além de estar alinhado com as exigências contidas na Resolução CMN nº 4.557, entende a gestão integrada de riscos como um instrumento essencial para disseminar atitudes que estimulem a formação de uma cultura orientada para gerenciá-los. Sendo assim, estabelece estratégias e objetivos para alcançar o equilíbrio ideal entre as metas de crescimento, de retorno de investimentos e dos riscos a eles associados, permitindo explorar os seus recursos com eficácia e eficiência na busca dos objetivos da organização.

A estruturação do processo de Gestão Integrada de Riscos contribui para melhor Governança Corporativa, que é um dos focos estratégicos do Daycoval, estando alinhado com as diretrizes da Administração, Comitê Executivo e Integrado de Gerenciamento de Riscos e Capital ("Comitê de Riscos"), para nortear as ações visando garantir o cumprimento à regulamentação vigente, assegurar a implantação das ações e acesso às informações necessárias para a gestão. As responsabilidades para identificação de riscos e seu gerenciamento, estão estruturadas de acordo com o conceito de três linhas de defesa, com o objetivo de mapear os eventos de risco de natureza interna e externa que possam afetar os objetivos das unidades de negócio. Nesse contexto, o Comitê de Riscos e os gestores de riscos desempenham papel importante nas diversas áreas do Banco, para assegurar o crescimento contínuo e sustentável da instituição. As Gerências de Risco têm como atribuição identificar, mensurar, controlar, avaliar e administrar os riscos, assegurando a consistência entre os riscos assumidos e o nível aceitável de risco definido pela Instituição e, informar a exposição à Administração, às áreas de negócio e aos órgãos reguladores. Nesse contexto, o apetite de risco define a natureza e o nível dos riscos aceitáveis para a instituição e, a cultura de riscos orienta as atitudes necessárias para gerenciá-los. O Daycoval investe no desenvolvimento de processos de gerenciamento de riscos apoiados pelos valores corporativos (agilidade, segurança, integridade, austeridade, relacionamento e sustentabilidade) que reforçam a responsabilidade dos colaboradores com a sustentabilidade dos negócios.

### a) Gerenciamento de capital

O Conselho de Administração, órgão máximo no gerenciamento de capital do Daycoval, é o responsável por aprovar a Política de Gerenciamento de Capital, o nível aceitável de capital, o plano de capital e de contingência de capital e determinar quando o plano de contingência deve ser acionado, além de revisar as políticas e as estratégias para o gerenciamento de capital, bem como o plano de capital e de contingência de capital, no mínimo anualmente, de forma a determinar sua compatibilidade com o planejamento estratégico da instituição e com as condições de mercado. As notas explicativas de capital foram preparadas de acordo com as exigências regulatórias do BACEN, para avaliar sua suficiência de capital, anualmente, e são apresentadas a seguir:

#### i. Requerimento de capital (Basileia)

Os requerimentos mínimos de capital do Banco Daycoval estão apresentados na forma do Indicador de Basileia, que resulta da divisão do Patrimônio de Referência (PR) pelo Patrimônio Mínimo Exigido, compostos pela somatória das parcelas dos ativos ponderados pelo risco ("Risk weighted assets" ou RWA), multiplicado pelo percentual de exigência mínima de capital que, atualmente, é de 8,00%. Estes requerimentos mínimos fazem parte de um conjunto de normativos divulgados pelo BACEN, com o objetivo de implantar padrões globais de requerimento de capital conhecidos como Basileia III e, são expressos na forma de índices que relacionam o capital disponível e os ativos ponderados pelo risco (RWA).

As regras de Basileia III buscam melhorar a qualidade do capital das instituições financeiras, restringindo a utilização de instrumentos financeiros que não apresentem capacidade de absorver perdas e pela dedução de ativos que podem comprometer o valor do capital devido à sua baixa liquidez, dependência de lucro futuro para realização ou dificuldade de mensuração do seu valor. Dentre estes instrumentos, destacam-se os créditos tributários, os ativos intangíveis e os investimentos em empresas não controladas, especialmente aquelas que atuam no ramo segurador. O Patrimônio de Referência ("PR") é definido como a soma do Nível I (capital principal e capital complementar) e do Nível II, sendo estes calculados de forma consolidada, considerando as instituições integrantes do Conglomerado Prudencial que, para o Banco Daycoval, incluem as operações do Banco, de sua dependência no exterior, da Daycoval SAM, do Daycoval Leasing, da Daycoval CTVM e do Fundo Multigestão. As Resoluções CMN nº 4.955/21 e 4.958/21, estabelecem os critérios e procedimentos para apuração dos requerimentos mínimos do Patrimônio de Referência ("PR"), do Nível I, do Capital Principal e do Adicional de Capital Principal considerando os seguintes percentuais:

	% mínimo de Capital	
	2024	2023
<b>Patrimônio de Referência ("PR") - mínimo exigido</b>	<b>8,00%</b>	<b>8,00%</b>
<b>Nível I</b>	<b>6,00%</b>	<b>6,00%</b>
Capital principal	4,50%	4,50%
Capital complementar	1,50%	1,50%
<b>Nível II</b>	<b>2,00%</b>	<b>2,00%</b>
<b>Adicional de capital principal ("ACP")</b>	<b>2,50%</b>	<b>2,50%</b>
ACP - Conservação	2,50%	2,50%
ACP - Contracíclico (1)	0,00%	0,00%
ACP - Sistemático (2)	0,00%	0,00%
<b>Exigência total de capital (PR + ACP)</b>	<b>10,50%</b>	<b>10,50%</b>

(1) Conforme estabelecido pela Circular Bacen nº 3.769/15, no Art. 3º, o percentual do ACP Contracíclico é igual a 0%.  
(2) O Adicional de Importância Sistemática (ACP Sistemático) é apurado com base em critérios estabelecidos na Circular BACEN nº 3.768/15. O percentual do ACP Sistemático é de até 2%, desde que a razão entre Exposição total, apurada conforme Art. 2º, inciso II, da Circular BACEN nº 3.748/15, relativo a 31 de dezembro do penúltimo ano em relação à data-base de apuração, e o PIB brasileiro, seja superior a 10%, caso contrário o percentual de ACP Sistemático é igual a 0%.

A composição do Patrimônio de Referência, do Patrimônio Mínimo Exigido, dos ativos ponderados pelo risco ("RWA") e do indicador de Basileia, estão demonstrados a seguir:

	2024	2023
<b>Patrimônio de referência</b>	<b>8.072.133</b>	<b>7.152.977</b>
<b>Patrimônio de referência - Nível I</b>	<b>8.072.133</b>	<b>7.152.977</b>
<b>Capital principal</b>	<b>7.044.809</b>	<b>6.110.214</b>
Patrimônio líquido	7.073.422	6.136.380
Ajustes prudenciais - Resolução CMN nº 4.955/21	(28.613)	(26.166)
<b>Capital complementar</b>	<b>1.027.324</b>	<b>1.042.763</b>
Letras financeiras perpétuas (Nota 16.d)	1.027.324	1.042.763
<b>Patrimônio de referência mínimo exigido (RWA x 8%)</b>	<b>5.167.701</b>	<b>4.199.357</b>
<b>Ativos ponderados pelo risco ("RWA")</b>	<b>64.596.261</b>	<b>51.585.716</b>
Risco de crédito - RWAcpad (1)	56.193.646	47.711.342
Risco de mercado - RWAmpad	2.498.446	962.084
Risco operacional - RWAopad	5.904.169	2.912.290
<b>Indicador de Basileia</b>	<b>12,5%</b>	<b>13,9%</b>
Indicador de Basileia - Capital Nível I	12,5%	13,9%
Exposição de ativos à taxa de juros na carteira bancária (IRRBB)	45.788	179.166
<b>Excedente do Patrimônio de referência</b>		
Sobre a exigência mínima	56,2%	73,3%
Sobre a exigência total	19,0%	32,1%

(1) Os procedimentos para o cálculo da parcela dos ativos ponderados pelo risco referente às exposições ao risco de crédito sujeitas ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada (RWACPAD) são estabelecidos pela Resolução BCB nº 229, de 12 de maio de 2022.

### b) Risco de mercado

É o risco associado à possibilidade de ocorrência de perdas financeiras resultantes da flutuação nos valores de mercado das posições detidas pela instituição, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

#### i. Principais riscos de mercado aos quais o Daycoval está exposto:

##### Risco de preço de taxa de juros

Definido como a possibilidade de que as variações nas taxas de juros possam afetar em forma adversa o valor dos instrumentos financeiros. Podem ser classificados em:

- Risco de movimento paralelo: sensibilidade dos resultados a movimentos paralelos na curva de juros, originando diferenciais iguais para todos os prazos;
- Risco de movimento na inclinação da curva: sensibilidade dos resultados a movimentos na estrutura temporal da curva de juros, originando mudanças na forma da curva.

##### Risco de preço de tipo de câmbio

Definido como a sensibilidade do valor das posições em moedas estrangeiras às mudanças no tipo de câmbio.

##### Risco de preço de valores

Definido como a sensibilidade do valor das posições abertas em títulos perante movimentos adversos dos preços de mercado dos mesmos. Podem ser classificados em:

- Risco genérico ou sistemático: sensibilidade do valor de uma posição a mudanças no nível de preços geral;
- Risco específico: sensibilidade do valor não explicada por mudanças no nível de preços geral e relacionada com as características próprias do emissor.

#### ii. Metodologias de gestão de Risco de Mercado

##### Valor em Risco (VaR)

O Valor em Risco ou VaR (*Value-at-Risk*) é o padrão utilizado pelo mercado e uma medida que resume em forma apropriada e estatística a exposição ao risco de mercado derivado das atividades de *Trading* (carteira de negociação). Representa a máxima perda potencial no valor de mercado, considerando um grau de certeza (nível de confiança) e um horizonte temporal definidos.

Dentre as diferentes metodologias disponíveis para o cálculo do VaR (paramétrico, simulação histórica e simulação de Monte Carlo), o Daycoval entende que a metodologia paramétrica é a mais adequada às características das posições da sua carteira de negociação.

##### Metodologia Paramétrica

Baseia-se na hipótese estatística de normalidade na distribuição de probabilidades das variações nos fatores de risco, fazendo uso das volatilidades e correlações para estimar a mudança potencial de uma posição. Para tanto, deve-se identificar os fatores de risco e alocar as posições em vértices definidos. Posteriormente, aplicam-se as volatilidades de cada fator de risco e as correlações às posições.

##### Carteira bancária (Banking Book)

A gestão do risco de variação das taxas de juros em instrumentos financeiros classificados na carteira bancária IRRBB (*Interest Rate Risk in the Banking Book*) é realizada com base nas seguintes métricas:

- $\Delta$ EVE (*Delta Economic Value of Equity*): diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros;

- $\Delta$ NI (*Delta Net Interest Income*): diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

#### iii. Teste de Estresse

É uma ferramenta complementar às medidas de VaR, utilizada para mensurar e avaliar o risco ao qual está exposta a Instituição. Baseia-se na definição de um conjunto de movimentos para determinadas variáveis de mercado e quantificação dos efeitos dos movimentos sobre o valor do portfólio. Os resultados dos testes de estresse são avaliados periodicamente pelo Comitê de Risco de Mercado.

#### iv. Análise de Cenários

O objetivo da análise de cenários é apoiar a alta administração da Instituição a entender o impacto que certas situações provocariam no portfólio da Instituição. Por meio de uma ferramenta de análise de risco em que se estabelecem cenários de longo prazo que afetam os parâmetros ou variáveis definidas para a mensuração de risco.

Diferente dos testes de estresse, que consideram o impacto de movimentos nos fatores de risco de mercado sobre um portfólio de curto prazo, a análise de cenários avalia o impacto de acontecimentos mais complexos sobre a Instituição como um todo.

Na definição dos cenários, são considerados:

- A experiência e conhecimento dos responsáveis das áreas envolvidas;
- O número adequado de variáveis relevantes e seu poder explicativo, visando evitar complicações desnecessárias na análise e dificuldade na interpretação dos resultados.

Como prática de governança de gestão de riscos, o Daycoval e suas controladas, possuem um processo contínuo de gerenciamento de riscos, que envolve o controle da totalidade de posições expostas ao risco de mercado. Os limites de risco de mercado são compostos conforme as características das operações, as quais são segregadas nas seguintes carteiras:

- Carteira *Trading*: refere-se às operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, mantidas com a intenção de serem ativamente negociadas ou destinadas a hedge de outros instrumentos financeiros integrantes da carteira de negociação. Estas operações mantidas para negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios das oscilações de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem.
- Carteira *Banking*: refere-se às operações que não são classificadas na carteira *Trading* e são representadas por operações oriundas das linhas de negócio do Banco.

A segregação descrita anteriormente está relacionada à forma como a Administração gerencia os negócios do Daycoval e sua exposição aos riscos de mercado, estando em conformidade com as melhores práticas de mercado, com os critérios de classificação de operações previstos na regulamentação vigente emanada do BACEN e no Acordo de Basileia. Desta forma, de acordo com a natureza das atividades, a análise de sensibilidade foi aplicada sobre as operações classificadas na carteira *Trading* e *Banking*, uma vez que representam exposições relevantes para o resultado do Daycoval.

O quadro a seguir demonstra análise de sensibilidade da Carteira *Trading* e *Banking* para as datas-bases de 31 de dezembro de 2024 e de 2023:

Fatores de risco	2024			2023		
	Cenários 1	Cenários 2	Cenários 3	Cenários 1	Cenários 2	Cenários 3
Prefixado	2.501	7.625	12.261	5.191	11.144	16.630
Moedas estrangeiras	(2.640)	(8.746)	(14.564)	(1.615)	(4.637)	(7.892)
Índices de preços	3.325	6.662	9.563	(523)	(1.137)	(1.702)
<b>Total carteira de negociação (Trading Book)</b>	<b>3.186</b>	<b>5.541</b>	<b>7.260</b>	<b>3.053</b>	<b>5.370</b>	<b>7.036</b>
<b>Total carteira bancária (Banking Book)</b>	<b>(29.636)</b>	<b>(96.760)</b>	<b>(182.808)</b>	<b>(87.125)</b>	<b>(147.911)</b>	<b>(192.957)</b>
<b>Total geral</b>	<b>(26.450)</b>	<b>(91.219)</b>	<b>(175.548)</b>	<b>(84.072)</b>	<b>(142.541)</b>	<b>(185.921)</b>

A análise de sensibilidade foi realizada considerando-se os seguintes cenários:

- Cenário 1: refere-se ao cenário de estresse considerado provável para os fatores de risco, e foram tomadas como base para a elaboração deste cenário as informações disponíveis no mercado (B3 S.A., ANBIMA, etc.). Desta forma, os fatores de riscos considerados foram: (i) cotação R\$/US\$7,03 (R\$/US\$5,51 em 31 de dezembro de 2023); (ii) taxa de juros prefixada de 17,97% a.a. (12,85% a.a. em 31 de dezembro de 2023); (iii) Ibovespa de 98.632 pontos (110.032 pontos em 31 de dezembro de 2023); (iv) cupom cambial de 8,76% a.a. (8,71% a.a. em 31 de dezembro de 2023); e (v) cupom de índice de preços de 6,60% a.a. (8,16% a.a. em 31 de dezembro de 2023).
- Cenário 2: para este cenário foi considerada uma deterioração nos fatores de risco da ordem de 25%. Desta forma, os fatores de riscos considerados foram: (i) cotação R\$/US\$8,78 (R\$/US\$6,89 em 31 de dezembro de 2023); (ii) taxa de juros prefixada de 22,46% a.a. (16,06% a.a. em 31 de dezembro de 2023); (iii) Ibovespa de 73.974 pontos (82.524 pontos em 31 de dezembro de 2023); (iv) cupom cambial de 10,95% a.a. (10,89% a.a. em 31 de dezembro de 2023); e (v) cupom de índice de preços de 8,25% a.a. (10,20% a.a. em 31 de dezembro de 2023).
- Cenário 3: para este cenário foi considerada uma deterioração nos fatores de risco da ordem de 50%. Desta forma, os fatores de riscos considerados foram: (i) cotação R\$/US\$10,54 (R\$/US\$8,27 em 31 de dezembro de 2023); (ii) taxa de juros prefixada de 26,96% a.a. (19,28% a.a. em 31 de dezembro de 2023); (iii) Ibovespa de 49.316 pontos (55.016 pontos em 31 de dezembro de 2023); (iv) cupom cambial de 13,14% a.a. (13,07% a.a. em 31 de dezembro de 2023); e (v) cupom de índice de preços de 9,90% a.a. (12,24% a.a. em 31 de dezembro de 2023).

É importante mencionar que os resultados apresentados nos quadros anteriores refletem os impactos para cada cenário projetado sobre uma posição estática da carteira para os dias 31 de dezembro de 2024 e de 2023. A dinâmica de mercado faz com que essa posição se altere continuamente e não obrigatoriamente reflita a posição na data de divulgação destas Informações nas Demonstrações Contábeis. Além disso, conforme mencionado anteriormente, existe um processo de gestão contínua das posições da Carteira *Trading* e *Banking*, que busca mitigar os riscos associados a ela, de acordo com a estratégia determinada pela Administração e, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, com o objetivo de maximizar a relação risco retorno para o Banco.

#### v. Backtesting

A análise de *Backtesting* fornece a comparação entre uma estimativa de perda/ganho ex-ante e a perda/ganho efetivos. O intuito é avaliar a adequação e eficiência do modelo de risco implementado. Para efeitos de *backtesting*, utilizam-se perdas/ganhos efetivos para cada unidade de negócio.

#### c) Risco de liquidez

Define-se Risco de Liquidez como a possibilidade de ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis – descasamentos entre pagamentos e recebimentos – fato que pode afetar a capacidade de pagamento da organização, levando-se em consideração as diferentes moedas, localidade e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Os principais fatores de risco de liquidez podem ser de origem externa ou interna:

#### i. Principais Fatores de Riscos Externos:

- Fatores macroeconômicos, tanto nacionais como internacionais;
- Políticas de Liquidez estabelecidas pelo órgão regulador;
- Situações do comprometimento de confiança e consequentemente da liquidez do sistema;
- Avaliações de agências de ratings: risco soberano e risco da Instituição;
- Escassez de recursos no mercado.

#### ii. Principais Fatores de Riscos Internos:

- Apetite de risco do Banco e definição do nível aceitável de liquidez;
- Descasamentos de prazos e taxas causados pelas características dos produtos e serviços negociados;
- Política de concentração, tanto na captação de recursos como na concessão de crédito;
- Covenants* assumidos pela Instituição: financeiro, econômico e referentes a gestão ambiental;
- Aumento no nível de resgates antecipados das captações ou de operações com cláusula de liquidez imediata ou com carência;
- Exposição em ativos ilíquidos ou de baixa liquidez;
- Alavancagem.

Nas instituições financeiras, este tipo de Risco é particularmente importante, pois eventos econômicos / políticos / financeiros e até mesmo mudanças nas percepções de confiança ou expectativas podem se traduzir rapidamente em grandes dificuldades quanto à solvência. Este é um Risco que precisa ser constantemente gerenciado e com minucioso cuidado quanto aos casamentos de prazos entre recebimentos e compromissos; tanto no curto, quanto no médio e longo prazos.

Os controles de risco de liquidez são realizados com alta periodicidade no portfólio, neste sentido, é avaliado o equilíbrio entre as obrigações e recebimentos dos *books* da instituição. Além de uma minuciosa análise dos fluxos de caixa, cenários extremos de risco de liquidez são considerados, assim como triggers de atuação.

#### d) Risco de crédito

É o risco associado à possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações nos termos pactuados; a desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumentos financeiros decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; a reestruturação de instrumentos financeiros ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

#### i. Classificação das Operações:

Para classificação das operações de crédito, o Daycoval utiliza-se de critérios consistentes e verificáveis que combinam as informações econômico-financeiras, cadastrais e mercadológicas do tomador, com as garantias acessórias oferecidas à operação. As ponderações desses itens estabelecerão o provisionamento mínimo necessário para fazer frente aos níveis de riscos assumidos, em atendimento ao disposto na Resolução nº 2.682/99, e alterações posteriores, do Banco Central do Brasil.

#### ii. Modelos de Credit Scoring Daycoval:

São modelos desenvolvidos com abordagem estatística e utilizados para classificação de risco no processo de concessão de crédito, após a aplicação das políticas de crédito pré-analisadas e aprovadas com dados do cliente, bem como operações confirmadas e procedentes. Destaca-se ainda, que os bens objetos de financiamentos, para efeito de desenvolvimento do modelo de *score* são categorizados e obtida uma classificação do risco para cada produto.

#### iii. Tesouraria – Financiamento de Títulos Públicos, Derivativos de Balcão e Corretoras:

Na estruturação de operações utilizam-se estratégias de baixo risco, mediante análise de limites de exposição versus patrimônio líquido das contrapartes, contratos de negociação previamente acordados e dentro de condições técnicas de avaliação objetiva do risco de crédito das contrapartes e criteriosa escolha de corretoras ligadas a bancos de grande porte no trato de posições alocadas.

#### e) Risco operacional

É o risco associado à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas. Na gestão de riscos operacionais, o Daycoval conta com uma estrutura de gerenciamento capacitada a identificar, monitorar, controlar e mitigar os riscos operacionais, assim como disseminar a cultura de mitigação destes riscos. Nestes processos, a área de GRC - Governança, Riscos e Compliance trabalha, em sinergia com os gestores das áreas executivas, na aplicação das metodologias e ferramentas de análise corporativas dos seguintes fatores:

- Mensuração do impacto do risco;
- Avaliação de frequência de ocorrência do risco;
- Cálculo da severidade do risco (impacto x probabilidade);
- Mensuração da efetividade do controle.

daycoval.com.br

# Banco Daycoval

## RESULTADOS 2024

### Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Entendemos que esta atividade permeia os processos realizados por todas as áreas e, o resultado é a construção de uma Matriz de Riscos e Controles, que apresenta uma visão detalhada da exposição ao risco operacional, sendo possível analisar os riscos que possuem maior nível de exposição para, se necessário, alinhar plano de ações de mitigação.

Para fins de continuidade dos negócios, a estratégia definida é manter em funcionamento todas as áreas e linhas de negócios, incluindo serviços relevantes prestados por terceiros, em contingência. Objetivando cumprimento da deliberação da alta administração, a gestão de continuidade de negócio deve ser implantada visando assegurar as condições de continuidade das atividades e limitando perdas decorrentes de possível interrupção dos processos críticos de negócio.

#### f) Risco de conformidade

Definimos como risco associado a sanções legais ou regulamentares, de perdas financeiras ou mesmo de perdas reputacionais decorrentes da falta de cumprimento de disposições legais, regulamentares e códigos de conduta.

No Daycoval, o acompanhamento das atividades para atendimento às leis e regulamentos é realizada pela área de GRC – Governança, Riscos e Compliance, com o objetivo de assegurar a conformidade no atendimento dos prazos e dos objetivos da Instituição e do Conglomerado, bem como gerenciar, de maneira integrada, este risco em conjunto com os demais, garantindo a efetividade das atividades relacionadas à função de conformidade para o cumprimento das normas regulamentares, legais e internas.

#### g) Responsabilidade social, ambiental e climática

É a possibilidade de ocorrência de perdas ocasionadas por eventos associados a risco social, ambiental e climático, em cada entidade individualmente, pertencentes ao Conglomerado Daycoval, respeitando os princípios de relevância e proporcionalidade.

A Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) estabelece diretrizes que norteiam o Conglomerado Daycoval em aspectos sociais, ambientais e climáticos, proporcionais ao seu modelo de negócio, à natureza das operações e à complexidade dos produtos, dos serviços, das atividades e dos processos do Conglomerado Daycoval, bem como, na relação com as partes interessadas e prevê a estrutura de governança para garantir a avaliação e o gerenciamento contínuo do risco social, ambiental e climático, considerando os princípios de relevância, proporcionalidade e eficiência.

As ações de mitigação do risco social, ambiental e climático são efetuadas por meio de mapeamentos de processos, riscos e controles, no acompanhamento de novas normas relacionadas ao tema e, na gestão do risco social, ambiental e climático efetuada pela primeira linha de defesa em suas operações diárias, contando com suporte, conforme o caso, das áreas GRC e da área jurídica.

A estrutura de governança conta ainda com o Comitê Executivo de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática, que tem como principal competência orientar sobre entendimentos institucionais que norteiem as ações de natureza social, ambiental e climática nos negócios e na relação com as partes interessadas, visando assegurar adequada integração com a PRSAC.

### 25 BENEFÍCIOS A COLABORADORES

#### Programas de incentivo à educação e de participação nos resultados

Para alcançar o objetivo de posicionar-se entre as melhores empresas do país para se trabalhar, o Banco investe na capacitação e no bem estar de seus funcionários, através de programas que envolvem estudantes do ensino superior e programas de MBAs e Pós Graduação, participa do programa Jovem Aprendiz do Governo Federal e dá andamento a programas próprios de estagiários.

O Banco adota Programa de Participação nos Resultados (PPR) para todos os funcionários. Este programa é elaborado em parceria com o Sindicato dos Bancários, e baseia-se em metas de desempenho avaliadas anualmente, utilizando critérios de acordo com o programa de Avaliação de Desempenho.

### 26 OUTRAS INFORMAÇÕES

#### a) Administração e gestão de recursos de terceiros

O Banco Daycoval S.A. e a Daycoval Asset Management são responsáveis pela administração, gestão, controladoria, escrituração e custódia de recursos de terceiros por meio de fundos de investimento, clubes de investimento e carteiras administradas cujos patrimônios líquidos, em 31 de dezembro de 2024, totalizavam R\$150 bilhões (R\$95,6 bilhões em 31 de dezembro de 2023).

#### b) Cobertura contra sinistros

O Banco e suas controladas, mesmo submetidos a reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política segurar seus valores e bens, em montantes considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

#### c) Relacionamento com os Auditores Independentes

Em conformidade com a Resolução CVM nº 162, de 13 de julho de 2022, informamos que a empresa contratada para auditoria das Demonstrações Contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não prestou serviços não relacionados à auditoria independente das Demonstrações Contábeis do Banco e suas controladas superiores a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria independente.

A nossa política de atuação, incluindo as empresas controladas, em caso de haver a contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, fundamenta-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

A aceitação e prestação de serviços profissionais não relacionados à auditoria das Demonstrações Contábeis pelos seus auditores independentes durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não afetou a independência e objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados no Banco Daycoval e suas controladas, uma vez que os princípios acima indicados foram observados.

#### d) Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria, constituído e instalado no primeiro semestre de 2009, nos termos da Resolução 3.198 de 27 de maio de 2004, atual Resolução 4.910 de 27 de maio de 2021, ambas do Conselho Monetário Nacional, é responsável pela avaliação da qualidade e integridade das Demonstrações Contábeis do Banco, pela verificação do cumprimento das exigências legais e regulamentares, da atuação, independência e qualidade dos trabalhos dos auditores externos, da atuação e qualidade da auditoria interna e da qualidade e eficiência dos sistemas de controles internos e de administração de riscos do Banco. A atual composição deste Comitê foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 14 de junho de 2024.

### 27 EVENTO SUBSEQUENTE

a) Em 08 de janeiro de 2025 o Grupo Daycoval concluiu a aquisição da totalidade das ações da BMG Seguros S.A. através de sua controlada Dayprev Vida e Previdência S.A., conforme previamente divulgado por meio do Comunicado ao Mercado do Banco de 05 de setembro de 2024.

A aquisição teve como principais objetivos ampliar a estratégia de diversificação, seguindo a expansão de produtos e serviços visando sempre reforçar o relacionamento de longo prazo com clientes.

A aquisição foi concluída após as aprovações regulatórias junto a Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, Banco Central do Brasil – BCB e Conselho Administrativo de Defesa da Concorrência – CADE, pelo montante de R\$ 92.388. A aquisição ainda está sujeita aos mecanismos de ajuste de preço previstos no Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, datado de 05 de setembro de 2024, de modo que o preço de aquisição final deverá ser equivalente a 1,47 vezes o patrimônio líquido da BMG Seguros S.A. na data de fechamento da operação, limitado a R\$ 94,0 milhões.

A ADMINISTRAÇÃO

LUIZ ALEXANDRE CADORIN - Contador - CRC 1SP243564/0-2

## Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria (“Comitê”) do Banco Daycoval S.A. (“Banco”) foi instalado por deliberação do Conselho de Administração, visando a adoção das Melhores Práticas de Mercado, em conformidade com a Resolução nº 3.198/04, do Conselho Monetário Nacional, atual Resolução nº 4.910, de 27 de maio de 2021, sendo composto por três membros, nos termos da legislação em vigor. A constituição do Comitê foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 26 de maio de 2009, tendo dentre suas atribuições, assessorar o Conselho de Administração na avaliação da qualidade das demonstrações contábeis, acompanhar o cumprimento das exigências legais e regulamentares e monitorar e avaliar a independência do auditor independente. A atual composição do Comitê foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 14 de junho de 2024.

No âmbito de suas atividades, o Comitê: (i) se reuniu com os Auditores Independentes responsáveis pelo exame destas demonstrações contábeis e pela emissão de relatório sobre sua adequação em todos os aspectos relevantes de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil e do Plano Contábil das Instituições Financeiras, da Comissão de Valores Mobiliários e da Superintendência de Seguros Privados e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. O Comitê também avaliou aspectos relacionados à contratação dos auditores, suas certificações e qualificações; (ii) acompanhou o planejamento e o cronograma dos trabalhos dos Auditores Internos e revisou os apontamentos e as conclusões dos trabalhos realizados no período, sempre avaliando o grau de risco dos apontamentos, bem como o *follow-up* destes apontamentos; (iii) avaliou os trabalhos desenvolvidos pela área de Gestão de Riscos, Controles e Compliance para o aprimoramento dos principais processos e sistemas, bem como os relatórios existentes para a gestão dos riscos e apoio à governança; (iv) avaliou o processo de emissão e apresentação das demonstrações contábeis para assegurar a sua qualidade, transparência e integridade; (v) avaliou a eficácia dos

controles internos do Banco e o sistema de gestão de riscos, bem como dos relatórios emitidos; (vi) abordou com a Administração do Banco temas relacionados às atividades, à gestão interna, ao aprimoramento do gerenciamento de riscos e de governança e eventuais apontamentos levantados pelos órgãos reguladores; (vii) revisou as atas do Comitê de Riscos; (viii) se reuniu para revisar o plano de trabalho anual e elaborar as atas das reuniões. Como resultado das atividades realizadas, foi elaborado o Relatório Detalhado do Comitê de Auditoria que contém o resultado dos trabalhos e os apontamentos que o Comitê julgou apropriados submeter à Administração.

Com base nos relatórios apresentados pelos Auditores Independentes, no acompanhamento da execução dos trabalhos da Auditoria Interna, nas atividades executadas pelas áreas responsáveis pela gestão de Riscos, Controles e Compliance e pelas informações recebidas da Administração do Banco e, consideradas as limitações naturais decorrentes do escopo de atuação, o Comitê recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024.

São Paulo, 12 de fevereiro de 2025.

O Comitê de Auditoria

Eduardo Mormino – Coordenador do Comitê de Auditoria

Rony Dayan - Membro do Comitê de Auditoria

Reinaldo Cesar Filipovitch Lopes Molina - Membro do Comitê de Auditoria

## Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Aos Administradores e Acionistas do

Banco Daycoval S.A.

#### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco Daycoval S.A. (“Banco”), identificadas como Banco e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco Daycoval S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação ao Banco e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria (“PAA”) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre e exercício correntes. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

*Provisão para créditos de liquidação duvidosa das operações de crédito*

As provisões para crédito de liquidação duvidosa são constituídas levando em consideração as normas regulamentares do BACEN, notadamente a Resolução do Conselho Monetário Nacional - CMN nº 2.682, e fundamentadas nas análises das operações de crédito em aberto (vencidas e vincendas), de acordo com as políticas internas que consideram o estabelecimento de “ratings” de crédito.

A estimativa da provisão para créditos de liquidação duvidosa envolve modelos internos na determinação do “rating” do tomador do crédito que levam em consideração dados econômico-financeiros, de mercado e cadastrais, garantias vinculadas, nível de inadimplência, entre outros. O “rating” do tomador do crédito também é revisado pela Administração do Banco quando há alteração da situação econômico-financeira de um determinado tomador ou de um determinado setor de atividade econômica. Pelo fato de envolver julgamento na estimativa de perda por parte da Administração, consideramos esse assunto como uma área de foco em nossa abordagem de auditoria.

*Como nossa auditoria conduziu esse assunto*

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimento do modelo interno utilizado na determinação do “rating”; (ii) entendimento do critério de provisionamento adotado pelo Banco; (iii) leitura da política de provisionamento do Banco; (iv) testes do desenho, da implementação e da efetividade dos controles internos; (v) desafio das principais premissas e dos julgamentos relevantes da Administração na determinação do “rating” de crédito; (vi) recálculo, com base em amostra, dos valores provisionados; e (vii) análise da adequação das divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Com base nos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos que os critérios e as premissas adotados pela Administração do Banco e a política para determinar a provisão para créditos de liquidação duvidosa das operações de crédito são aceitáveis no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas como um todo.

#### Outros assuntos

*Demonstrações de valor adicionado*

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (“DVA”) referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Banco, cuja apresentação não é requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e com os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações de valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

#### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

#### Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar a opinião sobre as demonstrações contábeis do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do semestre e exercício correntes e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 12 de fevereiro de 2025

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes Ltda.

CRC nº 2 SP 011609/0-8

Vanderlei Minoru Yamashita

Contador - CRC nº 1 SP 201506/0-5